

Plano Local de Extensão

CÂMPUS JATAÍ

2023/2
a
2024



INSTITUTO
FEDERAL
GOIÁS
Câmpus Jataí

EQUIPE

Portaria 06/2023 (Vigência: Mai/2023 a Dez/2023)

Segmento Docente

Marluce Silva Sousa
Carmencita Ferreira Silva Assis
Fabrício Vieira Campos
Kennya Resende Mendonça
Paulo Henrique de Souza

Segmento Técnico-Administrativo

Aparecida Costa Reis
Débora Conceição de Lima
Evaldo Gonçalves Silva
Leandro Oliveira Garcia

Segmento Estudante

Deyner Souza Chaves

Portarias 1979/2020 e 12/2023 (Vigência: Dez/2020 a Abr/2023)

Segmento Docente

Francielle Coelho dos Santos
Luciana Bigolin Martini

Segmento Técnico-Administrativo

Rafael Cortês Ferreira

Segmento Estudante

Lilian Katia Baldan
Nayane Andrade Oliveira

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxo de construção do Plano Local de Extensão	7
Figura 2 - Uso da Terra e Cobertura Vegetal de Jataí (GO) – 2015	18
Figura 3 – Problemas ambientais em Jataí: (a) esgoto a céu aberto; (b) drenagem insuficiente; (c) lixo a céu aberto	19
Figura 4 – Problemas ambientais em Jataí: (a) lixo a céu aberto; (b) falta de saneamento básico; (c) erosão em área urbana	20
Figura 5 – Curso Uso de ferramentas da educação à distância na modalidade de Educação de Jovens e Adultos	25
Figura 6 – Projeto de inclusão e socialização de crianças e adolescentes de Jataí - PIS	42
Figura 7 - Jataí: distribuição da população segundo a Renda	44

LISTA DE TABELAS

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Resumo das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí entre 2017 e 2021	10
Quadro 2 - Relação das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí no ano de 2017	10
Quadro 3 - Relação das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí no ano de 2018	11
Quadro 4 - Relação das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí no ano de 2019	12
Quadro 5 - Relação das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí no ano de 2020	14
Quadro 6 - Relação das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí no ano de 2021	15
Quadro 7 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, de acordo com o nível de instrução, em Jataí em 2010.	22
Quadro 8 - Relação das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí no ano de 2023	24
Quadro 9 - Dados da produção das principais culturas agrícolas em Jataí, nos anos de 2010, 2015 e 2019.	38
Quadro 10 - Efetivos da pecuária e criação de animais, em Jataí, nos anos de 2010, 2015 e 2019.	39
Quadro 11 - Dados dos vínculos empregatícios em dezembro de 2019, por quantidade de trabalhadores e por valor do salário recebido em dezembro.	44

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
DOCUMENTO 1 - RELATÓRIO DIAGNÓSTICO DO IFG - CÂMPUS JATAÍ	13
1.1.1 Perfil extensionista do Câmpus	13
1.1.2 Demandas do território	36
1.1.2.1 Ambiental	37
1.1.2.2 Educacional	41
1.1.2.3 Artístico-cultural (Evaldo)	44
1.1.2.4 Emprego e renda (Marluce)	54
1.1.2.5 Agropecuária (Marluce)	55
1.1.2.6 Tecnológico-produtivo	61
1.1.2.7 Social (Marluce)	61
1.1.2.8 Gênero (Evaldo)	64
1.1.2.9 Étnico-racial (Evaldo)	69
1.1.2.10 Anseios das comunidades	74
1.1.2.11 Diagnóstico da comunidade externa	78
1.1.2.12 Sugestões de ações	78
1.1.3 Possibilidades de oferta e atendimento às demandas	82
DOCUMENTO 2 - DIRETRIZES LOCAIS PARA A OFERTA DE EXTENSÃO NO CÂMPUS JATAÍ	Erro! Indicador não definido.
DOCUMENTO 3 - PLANO DE OFERTA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NO CÂMPUS	115
3.1 O Câmpus Jataí	82
3.1.1 Infraestrutura do Câmpus: análise da funcionalidade sob o aspecto didático-pedagógico.	Erro! Indicador não definido.
3.1.2 Projeto/plano de expansão	Erro! Indicador não definido.
3.1.3 Restaurante	Erro! Indicador não definido.
3.1.4 Biblioteca	89
3.1.5 Auditório	94
3.1.6 Acessibilidade	94
3.1.7 Laboratórios	95
3.1.8 Vestiários	Erro! Indicador não definido.

A) APRESENTAÇÃO

A promoção da extensão no Instituto Federal de Goiás pode ser referenciada a partir de 1999, quando a Escola Técnica Federal de Goiás (ETFG – GO) transformou-se no Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás (CEFET-GO), ampliando sua oferta de cursos para o nível superior e pautando sua atuação a partir dos pilares: ensino, pesquisa e extensão (IFG, 2018).

Em 2008, por meio da promulgação da Lei nº 11.892, o CEFET-GO foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), tendo sua função social mais uma vez ampliada. Além da oferta de diversos níveis e modalidades de ensino (Ensino Médio e EJA técnicos, superiores de tecnologia, bacharelado, licenciatura e pós-graduação) o IFG passou a ter como atribuição a oferta de formação inicial e continuada de trabalhadoras/es (FIC) e de promover pesquisa e extensão contextualizada, com destaque, dentre outros, para a condução de políticas e programas voltados para a inclusão e para a diversidade (IFG, 2018).

Figura 1 – Marcos temporais IFG Câmpus Jataí



Fonte: <https://www.ifg.edu.br/jatai/apresentacao>.

Conforme a referida lei, uma das finalidades estabelecidas para os Institutos Federais é justamente a atuação no desenvolvimento de ações de extensão e de divulgação científica e tecnológica (BRASIL, 2008), estabelecendo como um de seus objetivos:

desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos (BRASIL, 2008, art. 7º)

Nessa perspectiva, a instituição iniciou um processo de criação de documentos, normativas, regulamentos e, em paralelo, passou à execução de ações de extensão.

MAS, AFINAL, O QUE É EXTENSÃO?

A Resolução CONSUP/IFG nº 24 de 2019, define a extensão como:

processo educativo, cultural, social, político, artístico, esportivo, científico e/ou tecnológico, que se articula ao Ensino e à Pesquisa de forma indissociável, desenvolvido mediante ações sistematizadas voltadas às questões sociais relevantes construídas na interação dialógica entre a instituição e a sociedade, para promover o desenvolvimento local e regional, bem como possibilitar a dinamização do conhecimento [com vistas a] estabelecer um fluxo de interação entre as atividades institucionais e as comunidades envolvidas, com efetiva troca de saber sistematizado, acadêmico e popular, que terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação do IFG (IFG, 2019, art. 3º e 4º).

São consideradas Ações de extensão no IFG, segundo o mesmo documento (IFG, 2019):

I - **Programas:** conjunto articulado de projetos e/ou outras Ações de Extensão, preferencialmente multidisciplinar, associado à pesquisa e ao ensino, envolvendo necessariamente a participação de discentes e a comunidade externa. Possui caráter orgânico-institucional, articulado às políticas definidas por meio dos colegiados deliberativos, integração no território ou grupos populacionais, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo;

II - **Projetos:** o conjunto de ações de caráter orgânico-institucional com prazo definido, associado e integrado para o alcance de objetivos comuns. São ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, artístico, esportivo, científico ou tecnológico, com objetivos gerais e específicos bem definidos, que propiciem a relação teoria-prática e envolvam docentes e/ou técnicos administrativos, estudantes e a comunidade. Deve estar preferencialmente vinculado a alguma ação/projeto de ensino e/ou pesquisa, e preferencialmente articulado com algum curso ou Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

III - **Prestação de Serviços e Processos Tecnológicos:** são ações que, por meio de demanda apresentada, implicam no envolvimento da comunidade externa com a instituição a partir de relações que promovam assessorias, consultorias, emissão de laudos técnicos, análises laboratoriais, auditorias, vistorias, perícias, ensaios, treinamentos, cursos de formação, produção de programas de computador (desenvolvimento de sistemas de informação e softwares), material bibliográfico, atividades de natureza acadêmica, cultural, artística, esportiva, procedimentos clínicos, dentre outras, vinculadas à área de atuação dos servidores e estudantes.

IV - **Eventos:** constituem-se em ações que impliquem a apresentação e exibição pública e livre, ou também com público específico, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo IFG, com classificação por interesse, duração, número de participantes e metodologia;

V - **Cursos de Extensão:** conjunto articulado de ações pedagógicas formadoras, de caráter teórico e/ou prático, presencial e/ou a distância, planejado, organizado e avaliado de modo sistemático para atender

demandas da sociedade e as necessidades de aquisição, atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos de jovens e adultos, podendo alcançar toda a coletividade ou dirigir-se a pessoas, associações comunitárias, instituições públicas ou privadas, independentemente do nível de escolaridade e formação. Deve estar preferencialmente vinculado a alguma ação/projeto de ensino e/ou pesquisa, e preferencialmente articulado com algum curso ou PPC.

VI - Incubadoras Sociais, Tecnológicas e Associações: compreende a gestão de pré-incubadoras, incubadoras de empresas, empresas juniores, escritórios modelos, parques e polos tecnológicos, empreendimentos solidários e de cooperativismo, incubadoras sociais, economia solidária, além de outras ações voltadas à identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando a pro ação, inovação e a extensão;

VII - Mobilidade Extensionista: intercâmbio e acordos de cooperação nacional e internacional, como instrumento de melhoria do Ensino, da Pesquisa-Inovação e da Extensão;

VIII - Grupos de Extensão: constituição de núcleos permanentes de extensão compostos por servidores e estudantes da instituição com desejável participação de membros da comunidade externa, para o desenvolvimento de atividades extensionistas no âmbito do IFG e em consonância com as diretrizes estabelecidas por este Regulamento e demais atos normativos. (BRASIL, 2019, art. 9º, grifo nosso).

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - (IFG, 2018), nessa perspectiva, revela um marco importante para o desenvolvimento da extensão no IFG. É neste documento, por exemplo, em que se prevê a construção dos Planos Locais de Extensão - PLE - e a posterior Curricularização da Extensão no IFG.

Como forma de concretizar a elaboração dos PLE, portanto, foram constituídos os Comitês Locais de Elaboração do PLE em cada câmpus, com vistas a coordenar o processo de elaboração e sistematização do documento, articular a participação dos colegiados, servidores, estudantes e comunidade externa. A Câmara de Extensão do IFG, nesse sentido, apresentou um documento orientador (IFG, 2020) que norteou o trabalho dessa comissão.

O PLE se apresenta com os objetivos de traçar o perfil extensionista do Câmpus Jataí, bem como retratar as demandas territoriais da região, identificadas a partir dos seus diferentes aspectos, sejam eles: social, ambiental, étnico-racial, de gênero, artístico-cultural, tecnológico-produtivo e de emprego e renda, buscando igualmente tecer associação destas informações ao percurso de atuação do nosso câmpus, desenvolvido e reconhecido até o momento (IFG, 2020).

A materialização do PLE, nesse contexto, se apresenta com o propósito de “colaborar, construir e consolidar uma rede de atuação no campo da extensão que possa impactar em nossa articulação junto às comunidades onde atuamos, ratificada pela consolidação da territorialidade” (IFG, 2020, p. 3). Nesse sentido, busca-se:

estabelecer ações que auxiliem na construção de uma instituição efetivamente pública, assentada em relações dialógicas e plurais, fundamentada numa perspectiva de formação omnilateral, ou seja, no desenvolvimento efetivamente universal, soberano, sustentável e socialmente inclusivo do país e de suas regiões e localidades. (BRASIL, 2020, p. 3)

Pautando-se em três pilares que se inter-relacionam e se complementam, a saber: 1) Mapeamento Local e Identificação de Demandas; 2) Definição dos fundamentos curriculares e metodologias de atuação na elaboração do Plano de Extensão e 3) Acompanhamento e Avaliação (BRASIL, 2020), esse documento foi elaborado a partir de três etapas, relacionadas na figura, a seguir:

Figura 2 – Etapas para a construção do Plano Local de Extensão



Fonte: os autores, baseados em IFG (2020)

A primeira etapa se pautou na elaboração de um relatório de diagnóstico que contemplou o mapeamento do perfil de oferta de ações de extensão no Câmpus Jataí,

bem como, o mapeamento dos problemas do Território, quais sejam: ambiental, étnico-racial, gênero, artístico-cultural, tecnológico-produtivo, emprego e renda, com a caracterização dos problemas mais recorrentes e populações mais afetadas, bem como, grupos, coletivos e potenciais parceiros.

Assim, foram realizadas pesquisas, diálogos, e “levantamento bibliográfico sobre as localidades e sobre as regiões nas quais os câmpus se inserem” (IFG, 2020, p.3) buscando compreender o espaço ocupado “enquanto um território político, em diversas dimensões: histórica, social, econômica, cultural, criativa, ecológica e tecnológica” (BRASIL, 2020, p.3), reconhecendo-o “enquanto possibilidade formativa e propositiva” (BRASIL, 2020, p.3).

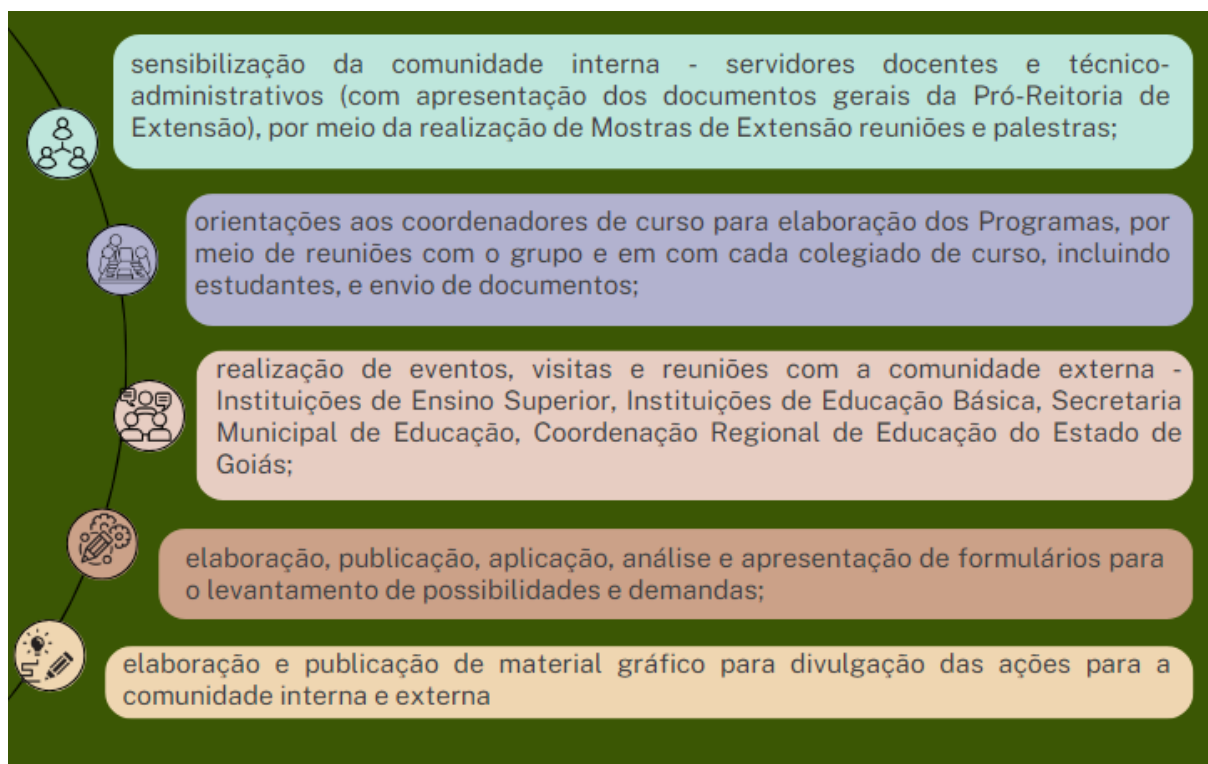
Buscou-se ainda, em diálogo com as coordenações de cursos, suscitar um levantamento de possibilidades de oferta de ações articuladas a partir dos campos de conhecimentos/ tecnologias dos cursos/eixos tecnológicos, das áreas do núcleo comum da educação, ou seja, reconhecer qual a capacidade institucional de enfrentamento e atendimentos às demandas apresentadas.

A segunda etapa se construiu com o objetivo de definir diretrizes/parâmetros para a proposição de ofertas de ações de extensão, para seu acompanhamento e avaliação dessas ofertas no câmpus.

A terceira etapa se pautou na elaboração de um plano de oferta de ações de extensão do Câmpus Jataí para o período de 2023/2 e 2024, a partir do relatório diagnóstico produzido mediante as diretrizes locais estabelecidas.

Para a construção do PLE, no Câmpus Jataí, foram utilizadas as seguintes estratégias:

Figura 3 – Estratégias utilizadas na construção do Plano Local de Extensão



Fonte: os autores

O Plano Local de Extensão, portanto, estruturou-se, em três documentos inter-relacionados, apresentados a seguir:

Documento 1: O Relatório Diagnóstico contemplando a avaliação do perfil extensionista do Câmpus Jataí, o mapeamento de demandas do território e das possibilidades de oferta pelo Câmpus;

Documento 2: As Diretrizes Locais para oferta de Extensão no Câmpus Jataí apresentando as diretrizes/parâmetros para a proposição de oferta de ações de extensão, bem como, seu acompanhamento e avaliação e

Documento 3: O Plano de oferta das ações de extensão no Câmpus Jataí a ser desenvolvido no âmbito do Câmpus em 2023/2 e 2024.



DOCUMENTO 01

RELATÓRIO DIAGNÓSTICO DO IFG

CÂMPUS JATAÍ



DOCUMENTO 1 - RELATÓRIO DIAGNÓSTICO DO IFG - CÂMPUS JATAÍ

A construção deste relatório diagnóstico foi baseada nas orientações constantes no documento elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Goiás intitulado “Planos locais de extensão” (IFG, 2020) em consonância com as diretrizes norteadoras da política de extensão institucional (IFG, 2018; 2019) e política nacional de extensão universitária (FORPROEX, 2012; BRASIL, 2018).

Objetivou-se, a princípio, apresentar um mapeamento das ações de extensão cadastradas no Câmpus Jataí, por meio de levantamento de dados de 2017 a 2022, buscando traçar seu perfil de atuação no que tange ao desenvolvimento das ações de extensão durante o referido período.

Do mesmo modo, buscou-se, também, retratar um panorama regional contemplando seus aspectos ambientais, sociais, artístico-culturais e tecnológico-produtivos, bem como as questões de natureza étnico-raciais, de gênero, de emprego e renda, de acessibilidade, objetivando identificar as demandas que se apresentam neste contexto, bem como avaliar as experiências já consolidadas para, finalmente, apresentar as possibilidades de oferta e atendimento às demandas identificadas.

1.1.1 Perfil extensionista do Câmpus

Após um levantamento de dados realizado com o apoio da Gerência de Pesquisa, Pós- Graduação e Extensão (Gepex) do Câmpus Jataí, foi possível construir os quadros apresentados a seguir. O Quadro 1 sintetiza quantitativamente as ações de extensão cadastradas, assim como o número das ações contempladas com financiamentos e a quantidade de vagas ofertadas à comunidade em Cursos e nos Projetos de Extensão que possuem caráter formativo. Os eventos, embora ofereçam vagas em minicursos, oficinas e palestras, têm um caráter esporádico. Ademais, apenas atividades formativas com acompanhamento de frequência são registradas no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC).

As informações detalhadas serão dispostas nas páginas seguintes, em Quadros individualizados por ano, desde 2017. São informados o título e o tipo (curso,

projeto, evento, programa) de cada ação proposta, além de informações quanto ao financiamento das ações, seus proponentes e coordenações a que estes se vinculam, bem como o número de vagas ofertadas a depender da caracterização das propostas de ações realizadas.

Quadro 1 - Resumo das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí de 2017 até 2022

Ano	Cursos ofertados	Eventos realizados	Projetos realizados	Programas realizados	Total	Ações Financiadas	Vagas ofertadas em Programas, Projetos e Cursos de Extensão
2017	6	0	4	0	10	3	160
2018	7	2	6	0	15	7	527
2019	6	4	7	0	17	8	500
2020	4	1	6	0	11	5	440
2021	5	2	3	2	12	7	1.255
2022	11*	-	5	3	19	16	685
Total	39	9	31	5	84	38	3.567

* Nove dos onze cursos realizados encontram-se vinculados às ações de extensão do tipo evento, projeto e programa.

Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex)

Observou-se um aumento significativo das ações de extensão nos anos de 2018, 2019 e 2022 em relação aos anos anteriores (2017, 2020 e 2021). Nos anos de 2020 e 2021 verifica-se um declínio na oferta das ações, possivelmente por conta da Pandemia de Covid-19, contudo o número de vagas aumentou devido à oferta de atividades remotas.

O tipo de ação mais realizada foi o Curso, seguida do Projeto. Os proponentes de eventos vinculados aos cursos não têm a cultura de cadastrá-los, uma vez que eles são realizados, sem cadastro, desde o início das atividades no Câmpus, que já tem 35 anos. Nesse sentido, destacam-se eventos realizados anualmente, com caráter extensionista, não cadastrados, como: Semana da Computação (Secomp), Semana de Engenharia Civil (SEMEC), Semana de Engenharia Elétrica (SEEL) e Semana Técnico-Científico-Cultura (Semantec). Outros eventos têm sido cadastrados quase todos os anos, como a Semana da Consciência Negra e a Semana da Licenciatura (Semlic).

O financiamento das ações de extensão, por meio de edital da Pró-Reitora de Extensão, também impactou no número de ações desenvolvidas. Nos seis anos considerados, já foram 38 ações financiadas, aspecto bastante positivo para a melhoria da qualidade e valorização das atividades.

Outro destaque é que a regulamentação da extensão foi um processo construído recentemente, sobretudo após a aprovação da Resolução 24/2019 (IFG, 2019), que institui conceitos e novas modalidades de ação. Desse modo, os primeiros programas de extensão foram aprovados em 2021 e apresentam uma peculiaridade pois envolvem vários outros tipos de ações inter-relacionadas. Assim, a tendência é de que o número de programas e vagas aumente, mas o número de ações diminua, pois um Programa de Extensão é composto por cursos, eventos e projetos, por exemplo. Além disso, o programa tem duração de 18 a 24 meses, repetindo-se a cada ano, conforme observa-se no quadro apresentado anteriormente.

O Quadro 2 apresenta as ações de extensão desenvolvidas no ano de 2017.

Quadro 2 - Relação das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí no ano de 2017

ID	Título	Tipo	Financiada	Coordenação (Proponente/s)	Vagas
1	Ensino de Física: conceitos de acústica para alunos surdos	CURSO	SIM	FÍSICA (Rodrigo Ferreira Marinho - Docente)	30
2	LEER: curso de Espanhol com fins específicos à distância	CURSO	SIM	SECRETARIADO (Rita Rodrigues de Souza - Docente)	45
3	Uso de ferramentas da educação à distância na modalidade de Educação de Jovens e Adultos.	CURSO	NÃO	SECRETARIADO (Laisse Silva Lemos - Docente)	20
4	Libras Básico para a comunidade escolar jataiense	CURSO	NÃO	DAA (Thayla de Almeida Silva - TAE)	25
5	Orientações Pedagógicas de uma nova abordagem do processo ensino-aprendizagem para surdos.	CURSO	SIM	PPGECM Thábio de Almeida Silva - Docente	20
6	A utilização de sequência de ensino investigativa no ensino de ciências para os anos iniciais do ensino fundamental.	CURSO	NÃO	PPGECM (Paulo Henrique de Souza - Docente)	10
7	Cultura africana e afrobrasileira a partir da capoeira angola	PROJETO	NÃO	SECRETARIADO	10

				(Camila Leopoldina Batista dos Santos - Docente)	
8	Levantamento e elaboração do projeto de arquitetura da Associação Comercial e Industrial de Jataí (ACIJ).	PROJETO	NÃO	EDIFICAÇÕES / ENG. CIVIL (Ronan Lopes Júnior e Caroline Duarte Alves Gentil - Docentes)	-
9	Elaboração de projeto e orçamento de um bicicletário (berçário de bicicletas) para o IFG Câmpus Jataí.	PROJETO	NÃO	EDIFICAÇÕES / ENG. CIVIL (Rafael Alves Pinto Júnior - Caroline Duarte Alves Gentil - Docentes)	-
10	Narrativa fílmica: interação para recriação.	PROJETO	NÃO	SECRETARIADO (Andrea Carla de Miranda Pita - Docente)	-

Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex)

No ano de 2017 foi publicado o primeiro edital com financiamento pela Proex e três ações foram contempladas com recurso. Além disso, o Escritório Modelo do Câmpus Jataí estava em funcionamento e dois projetos foram cadastrados como extensão. No total, foram seis cursos ofertados e quatro projetos, demonstrando que esses eram os tipos de ação mais recorrentes e compreendidos pela comunidade acadêmica. A seguir, apresentam-se duas imagens retratando o desenvolvimento de um dos projetos e o encerramento de um dos cursos realizados.

Figura 4 – Projeto Cultura africana e afrobrasileira a partir da Capoeira Angola



Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex)

Figura 5 – Curso Uso de ferramentas da educação à distância na modalidade de Educação de Jovens e Adultos



Fonte: <http://www.ifgoias.edu.br/ultimas-noticias-campus-jatai/6922-certificacao>

O Quadro 3 apresenta as ações de extensão desenvolvidas no ano de 2018, quando já observamos um aumento para quinze ações cadastradas, o cadastro de dois eventos, um cadastro realizado por professor substituto e um realizado por técnico-administrativo em educação (TAE), demonstrando a diversificação e o aumento da oferta.

Quadro 3 - Relação das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí no ano de 2018

ID	Título	Ação	Financiada	Coordenação (Proponente/s)	Vagas
01	XIII SECOMP	EVENTO	NÃO	MSI / TADS (Heverton Barros de Macedo - Docente)	-
02	III EJA em ação: da (in)formação ao mercado de trabalho	EVENTO	NÃO	SECRETARIADO (Rita Rodrigues de Souza - Docente)	-
03	Mapa interativo para o ensino de Geografia	PROJETO	NÃO	SECRETARIADO (Danilo Souza Melo - Docente Temporário)	-
04	Curso LSE - <i>Lecturas socio espaciales: diálogos entre Español, Geografía Y Sociología.</i>	CURSO	NÃO	SECRETARIADO (Rita Rodrigues de Souza - Docente)	45
05	Instalações Elétricas Prediais	CURSO	NÃO	ELETROTÉCNICA / ENG. ELÉTRICA (Fausto Oliveira Carvalho - Docente)	12
06	Projeto de inclusão e socialização de crianças e adolescentes de Jataí - PIS	PROJETO	SIM	MSI / TADS (Fabrício Vieira Campos / Marluce Silva Sousa - Docente)	250

07	Desenvolvimento e instalação de aquecedores solares de baixo custo	PROJETO	SIM	ELETROTÉCNICA / ENG. ELÉTRICA (Fausto Oliveira Carvalho - Docente)	-
08	Projeto: Física no IFG	PROJETO	SIM	FÍSICA (Rodrigo Ferreira Marinho Docente)	-
09	Clube de Alfabetização Científica: uma iniciação ao fantástico mundo das ciências.	PROJETO	SIM	FÍSICA (Rodrigo Claudino Diogo - Docente)	-
10	Curso FIC: Eletricista instalador predial de baixa tensão.	CURSO	SIM	ELETROTÉCNICA / ENG. ELÉTRICA (Tiago Romeiro de Jesus - Docente)	60
11	Projeto: Ampliando horizontes, discutindo temas atuais.	PROJETO	SIM	SECRETARIADO (Marliane Dias Silva - Docente)	70
12	Novas tecnologias: uso de ferramentas para auxiliar o ensino.	CURSO	SIM	SECRETARIADO (Angelita Duarte da Silva - Docente)	20
13	Investigação com o Geogebra nas aulas de matemática.	CURSO	NÃO	PPGECM (Adelino Cândido Pimenta - Docente)	20
14	Ensino de Libras: língua, cultura e identidade.	CURSO	NÃO	DAA (Thayla de Almeida Silva - TAE)	30
15	English Through Social Themes: formação continuada para professores/as de Inglês como Língua Estrangeira / Adicional - Cancelado por falta de matrículas	CURSO	SIM	SECRETARIADO (Camila Leopoldina Batista dos Santos - Docente)	20

Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex)

Ainda em relação a 2018, dois aspectos chamam atenção. O primeiro, refere-se à carência de financiamento para aquisição de materiais ou equipamentos de laboratórios, o que inviabilizou, por exemplo, o desenvolvimento do “Curso FIC: Eletricista instalador predial de baixa tensão”, que necessitava de materiais de laboratório para ser executado. Esse curso teve muita procura pela comunidade, mas não foi realizado. O mesmo ocorreu com o curso “Instalações Elétricas Prediais”, para o qual a falta de material inviabilizou a oferta.

Já o curso “English Through Social Themes: formação continuada para professores/as de Inglês como Língua Estrangeira / Adicional”, destinado a professores da rede municipal de ensino, foi cadastrado e, posteriormente, cancelado por falta de matrículas pois a rede não oferta aulas de inglês.

Os aspectos abordados, portanto, revelam a necessidade de alinhar a oferta às demandas reais da sociedade, pondo em relevo a importância desse Plano de Local de Extensão que considera as demandas do território. Além disso, aponta para a importância de se alinharem as possibilidades de oferta à infraestrutura existente e o subsídio dos câmpus para a realização de ações de extensão.

Ressalta-se que, no quadro 3, constam as vagas ofertadas e não aquelas efetivamente preenchidas ou o número de concluintes. Como os três cursos supracitados não foram ofertados, esse quantitativo de vagas não corresponde à realidade. Inclusive, a evasão nos cursos de extensão é considerável, o que se, segundo consta nos relatórios de conclusão e às observações das equipes de servidores proponentes estão no fato de que a vulnerabilidade socioeconômica do público da extensão é maior do que o público dos cursos regulares. Ademais, os cursos regulares elevam a escolaridade, seja da educação básica ou superior. Já as ações de extensão vinculam-se, principalmente, à capacitação paralela e/ou contínua de estudantes e trabalhadores e trabalhadoras, para as quais, nem sempre esse público encontra tempo.

A seguir, apresenta-se uma Figura retratando o desenvolvimento de uma das atividades propostas no Projeto de inclusão e socialização de crianças e adolescentes de Jataí - PIS. Em seguida, apresenta-se um cartaz do evento III EJA em ação: da (in)formação ao mercado de trabalho.

Figura 6 – Projeto de inclusão e socialização de crianças e adolescentes de Jataí - PIS



Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex)

Figura 7– Cartaz do evento III EJA em ação: da (in)formação ao mercado de trabalho



Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex)

O Quadro 4 apresenta as ações de extensão desenvolvidas no ano de 2019, em que se atingiu um dos maiores números de ações cadastradas no Câmpus Jataí (17 ações de extensão cadastradas), equiparando-se ao ano de 2022 que alcançou o maior número de ações cadastradas (19 ações de extensão cadastradas).

Quadro 4 - Relação das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí no ano de 2019

ID	Título	Ação	Financiada	Coordenação (Proponente/s)	Vagas
01	Curso de Formação Humanística da Guarda Civil Municipal de Jataí	CURSO	NÃO	SECRETARIADO (Marluce Silva Sousa - Docente)	60
02	Valorização, acolhimento e promoção de saúde para idosos no município de Jataí	PROJETO	SIM	SECRETARIADO (Marluce Silva Sousa - Docente)	60
03	Projeto de Inclusão Digital	PROJETO	SIM	MSI / TADS (Roney Lopes Lima - Docente)	200
04	Ciência no IFG: uma proposta de física interativa	PROJETO	SIM	FÍSICA (Rodrigo Ferreira Marinho - Docente)	-

	para estudantes do município de Jataí.				
05	Projeto de Intercâmbio Cultural e Letramento: venezuelanos/as e brasileiros/as em diálogo.	CURSO	SIM	SECRETARIADO (Rita R. de Souza - Docente)	15
06	Robótica educacional aplicada ao ensino de ciências: promovendo aprendizagens e competências.	PROJETO	NÃO	ELETROTÉCNICA/ ENG. ELÉTRICA (Kennya Resende Mendonça - Docente)	-
07	I Encontro Interdisciplinar da Biblioteca Veredas da Leitura: bioeconomia, diversidade e literatura.	EVENTO	SIM	BIBLIOTECA (Wilma Joaquim da Silva - TAE)	-
08	XVI Semana de Licenciatura	EVENTO	SIM	FÍSICA (Dominike Pacine de A. Deus - Docente)	-
09	Desenvolvimento e instalação de aquecedores solares de baixo custo	PROJETO	SIM	ELETROTÉCNICA/ ENG. ELÉTRICA (Fausto Oliveira Carvalho - Docente)	-
10	Educação de Jovens e Adultos, Secretariado: Presença em Jataí	EVENTO	NÃO	SECRETARIADO (Marliane Dias Silva - Docente)	-
11	A instituição pública como espaço para o ensino da cultura surda e seus artefatos	CURSO	NÃO	SECRETARIADO (Kamilla F. Lemes Garcia - Docente)	30
12	II Encontro Regional em comemoração do Dia Nacional de Surdos	EVENTO	NÃO	SECRETARIADO (Kamilla F. Lemes Garcia - Docente)	-
13	Uma abordagem das doenças sexualmente transmissíveis para a comunidade surda de Jataí	CURSO	NÃO	SECRETARIADO (Kamilla F. Lemes Garcia - Docente)	30
14	Criança faz arte	PROJETO	NÃO	SECRETARIADO (Luciana Bigolin Martini - Docente)	30
15	Clube de Ciências Estrela D'Alva: pensando, fazendo e divulgando ciências	PROJETO	NÃO	FÍSICA (Rodrigo Ferreira Marinho - Docente)	25
16	Estudo de Matemática Financeira com os reeducandos do presídio de Jataí-GO	CURSO	NÃO	PPGECM (Adelino Cândido Pimenta e Sinomar Jose Coelho Docente e Discente)	20
17	Introdução à Pesquisa Científica	CURSO	SIM	INTERCAMPUS Maria Aparecida Rodrigues - TAE	30

Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex)

Em 2019, observa-se uma maior diversificação da oferta de ações em diferentes áreas do conhecimento, tipos de ação e oferta multicampi, além do atendimento às demandas de públicos de alta vulnerabilidade, como refugiados, idosos, estudantes de escolas localizadas em bairros periféricos.

Os resultados apontados, resultam de reuniões da Gepex com a comunidade externa para levantamento de demandas, reuniões da Gepex com a comunidade interna para exposição das demandas, sensibilização para a oferta e colaboração na escrita e execução de propostas e realização das primeiras mostras de extensão e reuniões contínuas com os estudantes e servidores.

Em seguida, apresentam-se a arte desenvolvida para a divulgação e as imagens da Mostra de extensão realizada:

Figura 8 – Mostra de Extensão 2019



Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex)

Figura 9 – Mostra de Extensão 2019



Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex)

Figura 10 – Mostra de Extensão 2019



INSTITUTO FEDERAL
Goiás
Câmpus Jataí

Apresenta

1ª Mostra de Extensão do IFG/Câmpus Jataí

Desafios e possibilidades para a atuação social do IFG

Dia 14 de março de 2019
Miniauditório I - Unidade Flamboyant
13 h30min às 17 h30min

1º Parte: Relato de experiências exitosas de extensão (13h30min às 15h30min)

IFG

- Física no IFG - *Rodrigo Marinho*
- Clube de alfabetização científica - *Rodrigo Claudino*
- Ampliando Horizontes - *Angelita Duarte e Marliane Dias*
- Curso de Novas Tecnologias no Ensino - *Angelita Duarte*
- Cursos LEER - Espanhol com fins Específicos a Distância - *Rita Rodrigues*
- Cultura africana e afrobrasileira através da Capoeira Angola - *Adailton da Silva*
- Projeto de Inclusão e Socialização de Crianças e Adolescentes - *Marluce Sousa*
- Desenvolvimento e instalação de Aquecedores Solares de Baixo Custo - *Fausto Carvalho*

UEG

- Incubadora adjunta tecnológica de cooperativas populares e empreendimentos solidários da UEG - PROSOL - *Lázara Batista, Luciana Alves e Wellington Oliveira*

UFJ

- Jalecos Mágicos - *Edlaine Vilella*

Intervalo (15h30min às 15h45min)

2º Parte: Levantamento de novas demandas (15h45min às 16h30min)

- Depoimento dos parceiros envolvidos
- Apresentação de novas demandas por entidades, associações e instituições filantrópicas

3º Parte: Planejamento das Ações de Extensão 2019 (16h30min à 17h30min)

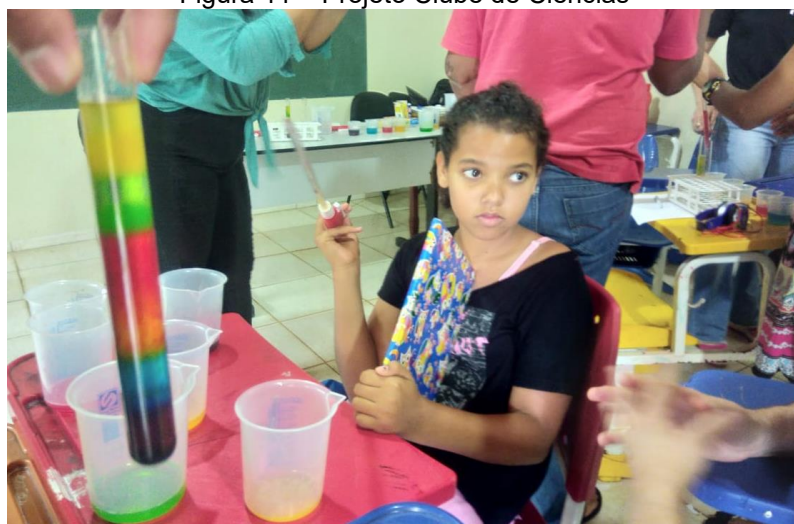
- Apresentação do Edital da Extensão 2019
- Elaboração de diretrizes para atuação do Câmpus Jataí na extensão em 2019

Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex)

O maior envolvimento da comunidade com as ações também foi resultado da observação dos colegas, servidores e estudantes, que anteriormente já faziam extensão. No entanto, grande parte dos proponentes já haviam coordenado ação de extensão nos anos anteriores e outros grupos ofertaram diversos tipos de ação no mesmo ano.

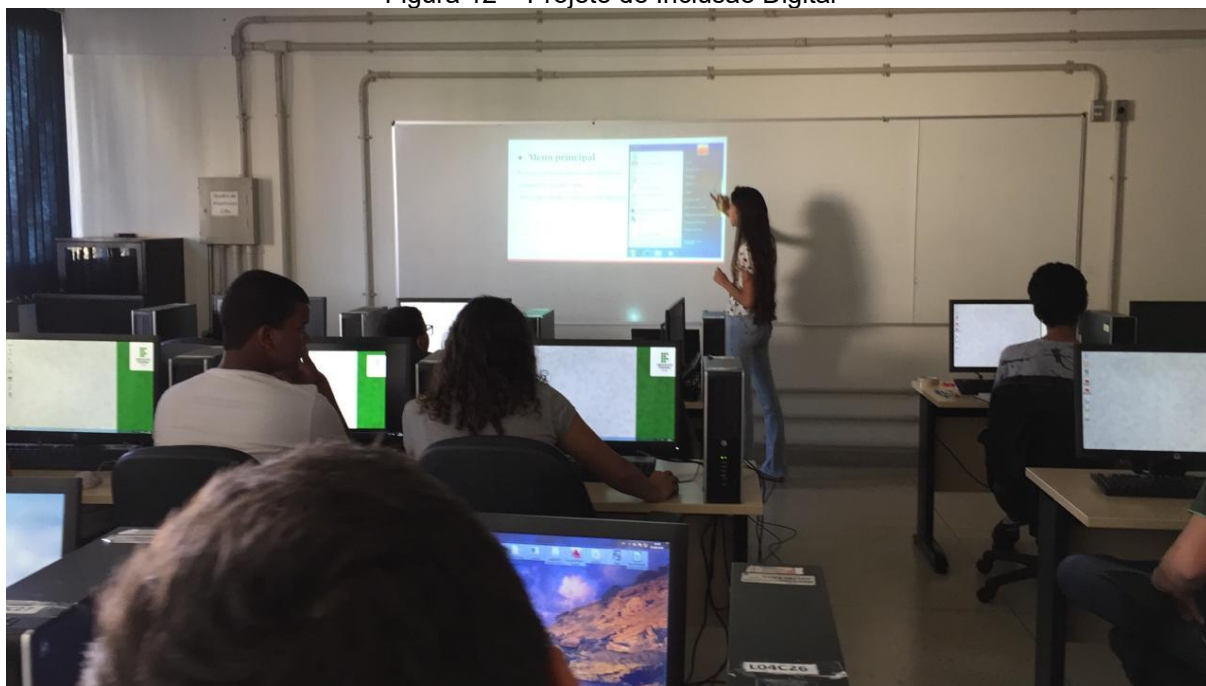
A seguir, apresentam-se uma imagens retratando o desenvolvimento de algumas ações realizadas em 2019:

Figura 11 – Projeto Clube de Ciências



Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex)

Figura 12 – Projeto de Inclusão Digital



Fonte: <https://www.ifg.edu.br/jatai/campus/extensao/apresentacao?showall=&start=6>

Figura 13 – Projeto Valorização, acolhimento e promoção de saúde para idosos no município de Jataí



Fonte: <https://www.ifg.edu.br/jatai/campus/extensao/apresentacao?showall=&start=6>

O Quadro 5 apresenta as ações de extensão desenvolvidas no ano de 2020, perceptivelmente com menor oferta de ações, em virtude da Pandemia de Covid-19.

Quadro 5 - Relação das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí no ano de 2020

ID	Título	Ação	Financiada	Coordenação (Proponente/s)	Vagas
01	A comunidade surda de Jataí e acesso às informações sobre o Covid-19	PROJETO	NÃO	SECRETARIADO (Kamilla Fonseca Lemes Garcia - Docente)	30
02	Construção de EPIs - máscaras de tecido contra propagação da Covid-19	PROJETO	SIM	SECRETARIADO (Marluce Silva Sousa - Docente)	10
03	Curso de formação continuada: reflexões sobre a obra a arte de ser um perfeito mau professor de malba tahan	CURSO	NÃO	PPGECM (Ricardo Vieira Nascimento Filho - Discente)	30
04	[Trans]versalizando pose: culturas e diálogos marginalizados	PROJETO	NÃO	SECRETARIADO (Karine de Assis Oliveira Soares - Docente Temporário)	40

05	Uso da plataforma <i>Google</i> para atividades remotas	PROJETO	SIM	MSI / TADS (Eliane Raimann - Docente)	200
06	A ancestralidade que mora em mim	CURSO	NÃO	SECRETARIADO (Luciana Bigolin Martin - Docente)	40
07	Curso de Formação Humanística da Guarda Civil Municipal de Jataí	CURSO	NÃO	SECRETARIADO (Marluce Silva Sousa - Docente)	60
08	Ciência no IFG: uma proposta de física interativa para estudantes do município de Jataí	PROJETO	SIM	FÍSICA (Rodrigo Ferreira Marinho - Docente)	-
09	Robótica educacional aplicada ao ensino de Ciências: promovendo aprendizagens e competências	PROJETO	SIM	ELETROTÉCNICA/ ENG. ELÉTRICA (Kennya Resende Mendonça - Docente)	-
10	XI Consciência Negra	EVENTO	SIM	DAA (Thiago Silva da Luz - TAE)	-
11	A instituição pública como espaço para o ensino da cultura surda e seus artefatos	CURSO	NÃO	SECRETARIADO (Kamilla Fonseca Lemes Garcia - Docente)	30

Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós- Graduação e Extensão (Gepex)

No primeiro trimestre do ano de 2020, após ter sido decretado o estado de pandemia da doença Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o Calendário Acadêmico 2020 do IFG foi mantido suspenso, desde o dia 16 de março até agosto daquele ano, por meio das Resoluções 12/2020 e 17/2020 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG. O retorno às aulas foi autorizado, em caráter excepcional, por meio do Ensino Remoto Emergencial em todos os cursos do IFG, durante o período de distanciamento social recomendado pelas autoridades da saúde, mediante Resolução 20/2020 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG.

Com o calendário suspenso, seguido, pelas recomendações de distanciamento social e ensino remoto, o número de propostas de ações de extensão diminuíram em relação aos dois anos anteriores, prevalecendo o desenvolvimento de ações do tipo cursos e projetos. Algumas ações se voltaram para atendimento às necessidades decorrentes da Covid-19 e do ensino remoto emergencial, tais como os projetos “A comunidade surda de Jataí e acesso às informações sobre o Covid-19”, “Construção de EPIs - máscaras de tecido contra propagação da Covid-19” e “Uso da plataforma Google para atividades remotas”.

O Curso de Formação Humanística da Guarda Civil Municipal de Jataí, estabeleceu-se a partir de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Jataí para a realização de concurso para o cargo de Guarda Civil Municipal.

A seguir, apresentam-se imagens retratando o desenvolvimento dos Projetos A comunidade surda de Jataí e acesso às informações sobre o Covid-19 e Construção de EPIs, seguida por imagens do curso Formação Humanística da Guarda Civil Municipal de Jataí. Ao final, apresenta-se a arte de divulgação do evento XI Consciência Negra.

Figura 14 – Projeto A comunidade surda de Jataí e acesso às informações sobre o Covid-19



Fonte: <http://www.ifg.edu.br/concursos/186-ifg/campus/jatai/noticias-campus-jatai/17749-ifg-divulga-videos-em-libras-para-informar-a-comunidade-surda-sobre-a-covid-19>

Figura 15– Projeto Construção de EPIs - máscaras de tecido contra propagação da Covid-19



Fonte: <https://www.ifg.edu.br/jatai/campus/extensao/apresentacao?showall=&start=6>

Figura 16– Curso de Formação Humanística da Guarda Civil Municipal de Jataí



Fonte: <http://www.ifgoias.edu.br/ultimas-noticias-campus-jatai/16921-campus-realiza-aula-inaugural-do-curso-de-formacao-da-guarda-civil-municipal-de-jatai>

Figura 17– Evento XI Consciência Negra



Fonte: <http://www.ifgoias.edu.br/ultimas-noticias-campus-jatai/21337-sessao-ecoa-preta-abre-atividades-da-xi-consciencia-negra-e-diversidade-cultural>

O Quadro 6, a seguir, apresenta as ações de extensão desenvolvidas no ano de 2021:

Quadro 6 - Relação das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí no ano de 2021

ID	Título	Ação	Financiada	Coordenação (Proponente/s)	Vagas
01	Ciência no IFG: uma proposta de física interativa para estudantes do município de Jataí	PROJETO	SIM	FÍSICA (Rodrigo Ferreira Marinho - Docente)	
02	Robótica Educacional Aplicada ao Ensino de Ciências: promovendo aprendizagens e competências	PROJETO	SIM	ELETROTÉCNICA/ ENG. ELÉTRICA (Kennya Rezende Mendonça - Docente)	120
03	XVI Semana de Licenciatura	EVENTO	SIM	FÍSICA (Sarah Oliveira Barbosa - Docente)	-
04	Formação Inicial de professores do Ensino Fundamental para o uso das TDIC em aulas de ciências: uma proposta formativa orientada pelo tpack	CURSO	NÃO	PPGECM (Cíntia Silva de Moraes - Discente)	30
05	Formação Continuada para professores pedagogos: uma proposta para a promoção da alfabetização científica de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental	CURSO	NÃO	PPGECM (Eliane Pereira Campos Silva - Discente)	15
06	Agricultoras Urbanas	PROJETO	NÃO	SECRETARIADO (Marluce Silva Sousa - Docente)	50
07	BNCC, pontos e contrapontos - uma proposta de Formação Continuada	CURSO	NÃO	PPGECM (Mara Rubia de Souza Rodrigues Moraes - Docente)	40
08	O uso de tecnologias para a promoção de oportunidades, aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento social em Jataí	PROGRAMA	SIM	TADS/MSI (Fabrício Vieira Campos - Docente)	260
09	O uso de novas tecnologias para geração de renda de trabalhadores informais e desempregados	CURSO	SIM	SECRETARIADO (Angelita Duarte da Silva - Docente)	100
10	Robótica Educacional e Matemática: potencializando aprendizagens no Ensino Fundamental I	PROGRAMA	SIM	ELETROTÉCNICA/ ENG. ELÉTRICA (Kennya Rezende Mendonça - Docente)	140
11	De jovem para jovem: ferramentas google para potencializar o estudo no ensino remoto emergencial	CURSO	SIM	SECRETARIADO (Rita Rodrigues de Souza - Docente)	100

12	XII Consciência Negra: R(e)existências de corpos e saberes	EVENTO	NÃO	SECRETARIADO (Luciana Bigolin Martini - Docente)	-
----	--	--------	-----	--	---

Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós- Graduação e Extensão (Gepex)

No ano de 2021, as aulas permaneceram sendo desenvolvidas de forma remota, com o Retorno Seguro e Gradual das Atividades Presenciais Acadêmicas e Administrativas no IFG, iniciado a partir do mês de dezembro de 2021, mediante Resoluções 110/2021, 114/2021, 115/2021, 118/2021, 119/2021 e 122/2022 - REI-CONSUP/REITORIA/IFG.

Por meio da planilha anteriormente apresentada observamos a proposta dos dois primeiros programas de extensão para desenvolvimento no Câmpus Jataí. Observa-se, ainda, maior diversificação da oferta dos tipos de ações propostas, contemplando cinco cursos, três projetos, dois eventos e dois programas cadastrados.

A seguir, apresentam-se imagens retratando a divulgação e/ou desenvolvimento de ações de extensão no ano de 2021:

Figura 18– Projeto Agricultoras Urbanas



Fonte: <http://www.ifgoias.edu.br/ultimas-noticias-campus-jatai/23810-atividades-do-projeto-agricultoras-urbanas-comecam-amanha>

Figura 19– Projeto Agricultoras Urbanas



Fonte: <https://www.ifg.edu.br/jatai/campus/extensao/projetos-e-programas?showall=&start=4>

Figura 20– Evento XII Consciência Negra: R(e)existências de corpos e saberes



Fonte: <http://www.ifgoias.edu.br/ultimas-noticias-campus-jatai/27201-r-e-existencias-de-corpos-e-saberes-e-tem-da-xii-consciencia-negra>

O Quadro 7 apresenta as ações de extensão desenvolvidas no ano de 2022:

Quadro 7 - Relação das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí no ano de 2022

ID	Título	Ação	Financiada	Coordenação (Proponente/s)	Vagas
01	O uso de tecnologias para a promoção de oportunidades, aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento social em Jataí	PROGRAMA incluindo a oferta de 2 cursos	SIM	TADS/MSI (Fabrício Vieira Campos - Docente)	60
02	Robótica Educacional e Matemática: potencializando aprendizagens no Ensino Fundamental I	PROGRAMA incluindo a oferta de 2 cursos	SIM	ELETROTÉCNICA/ ENG. ELÉTRICA (Kennya Rezende Mendonça - Docente)	285
03	XII Consciência Negra: R(e)existências de corpos e saberes	PROJETO incluindo a oferta de 1 curso	SIM	SECRETARIADO (Luciana Bigolin Martini - Docente)	80
04	Base Nacional Comum Curricular: aspectos históricos e conceituais CH 40 horas	CURSO	NÃO	PPGECM (Mara Rubia de Souza Rodrigues Moraes - Docente)	40
05	Projeto de Inclusão Digital – CH: 260 Horas	PROJETO incluindo a oferta de 1 curso	SIM	TADS/MSI (Roney Lopes Lima - Docente)	40
06	Formação de professores e mediações didático-pedagógicas na educação básica para o ensino de ciências e matemática – CH: 800 Horas	PROGRAMA incluindo a oferta de 1 curso	SIM	PPGECM (Paulo Henrique de Souza - Docente)	30
07	Práticas sociais de empoderamento para mulheres: curso de capacitação e direitos humanos – CH: 160 horas	CURSO	SIM	SECRETARIADO (Marluce Silva Sousa - Docente)	40
08	Atravessamentos docentes: o gênero, a raça e a classe -180 horas	PROJETO incluindo a oferta de 1 curso	SIM	DAA (Thiago Silva da Luz - TAE)	50
09	XIII Consciência Negra: Consciência, Consciência e Ancestralidade - CH -: 180 horas	PROJETO	SIM	FÍSICA (Magda Cabral Costa Santo - Docente)	-
10	Recorde – Cursos Livres e Modulares para Recuperação e Revisão de Aprendizagens	PROJETO	NÃO	FÍSICA (Alysson Benite de Freitas - Docente)	60

	de Conteúdos da Educação Básica.	incluindo a oferta de 1 curso			
--	----------------------------------	-------------------------------	--	--	--

Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós- Graduação e Extensão (Gepex)

No ano de 2022 observa-se a ampliação do número de programas de dois para três. Das dezenove ações propostas, dezesseis foram contempladas com recurso. Cabe ressaltar que, nessa contabilização, nove cursos foram ofertados dentro de outras ações de extensão como Projetos e Programas cadastrados.

A seguir, apresenta-se uma foto retratando o desenvolvimento de algumas ações de extensão desenvolvidas ao longo do ano de 2022.

Figura 21– Projeto Recorde



Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex)

Figura 22– XIII Consciência Negra



Fonte: <https://www.instagram.com/p/Cjvf7r2L-qv/>

Figura 23– Cerimônia de Certificação da ação de extensão: Práticas sociais de empoderamento para mulheres



Fonte:

<https://www.ifg.edu.br/attachments/article/32533/Certifica%C3%A7%C3%A3o%20Extens%C3%A3o.jpg>

Quadro 8 - Relação das Ações de Extensão cadastradas no Câmpus Jataí no ano de 2023

ID	Título	Ação	Financiada	Coordenação (Proponente/s)	Vagas
	Iniciação tecnológica por meio de robótica educacional em escolas públicas de Jataí	PROJETO incluindo oferta de 2 cursos	SIM (Edital externo)	ELETROTÉCNICA/ ENG. ELÉTRICA (Kennya Rezende Mendonça - Docente)	
	AGRICULTORAS URBANAS –projeto de formação em horticultura e manipulação de alimentos para mulheres em Jataí	PROJETO	SIM (Edital externo)	SECRETARIADO (Marluce Silva Sousa - Docente)	
	O uso de tecnologias para a promoção de oportunidades, aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento social em Jataí	PROGRAMA incluindo a oferta de 1 curso	SIM	TADS/MSI (Fabrício Vieira Campos - Docente)	
	Formação de professores e mediações didático-pedagógicas na educação básica para o ensino de ciências e matemática – CH: 800 Horas	PROGRAMA incluindo a oferta de 1 evento	SIM	PPGECM (Paulo Henrique de Souza - Docente)	
	Atravessamentos docentes: o gênero, a raça e a classe -180 horas	PROJETO incluindo a oferta de 1 curso	SIM	DAA (Thiago Silva da Luz - TAE)	

Prática esportiva e socialização de surdos	PROJETO incluindo a oferta de 1 curso e 1 evento	NÃO	SECRETARIADO (Kamilla Fonseca Lemes)	
A tecelagem artesanal como fator de integração de saberes no ensino de Ciências e Matemática	CURSO Planejado 2023 Ofertado 2024	NÃO	SECRETARIADO (Mara Rúbia de Souza Rodrigues Moraes)	
EJA em Ação	PROGRAM A incluindo a oferta de 1 evento	SIM	SECRETARIADO (Carmencita Ferreira Silva Assis)	
Programa de Atenção e Cuidados relativos à população de cães e gatos em situação de abandono em Jataí/Goiás	PROGRAM A	SIM	SECRETARIADO (Manoel Napoleão Alves de Assis)	
Mulheres na docência: interseccionalidades e resistências	PROJETO	SIM	DAA (Thiago Silva da Luz - TAE)	
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM ELETRICISTA INSTALADOR DE BAIXA TENSÃO E SISTEMAS FOTOVOLTAICOS	PROGRAM A incluindo a oferta de 1 curso	NÃO	ELETROTÉCNICA/ ENG. ELÉTRICA (ANDRÉ LUIZ SILVA PEREIRA)	
Papo técnico	PROGRAM A incluindo a oferta de 1 evento contemplado pelo edital CREA-GO no001/2023.	PARCIAL POR EDITAL EXTERNO	EDIFICAÇÕES/ ENG. CIVIL (Monica Maria Emerenciano Bueno)	
Jataí Digital	PROGRAM A incluindo a oferta de 2 cursos	NÃO	TADS/MSI (Fabrício Vieira Campos - Docente)	

Fonte: Gerência de Pesquisa, Pós- Graduação e Extensão (Gepex)

Ao analisar o perfil geral das ações de extensão desenvolvidas no Câmpus Jataí, percebe-se que a maior oferta de ações de extensão foram coordenadas por servidores docentes da Coordenação do Curso Técnico de Secretariado, seguido por servidores docentes das coordenações do curso de Física, do Programa de Pós-

Graduação em Educação para Ciências e Matemática (PPGECM), dos cursos de Eletrotécnica e Engenharia Elétrica e MSI/TADS. Não houve cadastro de ações de extensão coordenadas por servidores docentes do curso de Agrimensura. É válido destacar, nesse contexto, que o número de ações de extensão desenvolvidas no Câmpus Jataí é maior do que o número de ações cadastradas, apontando-se para a necessidade de se estimular o cadastro das mesmas.

Observa-se, ainda, que 35 servidores foram os proponentes das 84 ações cadastradas no Câmpus, de 2017 a 2022, isto é, vários deles coordenam duas ou mais ações.

Considerando-se o número total de docentes no Câmpus, é possível observar que cerca de 60% deles já participaram de, no mínimo, uma ação de extensão cadastrada em nosso Câmpus. Além disso, aproximadamente um terço deles já assumiu a coordenação de uma ou mais ações de extensão nos últimos seis anos.

A participação e proposição de ações de extensão por parte de professores substitutos e de Técnicos Administrativos em Educação (TAE) também se apresenta como aspecto relevante, o qual tem sido e deve ser ainda mais estimulado.

Faz-se importante, ainda, ressaltar que a oferta de vagas não equivale, necessariamente, ao número de matrículas efetivadas ou de concluintes dos cursos de extensão ofertados, tendo em vista que a taxa de evasão nesses cursos é alta.

1.1.2 Demandas do território

O município de Jataí está localizado na microrregião Sudoeste de Goiás, mesorregião Sul Goiano. Está limitado, ao norte, com Caiapônia, ao leste com Rio Verde e Aparecida do Rio Doce, ao sul com Caçu e a oeste com Perolândia, Mineiros e Serranópolis.

A história de Jataí está relacionada à expansão da pecuária para o centro do Brasil no século XIX. O então distrito foi elevado à categoria de município em 1985. Possui extensão territorial de 7.174 km² e a população de 104.656 habitantes no Censo Demográfico 2023 (IBGE, 2023). É o sexto município mais extenso e o 12º mais populoso de Goiás.

Pelo município passam três rodovias federais, as BR 364, 158 e 060, e duas estaduais, as GO 184 e 050, o que confere uma centralidade a Jataí, junto com Rio Verde, no Sudoeste de Goiás.

A seguir serão apresentadas características e resultados de entrevistas, diálogos e reuniões com as comunidades de Jataí, que subsidiarão a compreensão das demandas do território para a realização de ações de extensão pelo IFG.

1.1.2.1 Ambiental

O Brasil é o quinto país no mundo em extensão territorial e abrange uma das maiores riquezas naturais do Planeta, atualmente ameaçada por desmatamentos, que substituem a vegetação nativa por uso agropecuário, ocupações irregulares e atividades predatórias, que resultam em vários problemas socioambientais.

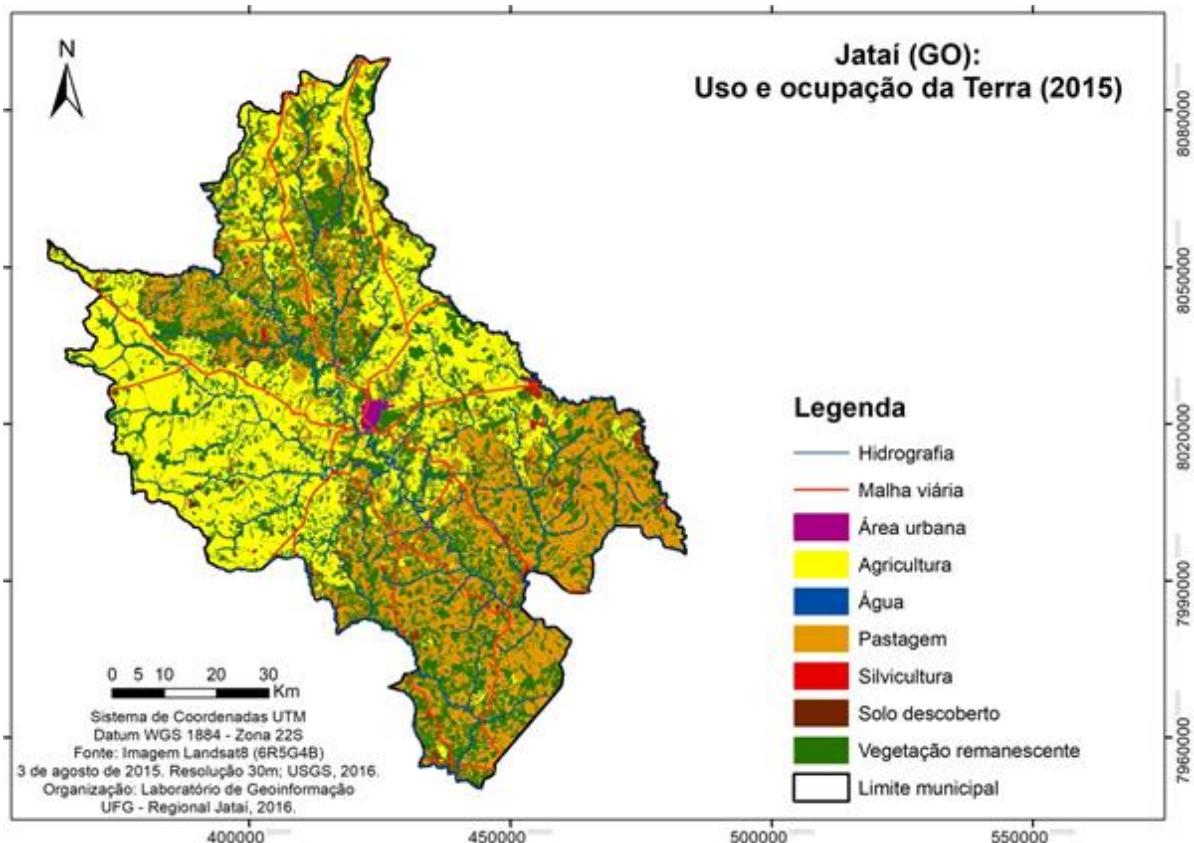
Neste contexto, o Cerrado é um território ameaçado pois foi a área de maior apropriação durante o processo de expansão da “modernização da agricultura” a partir dos anos 1970 e atualmente se constitui em um “celeiro agrícola do Brasil”. A produção mecanizada de monoculturas para exportação, todavia, gerou o desmatamento generalizado da vegetação nativa, êxodo rural, uso de agrotóxicos que contaminam os solos e as águas e perda de biodiversidade.

O município de Jataí está posicionado no reverso da Cuesta do Caiapó, no limite setentrional da Bacia Sedimentar do Paraná, possuindo, portanto, relevo predominantemente tabular nos interflúvios entre os principais rios da região, os rios Doce, Claro e Verdinho, que escoam em direção sudeste, desaguando no Rio Paranaíba, afluente da bacia Platina.

Possui altimetrias entre 400m, na porção sudeste, e 800m ao norte, divididas em dois compartimentos topográficos principais, os chapadões e as depressões. Nos chapadões, de maior altimetria relativa, predominam formas planas ou suavemente onduladas que apresentam solos argilosos onde, originalmente, se encontravam cerrados e campos cerrados (AB’SÁBER, 2003). Nas depressões, resultantes da dissecação dos principais cursos de água, afloram rochas areníticas que dão origem a solos arenosos em relevo ondulado, ambiente no qual havia cerrados, cerradões e matas.

Na apropriação e formação territorial de Jataí, no século XIX e até meados do século XX, a pecuária se expandiu nas áreas depressivas em razão da maior disponibilidade hídrica. Os chapadões passaram a ser usados a partir do uso de técnicas modernas, nos anos 1970, para a agricultura de grãos. Essa configuração territorial é nítida ao se observar o mapa de uso da Terra e cobertura vegetal, como apresentado na **Figura 2.**

Figura 24 - Uso da Terra e Cobertura Vegetal de Jataí (GO) – 2015



Fonte: MARTINS, A.P, et. al Reconfigurações do Cerrado, Uso, conflitos e espaços ambientais (2016, p. 26)

A agricultura praticada nos chapadões, embora gere recursos para o município por meio de impostos, resulta em desmatamento, perda da biodiversidade e contaminação do solo e das águas por agrotóxicos. A atividade pecuária nas depressões também apresenta problemas como erosão, poluição e assoreamento, especialmente pela sua maior fragilidade decorrente de solos e rochas mais suscetíveis, como os arenitos.

Em ambos os casos, a exclusão social é grande, porque grande parcela da população não teve historicamente e continua sem acesso à terra, o que será mais detalhado no item específico.

Dentre os principais problemas ambientais em Jataí, podem ser destacados alguns apontados em diálogo com servidores da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, Conselho Municipal de Meio Ambiente, pesquisadores da área, ONGs etc, divididos em três grandes áreas:

a) Agricultura e Pecuária

Chamam atenção os levantamentos de uso da terra em Jataí que indicam apenas cerca de 10% para vegetação nativa, o que não é compatível, sequer, com as áreas de reserva legal que, deve ser de 20% dos imóveis rurais. Assim, a perda da biodiversidade na região é muito alta.

A maior parte da área de uso agropecuário está ocupada com monoculturas de soja, milho e cana de açúcar, que usam agrotóxicos, os quais contaminam os solos e as águas. As áreas de depressão, com pastagens, também apresentam problemas ambientais, na medida em que ocupam solos mais frágeis, como as regiões da Onça, ao norte, e do São José, ao sul do município, a erosão nas proximidades dos cursos d'água e assoreamento dos mesmos. Relatos indicam a seca de nascentes no período de estiagem do clima tropical.

A perda de biodiversidade, também ocorre pela falta de corredores ecológicos definidos e as Áreas de Preservação Permanente (APP), que são descontínuas e desrespeitadas.

É comum, por fim, o descarte inadequado das embalagens dos agrotóxicos utilizados, muitas vezes queimadas na propriedade ou jogadas de qualquer maneira, indo parar nas APPs e nos cursos d'água, promovendo a morte da fauna, flora e prejuízos à saúde humana.

b) Meio urbano

Na cidade de Jataí, a maior parte das ruas tem sentido da declividade, o que aumenta a velocidade do fluxo superficial de água, o que, agravado pela falta da rede de drenagem adequada, promove grandes 'enxurradas' em ocasiões de chuvas intensas. Adicione-se o descarte inadequado de todo tipo de resíduo a este contexto

e se observam entupimento de bueiros e grande assoreamento das margens dos córregos, principalmente o Córrego Jataí, com lixo.

A ausência de arborização é nítida, sobretudo nos bairros de construção espontânea, em que as ruas e os lotes são muito estreitos, como é o caso dos setores Jacutinga e José Bento.

Há erosão em área urbana, especialmente nos Córregos do Açude e do Xixi, devido à drenagem insuficiente, loteamentos em locais inadequados e impermeabilização do solo urbano.

A ocupação irregular é percebida em todos os córregos urbanos, com risco de deslizamento e despejo de dejetos domésticos, industriais e até mesmo comerciais no Córrego do Açude, Diacuí e Jataí. No Bairro Santa Terezinha, há risco de deslizamento em residências de construção de décadas, o que pode se agravar com as construções mais à montante das áreas, em bairros novos.

c) Saneamento básico

De acordo com os dados do Censo Demográfico de 2010, em Jataí, naquele ano, apenas 57% dos domicílios contavam com rede de esgoto ou pluvial. Havia 218 domicílios em área urbana que possuíam apenas sanitário e 42 não tinham banheiro nem sanitário. Na zona rural havia 47 domicílios com sanitário e 19 que não tinham banheiro ou sanitário.

Em bairros de ocupação recente, ainda em processo de regularização, não há sistema de tratamento de água, esgoto, inclusive grande parte do esgotamento das cozinhas corre a céu aberto, e energia elétrica.

O descarte inadequado de resíduos, principalmente da construção civil, também é perceptível. Isso ocorre porque, em algumas regiões, a coleta é insuficiente, pela baixa fiscalização dos responsáveis, no caso dos resíduos da construção civil, mas, também, pela falta de respeito e conscientização da população.

Embora alguns bairros de Jataí contem com a coleta seletiva, de resíduo seco direcionado à reciclagem, a maior parte do resíduo doméstico vai para um lixão que

apresenta todos os problemas característicos e já deveria ter sido substituído por um aterro sanitário.

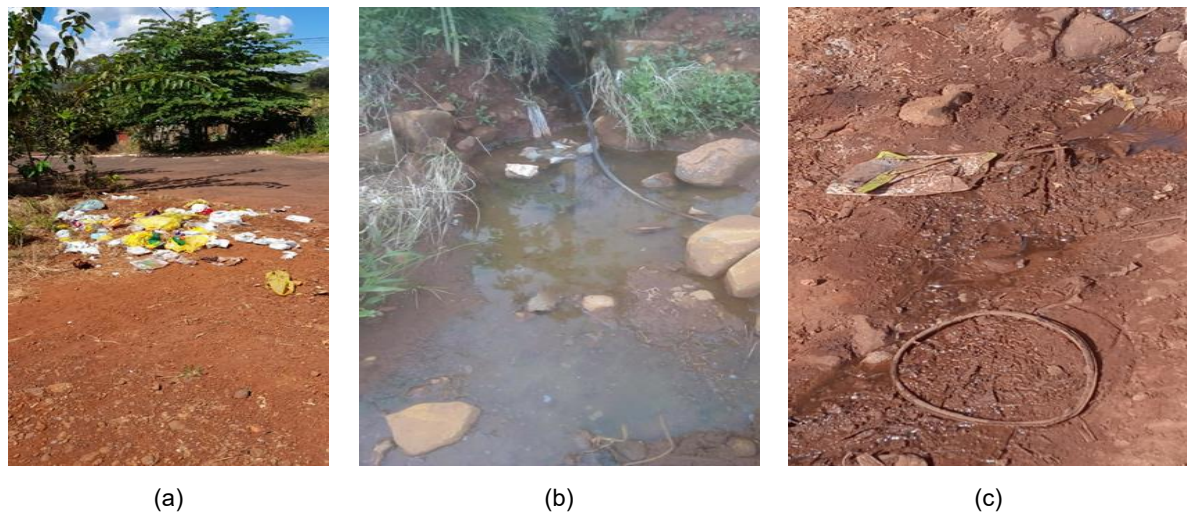
As imagens a seguir apresentam alguns destes problemas.

Figura 25– Problemas ambientais em Jataí: (a) esgoto a céu aberto; (b) drenagem insuficiente; (c) lixo a céu aberto



Fonte:

Figura 26– Problemas ambientais em Jataí: (a) lixo a céu aberto; (b) falta de saneamento básico; (c) erosão em área urbana

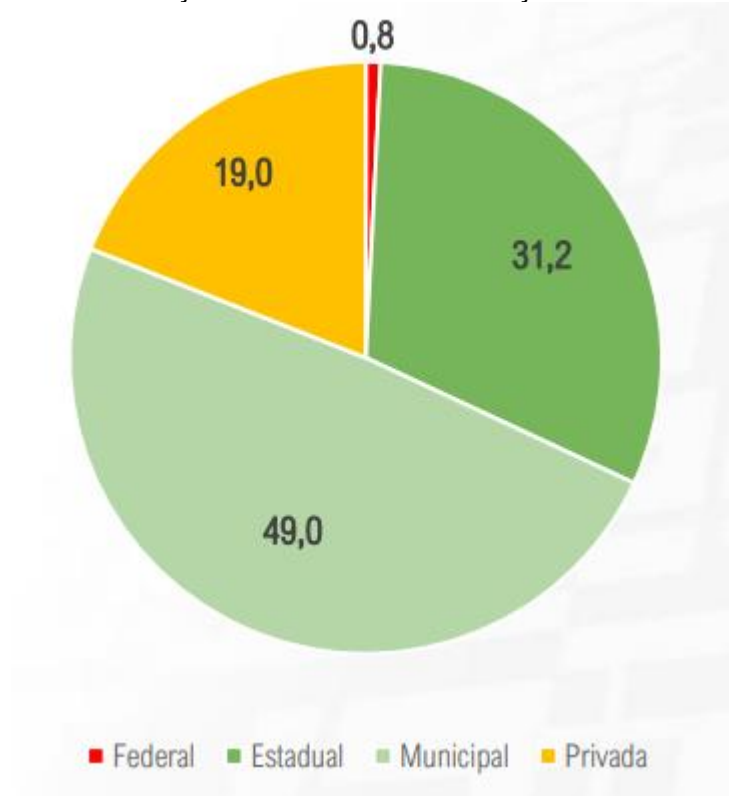


Fonte:

1.1.2.2 Educacional

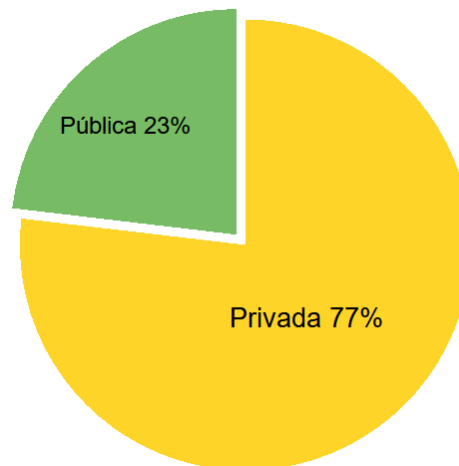
O cenário educacional brasileiro apresenta (porcentagem nível alfabetização, nível ensino médio, ensino superior, pós-graduação), (quantidade de alunos/escolas - públicas e privadas), localização das escolas; IDEB / regiões.

Gráfico 1– Distribuição das matrículas na educação básica - Brasil 2022



Fonte: Inep/Censo Escolar 2022

Gráfico 1– Distribuição das matrículas na educação superior- Brasil 2021

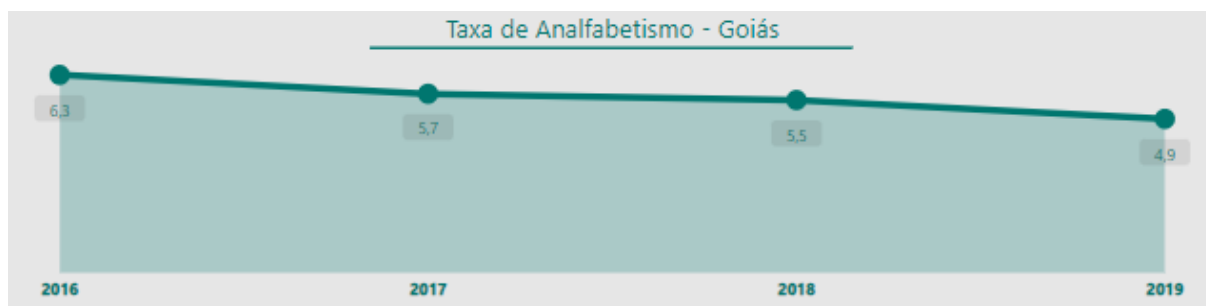


Fonte: Autores, com base no Inep/ Censo da Educação Superior

A região centro-oeste apresenta..... Dentre desta região, Goiás se destaca como um estado que “investe na educação”(?).

No estado de Goiás nos últimos anos o cenário educacional

Gráfico 1– Taxa de analfabetismo em Goiás



Fonte: <https://www.imb.go.gov.br/>

A região sudoeste destaca-se por sua produção agropecuária e o cenário educacional...

Jataí destaca-se como uma “cidade universitária” por sediar várias instituições de ensino superior. (XX instituições de ensino superior - públicas / privadas) (XX escolas de nível médio - públicas / privadas) (XX escolas de ensino fundamental - públicas / privadas) (XX escolas de educação infantil - públicas / privadas) - Tabela.

De acordo com estudo apresentado no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) do IFG - Câmpus Jataí, a rede de ensino da pré-escola ao profissionalizante do município, no ano de 2020, constitui-se por 64 estabelecimentos, sendo destes 14 privados, 38 Municipais, 12 Estaduais e 1 Federal, conforme Tabela a seguir:

Tabela 1– Estabelecimentos de Ensino da pré-escola ao profissionalizante no Município de Jataí

Estabelecimentos de Ensino	2016	2017	2018	2019	2020
Federal	1	1	1	1	1
Estadual	12	12	12	12	12
Municipal	37	38	39	38	38
Privada	17	14	16	15	14
Total	66	64	67	65	64

Fonte: Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) do IFG - Câmpus Jataí

Tabela 1– Estabelecimentos de Ensino da educação superior no Município de Jataí

Fonte: Autores

Tabela: Nome instituição ensino / Pública ou privada / Cursos ofertados / Localização / Quantidade de alunos atendidos.

Pós graduação.

Ensino superior: tabela e gráfico sobre as áreas do conhecimento (saúde, tecnologias, agrárias).

Ensino médio: nota Enem / participação e premiação em Olimpíadas.

Ensino Fundamental: nota IDEB / Prova Brasil

POCV

1.1.2.3 Artístico-cultural (Luciana)

Cultura	Brasil
Cultura	Goiás
Cultura	Jataí
Equipamentos	culturais
Grupos	
Eventos	

Para melhor diagnosticarmos a arte e cultura na cidade de Jataí fomos pedir essas informações nos lugares onde a cidade mostra sua cultura e arte, ou seja, nos equipamentos culturais sob a gestão da Secretaria Municipal de Cultura de Jataí, em

alguns sites e pessoas envolvidas com a temática. Sendo assim, compilamos essas informações. Sobre os espaços da cidade, a Secretaria Municipal de Cultura de Jataí é responsável por oito equipamentos culturais. Quais sejam:

Centro Cultural Basileu Toledo França:

O Centro Cultural Basileu Toledo França recebeu esse nome em junho de 2002, com o objetivo de homenagear Basileu Toledo França, que nasceu em Jataí em 18 de setembro de 1919 e faleceu em Goiânia em 22 de novembro de 2003. Jornalista, historiador e escritor de vários romances históricos.

O Centro Cultural, prédio de dois pavimentos e arquitetura moderna, está localizado à Av. Goiás, nº 1433, região de grande movimento e fácil acesso, tendo ao fundo um bosque com uma importante nascente preservada.

O prédio sedia a Secretaria Municipal de Cultura, o Conselho Municipal de Política Cultural de Jataí, a Biblioteca Municipal Dante Mosconi, o auditório Maria Eloá, possui um acervo de livros e peças que pertenceram ao escritor jataiense Basileu Toledo França, uma galeria em homenagem ao ex-Prefeito Mauro Bento, ambientes para estudo, sala para cursos de informática, sala de literatura infantil para Contação de histórias, espaço para exposições. E desde o início de 2021, a Escola de Teatro e Dança, além das aulas de dança, há também aulas de judô, pilates, yoga e ginástica artística. Essas atividades são gratuitas à comunidade. O Centro Cultural Basileu Toledo França e a Biblioteca Dante Mosconi são uma instituição de regime especial, juntos, formam um complexo educativo cultural, sem fins lucrativos e com o objetivo de promover o desenvolvimento cultural no Município. Os horários de atendimento ao público são 8h às 17 horas e o contato: (64) 3632-4037 / (64) 3632-4042.

Museu Histórico de Jataí Francisco Honório de Campos:

O Museu Histórico de Jataí Francisco Honório de Campos foi inaugurado oficialmente no dia 14 de maio de 1994, tendo como sede um sobrado construído por volta de 1883, o qual foi doado para a Prefeitura por volta de 1966, tornando-se uma escola, primeiramente particular e depois municipal, até meados da década de 1970. Após esse período, ficou fechado por dez anos, pois estava sem condições de funcionamento devido a problemas em sua estrutura física. Surgiu, então, um

movimento da comunidade, que se envolveu para promover a restauração do mesmo, o que foi possível a partir de 1985. Criou-se ali um Centro Cultural, mas, somente em 1993, o sonho de se criar um museu pode ser concretizado por um grupo interessado, tendo à frente o Sr. Binômino da Costa Lima - Sr. Meco. O Museu tem pautado suas ações em atividades de pesquisa, documentação e comunicação, proporcionando uma educação efetiva à população que o reconhece como instituição de guarda de sua memória.

São várias as atividades realizadas, dentre as quais o Mutirão de Fiandeiras e Tecedeiras, no mês de agosto. É um encontro das artesãs no fazer artesanal do tecido, passando por todas as etapas do processo, desde o descaroçar do algodão. Esse evento já foi assistido em âmbito nacional, no Programa Como Será, da Rede Globo.

Importante destacarmos que essa ação tem já 22 anos consecutivos; o Mutirão de Fiandeiras e Tecedeiras, reúne aproximadamente 50 mulheres, entre 60 e 90 anos, que tecem e fiam. Nestes anos de pandemia o mutirão foi interrompido, nos informa a Coordenadora do Museu Simone Rosa que as ações de mobilização e a rede de tecedeiras não foi afetada pelo distanciamento social. Ações substitutivas ao mutirão foram realizadas em 2020 e serão realizadas em 2021.

Nos anos de 2020 uma ideia antiga é colocada em prática que são as bordadeiras: neste ano, o Museu colaborou com o projeto de uma bordadeira, que por intermédio da Lei Aldir Blanc, conseguiu realizar o projeto "Bordando Jataí". Esse Projeto de autoria de Dona Silvia e Morena Lima, mobilizou 42 bordadeiras na nossa cidade, e resgatou pontos e técnicas do bordado livre.

Os levantamentos sobre as historicidades afro ameríndias, o Museu tem participado de forma mais engajada dos debates e movimentos que envolvem as questões da negritude em Jataí. O que faz parte de sua proposta de dar visibilidade a outros grupos e segmentos que participaram do nosso processo de colonização.

Outra importante ação é a publicação anual do Boletim do Museu, que teve início em 1999, cujo objetivo é divulgar resultados de estudos e pesquisas, com foco na museologia, na educação e na história regional.

Em 2015, o Museu foi efetivado como instituição endossante pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) para guarda de acervos arqueológicos oriundos de projetos de licenciamento ambiental. Também tem cadastro junto ao IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus) e participa dos eventos programados por este Instituto, como Semana Nacional de Museus e Primavera de Museus.

Ao longo desses anos, o Museu Histórico de Jataí Francisco Honório de Campos tornou-se referência regional e nacional, devido a importantes ações que realiza e ao acervo que possui, dentre os quais um rico material arqueológico, com destaque para um esqueleto humano de 11 mil anos, chamado de Homem da Serra do Cafezal - o Zé Gabiroba -, encontrado em Serranópolis, por uma equipe de pesquisadores da Universidade Católica de Goiás. Horários de atendimento: segunda a sexta: 8h às 17 horas e sábado: 8h às 11 horas. Contato: (64) 3632-4049.

Memorial JK:

A proposta de criar o Memorial JK em Jataí surgiu por conta da associação política e histórica de Juscelino Kubitschek com a cidade de Jataí, tendo em vista que o ex-presidente da República visitou a cidade por três vezes, sendo a primeira em 04 de abril de 1955, oportunidade em que JK assumiu o compromisso de transferir a Capital Federal do Brasil para o Planalto Central, diante do questionamento de um cidadão jataiense chamado Antônio Soares Neto (Toniquinho). Posteriormente, Juscelino retornou a Jataí, em 1957, como presidente eleito. E, em 1961, em campanha para o Senado Federal, reforçando a aliança com o povo goiano e, mais especificamente, com os jataienses.

Devido a isso, a municipalidade construiu o Museu/Memorial JK, em memória ao ex-presidente Juscelino Kubitschek. A inauguração ocorreu no dia 12 de setembro de 2003, com a presença da neta do ex-presidente Juscelino Kubitschek, Ana Cristina Kubitschek.

O prédio, que tem uma arquitetura moderna, associada à arrojada arquitetura de Brasília, fica em uma grande área, em meio a um parque ecológico de mesmo nome, com um lago e grande área verde e arborizada, que se transformou em um local de visitação, contemplação, confraternização, eventos e de prática de atividades físicas.

O Memorial JK recebe visitantes de todas as regiões do país e do mundo, principalmente estudantes, pesquisadores, turistas, pessoas vinculadas a organizações culturais e políticas, além de outros.

O Memorial JK é cadastrado junto ao Sistema Nacional de Museus e participa dos eventos promovidos pelo IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), como Semana Nacional de Museus e Primavera de Museus. Os horários de atendimento: segunda a sexta - 8h às 17 horas e nos sábados - 8h às 11 horas. Contato: (64) 3632-4137

Museu de Arte Contemporânea (MAC):

O MAC de Jataí, fica em um casarão com arquitetura em estilo colonial, com influência da arquitetura libanesa. Foi construído em 1893 pelo libanês Alexandre Gabriel Alfaix para se instalar com a família em Jataí.

Após muitos anos, o casarão foi espaço de uma loja; em 1958 se transformou em uma escola municipal e depois abrigou também um restaurante.

Ficou abandonado de 1986 até o início de 1995, quando foi doado para a Prefeitura Municipal para que o mesmo fosse transformado em espaço de resgate histórico e de promoção cultural.

No dia 15 de maio de 1995, através da Lei de Denominação nº 1783/95 e da Lei de Criação 2044/98, foi instituído o Museu de Arte Contemporânea de Jataí. É uma instituição cultural sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, que tem como objetivo colecionar, documentar, estudar, conservar, incentivar e divulgar a arte contemporânea através de exposições, Salão Nacional de Arte, cursos, oficinas, palestras, conferências, exhibições de filmes e ações pedagógicas, de forma acessível ao maior número de pessoas possível, cumprindo também sua função social e de lazer.

Pinturas, esculturas, objetos, fotografias, gravuras, desenhos, instalações e vídeos compõem o acervo do MAC. São obras de artistas da cidade e de outras regiões do país, compondo um expressivo e importante acervo que representa o cenário artístico nacional.

O MAC promove o Salão Nacional de Arte Contemporânea, que está já na sua décima oitava edição que traz a arte contemporânea para o sertão, decolonizando a arte contemporânea para a periferia, para interior, expondo arte contemporânea para o interior, fora do eixo das grandes cidades/metrópoles. O MAC é cadastrado junto ao Sistema Nacional de Museus e participa dos eventos promovidos pelo IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus), como Semana Nacional de Museus e Primavera de Museus. Neste ano de 2021, recebeu uma premiação do SESC, a nível nacional, pelo trabalho desenvolvido em Arte e Educação. Horários de atendimento: segunda a sexta: 8h às 17 horas e no sábado: 8h às 11 horas. Contatos: (64) 3632-4048 / Celular: (64) 98437-4175.

Biblioteca Pública Municipal Dante Mosconi:

A Biblioteca Pública Municipal Dante Mosconi foi criada em maio de 1968 pela Associação dos Amigos da Biblioteca. Possui um acervo de 35.000 livros, todos cadastrados e controlados por um sistema de gerenciamento eficiente. A biblioteca tem como missão a democratização do acesso ao conhecimento, à informação e o empoderamento digital. Promove ações educativas de contação de histórias e de realização de oficinas; possui espaços para leitura e para a realização de trabalhos; promove momentos de trocas e doações de livros; realiza atividades literário-culturais; oferece formação básica digital por meio de um laboratório de informática. Entre as metas da Biblioteca Dante Mosconi estão o acesso ao conhecimento e à informação, além da promoção e do desenvolvimento social e cultural dos cidadãos.

Em 2017, a Biblioteca Dante Mosconi foi selecionada pelo Conecta Biblioteca, que é um programa nacional de estímulo à transformação social por meio de bibliotecas públicas, recursos vitais para o desenvolvimento de comunidades. O programa tem o objetivo de aproximar a comunidade da biblioteca e atrair novos usuários, especialmente jovens em situação de vulnerabilidade social. Para isso, promove apoio e formação continuada a uma rede de profissionais de bibliotecas, estimulando-os a aprofundarem sua atuação como agentes de transformação. Adicionalmente, o Conecta Biblioteca visa contribuir com o fortalecimento e a sustentabilidade da rede nacional de bibliotecas. Sintonizado com as políticas públicas para o setor, o Programa está orientado pelas metas estabelecidas no Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL), Plano Nacional de Cultura (PNC) e também pelos Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS). O Conecta Biblioteca tem o apoio do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP) e da Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) e patrocínio da Fundação Bill & Melinda Gates.

Além desse acervo, possui a Biblioteca Virtual com o mesmo nome, possibilitando o acesso a e-books e audiolivros e ainda a cursos on-line totalmente gratuitos. Horário de atendimento: Segunda a sexta – das 8h às 17horas. Cursos on-line gratuitos oferecidos pela Biblioteca/Recode:

www.recode.org.br/cursos. Apoio: Recode Conecta. Contatos: (64) 3632-4138 / WhatsApp: (64) 9 9614-8421. Biblioteca virtual – link: <https://biblioteca-dante-mosconi.tocalivros.com>. Contatos: (64) 3632-4138 / Whatsapp: (64) 9 9614-8421.

Casa do Artesão:

A Casa do Artesão localiza-se em uma antiga farmácia, em um prédio histórico da primeira metade do século XX. É fruto do esforço da Associação dos Artesãos de Jataí, criada em 28 de abril de 1999, com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura, que realizou o tombamento do prédio da antiga Pharmácia Novo Horizonte, para o funcionamento da Casa do Artesão em maio de 2004.

Visibiliza e comercializa o trabalho de artesãos, que utilizam como matéria prima: tear, palha de milho, fibras de bananeira, cabaças, madeira. E também realiza diversos cursos e exposições abertos à comunidade e a esses profissionais artesãos para a sua capacitação e atualização do seu labor.

A administração municipal responsabiliza-se pelo material de trabalho, equipamentos, funcionários e subsídios para o funcionamento da Casa. Assim, os artesãos não possuem nenhum custo para comercializarem seus produtos. Essa iniciativa proporcionou o crescimento de diversas modalidades de artesanato, fazendo com que Jataí se destacasse como uma das quatro cidades goianas com melhor artesanato.

Atualmente, a associação dos artesãos conta com mais de 300 membros e alguns desses artesãos participam de feiras em todo o país e se integram à Central do Artesanato Goiano e ao PAB - Programa de Artesanato Brasileiro. Os horários de

atendimento: segunda a sexta-feira - 8h às 17 horas e aos sábados das 8h às 11 horas. O Contato: (64) 3632-4009. E-mail: casa.artesao@jatai.go.gov.br

Escola de Música Nestor Garcia de Assis:

Nestor Garcia de Assis nasceu na região da Campeira, no município de Jataí. Manifestou desde muito cedo, interesse pela música. Tão logo se mudou do campo para a cidade, tornou-se aluno do professor Maromba. Seu envolvimento com a música fez com que desse origem ao nome da Escola de Música, que funciona desde 2004 em um prédio tombado como Patrimônio Histórico do Município.

Oferece aulas gratuitas e atende a alunos a partir de dez anos. Há aulas de violão, teclado, saxofone e flauta.

Além de ministrar aulas para alunos que pretendem aprender a tocar algum instrumento, há também alunos que, por indicação médica, usam a música como terapia. Horário de atendimento: segunda a sexta-feira – 8h às 17 horas. Contato: (64) 3632-4123.

Escola Municipal de Teatro e Dança:

A Escola Municipal de Teatro e Dança também está sediada no prédio do Centro Cultural Basileu Toledo França, tem como principais objetivos proporcionar à população em geral a oportunidade de iniciar-se nas artes cênicas e, na dança com isso, despertar o gosto pelo fazer artístico. Horário de atendimento: segunda a sexta-feira – 8h às 17 horas. Contato: (64) 3632-4140.

Estação Cidadania:

A Estação Cidadania é uma parceria entre a União e o município de Jataí. É um espaço com ações culturais e programas, práticas esportivas e de lazer, formação e qualificação para o mercado de trabalho, serviços socioassistenciais, políticas de prevenção à violência e de inclusão digital.

A unidade da Estação Cidadania está localizada no bairro Mauro Bento. A Secretaria da Cultura, A Secretaria do Esporte e a do Desenvolvimento Social e Cidadania são parceiras nas atividades realizadas na Estação.

Devido à pandemia, as atividades ficaram suspensas e estão, agora, retornando com um número limitado de participantes. São oferecidas aulas de dança (balé, jazz, ginástica artística), práticas esportivas diversas (iniciação esportiva, basquete, futsal, handebol, pilates, yoga). Além dessas atividades, há o laboratório de informática.

O espaço da Estação Cidadania promove vários outros momentos que envolvem a família, que moram nos bairros próximos, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

O Plano Municipal de Cultura não foi ainda atualizado por estarmos em estado pandêmico, imediatamente será realizado quando for seguro. Importante citarmos que o plano de cultura é um documento formal que representa a política de gestão cultural de uma cidade. Nesse documento estão as ações culturais pretendidas para se desenvolver na cidade por um período de dez anos no segmento da Cultura e Arte.

A cidade de Jataí ainda tem espaços, comunidades e festas populares como as festas das comunidades católicas como Romaria para Trindade, Semana Santa, Folia de Santos Reis, Festa de Nossa Senhora da Abadia - Festa da Onça, Festa das Sementes, ...

As festas juninas fazem parte dos repertórios das escolas, mas também de grupos privados que comemoram essas datas folclóricas.

O dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro, não é feriado no município, mas alguns grupos realizam atividades comemorativas nesta data, trazendo para a visibilidade as religiões, músicas, danças, jogos de capoeira, enfim a composição da ancestralidade africana e sua contribuição para o Brasil.

Dentro da cultura sertaneja há uma preocupação com a Catira, também chamada de Cateretê, é uma dança coletiva goiana feita pelas comunidades rurais e que o município tem especial olhar para estes grupos que por vezes hoje são compostos por anciões da comunidade.

A cidade também conta com um grande grupo de sulistas que tradicionalmente cultivam sua cultura nos CTGs (Centros de Tradições Gaúchas) e na Festa da Campeira, que acontece todos os anos, com o Rodeio Crioulo Interestadual e a Expoagri.

Importante, além dos dados fornecidos pelo poder público municipal mencionarmos neste diagnóstico, duas plataformas digitais, quais sejam: o Mapa goiano (<https://mapagoiano.cultura.go.gov.br/>) que é uma plataforma, que tem como base o Mapas Culturais, foi desenvolvida para ser um instrumento transparente e colaborativo de gestão pública, permitindo aos gestores, agentes culturais e a todos os cidadãos conhecer, compartilhar e participar da produção e ações que integram a política cultural do Estado. A ferramenta traz um mapeamento geral do cenário cultural de Goiás, mostrando o perfil de cada região, servindo como guia de sugestões, esclarecimentos, auxílio e orientação aos municípios goianos sobre a normatização e aplicação de recursos, levando à população o acesso à produção cultural do território goiano. E a outra o Mapa da Cultura (<http://mapas.cultura.gov.br>) é um espaço para integrar e dar visibilidade para projetos, artistas, espaços, eventos culturais e seus produtores. Ele é a principal base de informações e indicadores do Ministério da Cultura, constituindo o pilar principal do SNIIC (Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais).

Neste mapa estão reunidas informações do antigo Registro Aberto da Cultura - RAC, da Rede Cultura Viva, do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas - SNBP e do Cadastro Nacional de Museus.

Usando os buscadores nos sites acima citados na data de 21/07/2021, o que encontramos são no Mapa cultural cinco agentes e no Mapa Goiano quinze agentes. Na SMC nos foi informado que não há um cadastro no sistema da secretaria, o que há são alguns nomes endereços que estão desatualizados e que SMC tem interesse neste mapeamento.

O diagnóstico nos dá além de uma ideia de pesquisas importantes a serem feitas, também a conclusão da verificação de algumas representações que estão mais visibilizadas e outras que não figuram nestas informações as quais nos foram alcançadas.

1.1.2.4 Emprego e renda (Marluce/Paulo)

No Brasil e em Goiás a maior parte da população é empregada no setor terciário, em consonância com um país urbano-industrial em desenvolvimento. Em Jataí, como se percebe no quadro a seguir, a maior parte da população também está empregada em serviços, comércio e administração pública.

Quadro 11 - Dados dos vínculos empregatícios em dezembro de 2019, por quantidade de trabalhadores e por valor do salário recebido em dezembro.

Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção Civil	Comércio	Serviços	Administração Pública	Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca	Total
25	3.163	109	349	6.392	7.264	2.801	113.087	23.190
56,59	7.953,41	325,57	539,45	12.142,94	14.444,24	9.114,01	6.847,57	51.423,78

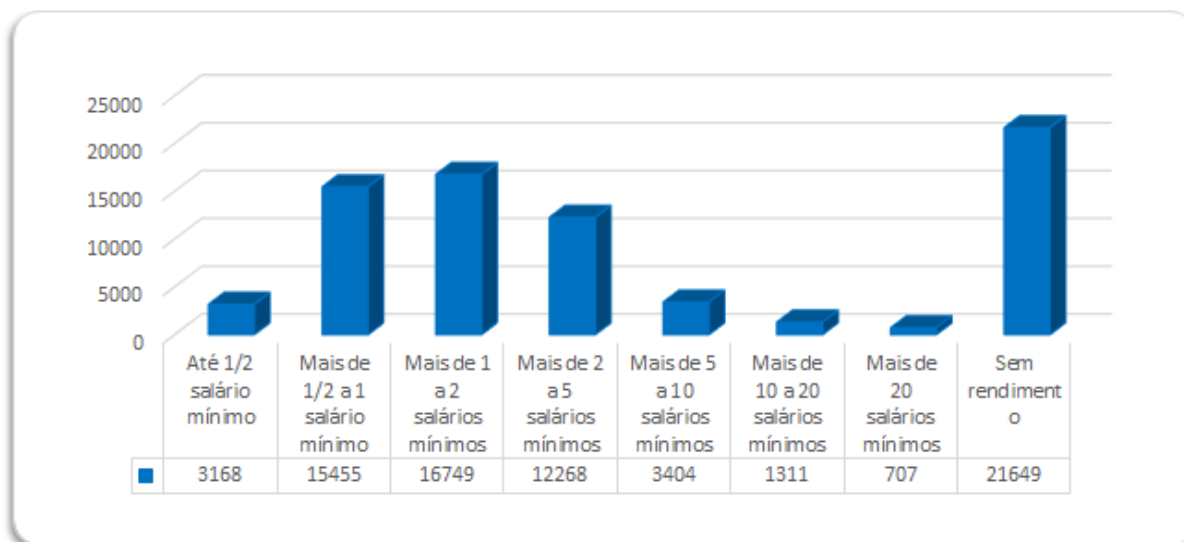
Fonte: ??

A microrregião Sudoeste de Goiás, onde se localiza Jataí, responde por cerca de 7% da população goiana, mas tem 10% do PIB e 8% dos empregos formais de Goiás (SILVA, 2018B).

Silva (2018a), apresentando dados no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) ressalta que, nos anos de 2008 e 2017, a taxa de emprego formal em relação à população total era maior na microrregião Sudoeste de Goiás, comparativamente aos dados de Goiás e do Brasil. No ano de 2008, 22,11% da população total tinha emprego formal e, em 2017, e 23,69% da população total estava empregada formalmente.

No que se refere à renda, a figura 7, relativa ao Censo Demográfico 2010, indica que a principal faixa salarial, dentre aqueles com rendimento, é dos que recebiam entre um e dois salários mínimos.

Figura 27- Jataí: distribuição da população segundo a Renda



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Desse modo, em Jataí,

Em 2019, o salário médio mensal era de 2.3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 22.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 31 de 246 e 43 de 246, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 861 de 5570 e 1084 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 30% da população nessas condições, o que o colocava na posição 224 de 246 dentre as cidades do estado e na posição 4669 de 5570 dentre as cidades do Brasil. (IBGE, 2021, sp)

(a)

1.1.2.5 Agropecuária/agroindústria

No Brasil, de acordo com o IBGE, as maiores áreas são de pastagem, soja, cana-de-açúcar e eucalipto. Em Goiás, pastagem, soja e cana-de-açúcar.

Em Jataí, como em toda a microrregião Sudoeste de Goiás, um arranjo espacial-produtivo centrado na agropecuária/agroindústria, principalmente de grãos e carne, que tem destaque no cenário goiano e nacional. Em 2018, segundo informações do Instituto Mauro Borges (IMB), o município teve o sexto maior PIB, é o segundo maior produtor goiano de soja e de milho, possuía o quinto maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Goiás.

Esse arranjo produtivo, que na literatura recebe outras denominações, como cadeia e complexo agroindustrial, está centrado nos principais produtos, em termos de área e valor da produção, que são o milho, a soja, a cana-de-açúcar e as carnes.

As principais indústrias processam esses produtos e os serviços, como bancos e comércio, estão vinculados direta ou indiretamente a tais produtos.

O quadro a seguir apresenta informações sobre as principais culturas agrícolas.

Quadro 9 - Dados da produção das principais culturas agrícolas em Jataí, nos anos de 2010, 2015 e 2019.

Ano	Cultura	Área plantada (ha)	Quantidade produzida (t)	Valor da produção (mil Reais)
2010	Cana-de-açúcar	18.000	1.710.000	64.980
	Milho	120.000	585.000	210.015
	Soja	210.000	642.600	471.025
2015	Cana-de-açúcar	18.035	1.654.650	112.516
	Milho	219.000	1.593.000	512.984
	Soja	285.000	837.900	819.818
2019	Cana-de-açúcar	25.000	3.000.000	375.000
	Milho	218.000	1.605.840	746.169
	Soja	287.000	1.061.900	1.199.947

Fonte: Pesquisa Agrícola Municipal (PAM/IBGE), 2021.

Além da produção agrícola, tem muito destaque a criação de gado. De acordo com a Pesquisa Pecuária Municipal, em 2019 Jataí tinha o sétimo maior rebanho bovino, o segundo rebanho suíno e o décimo segundo número de galináceos do estado de Goiás. O quadro a seguir mostra esse quantitativo.

Quadro 10 - Efetivos da pecuária e criação de animais, em Jataí, nos anos de 2010, 2015 e 2019.

Ano	Bovinos	Suínos	Galináceos
2010	321.770	45.910	2.920.400
2015	288.300	61.300	2.590.000
2020	325.700	68.500	2.151.000

Fonte: Pesquisa Pecuária Municipal (PPM/IBGE), 2021

Esse destaque da produção agropecuária em Jataí é explicado por diversos fatores, como o histórico da formação territorial, as características naturais que viabilizaram a exploração das terras, as políticas de Estado e a instalação de agroindústrias que funcionaram como a força motriz a partir da qual a produção cresceu e se modernizou.

Os destaques são as agroindústrias, como a Comigo, a Louis Dreyfus e a Raízen.

A Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (Comigo) foi fundada em 1975 no município de Rio Verde para agregar produção, beneficiamento e comercialização de produtos agropecuários. De acordo com os dados disponibilizados pela cooperativa, em 2020 possuíam 8.818 cooperados, 2773 funcionários e um faturamento anual de R\$ 6,9 bilhões. Em Jataí há duas Unidades Armazenadoras de grãos na zona rural e uma na zona urbana e uma grande loja agropecuária.

A Louis Dreyfus Company (LDC) é uma multinacional de origem francesa-suíça, comercializadora e processadora global de produtos agrícolas. Com o crescimento da produção de grãos em Jataí, nos anos 1980, a empresa se instalou como Coimbra, e hoje produz óleo de soja e farelo em Jataí.

A Raízen Energia possui uma unidade em Jataí que é considerada uma das mais modernas do Brasil e do mundo devido ao seu alto nível de automação. Segundo a Novacana (2021) a usina foi construída pela Cosan e começou a processar cana-de-açúcar em setembro de 2009. Tem uma capacidade de moagem de 3,35 milhões de toneladas/ano e produção de 311.336 m³/ano de etanol hidratado (COSAN, 2007). Além disso, a Raízen é a maior empregadora privada de Jataí, tendo 978 funcionários diretos, segundo dados da RAIS (2019), na unidade que é co-geradora de energia.

A área plantada com cana-de-açúcar e a produção de etanol em Jataí a partir do final da década de 2000-2010 se deve à implantação dessa agroindústria que, portanto, promoveu a conversão de áreas de pastagem e mesmo grãos para a produção de cana, representando a capacidade transformadora que as agroindústrias têm na territorialização de atividades. Vale ressaltar que a Raízen oferece vagas de estágio para os estudantes e de emprego para os egressos dos cursos do IFG, especialmente da área de Engenharia Elétrica. Tem aquele centro de formação de mão de obra.

Quanto à Brasil Foods (BRF), anteriormente Perdigão, é uma empresa de origem brasileira, instalada em Jataí após aquisição da Frango Gale, que recebe, abate e vende aves e suínos. No passado, o número de integrantes era maior, o que se refletiu na redução do número de aves.

Atualmente funciona apenas um matadouro em Jataí, o Premium Foods SA, filial de que abate uma média de sessenta cabeças por dia. Há grande volume de gado de corte que é abatido ou adquirido por frigoríficos em Rio Verde e Mineiros, inclusive para exportação.

Dessas empresas, pode-se dizer que a Comigo surge para agregar uma produção incipiente de grãos que surgia na região devido à imigração sulista, às políticas de Estado que estimularam a abertura e o plantio de áreas e à tecnologia biológica e química proveniente da Embrapa e de empresas privadas. Já as demais empresas de grãos são atraídas em decorrência desse arranjo produtivo.

Por outro lado, as empresas como a Raízen e a BRF promovem a territorialização dos seus processos produtivos, tendo força suficiente para estimular a conversão de áreas e atividades para a produção, respectivamente, de cana-de-açúcar e de suínos e aves.

Fato é que tal arranjo produtivo agrega a grande agroindústria e os latifúndios agropecuaristas, no que se poderia denominar complexo agroindustrial, também é capaz de captar produção de matérias-primas, criação de pequenas indústrias, comércio de serviços que convergem para fortalecer o processo.

Essas empresas, em geral, têm vínculo direto ou indireto com a agropecuária e agroindústrias, sendo, por exemplo, revendedoras de produtos agropecuários e prestadoras de serviços agropecuários ou agroindustriais. Assim, multinacionais como a John Deere, New Holland, Massey Ferguson, Syngenta e Bayer estão intensamente presentes na cidade, no campo, no solo e nas mesas de Jataí.

Jataí também tem uma indústria de biodiesel e uma indústria de fertilizantes (misturadora). A indústria de etanol de milho, ora aberta, fechou, assim como um dos frigoríficos.

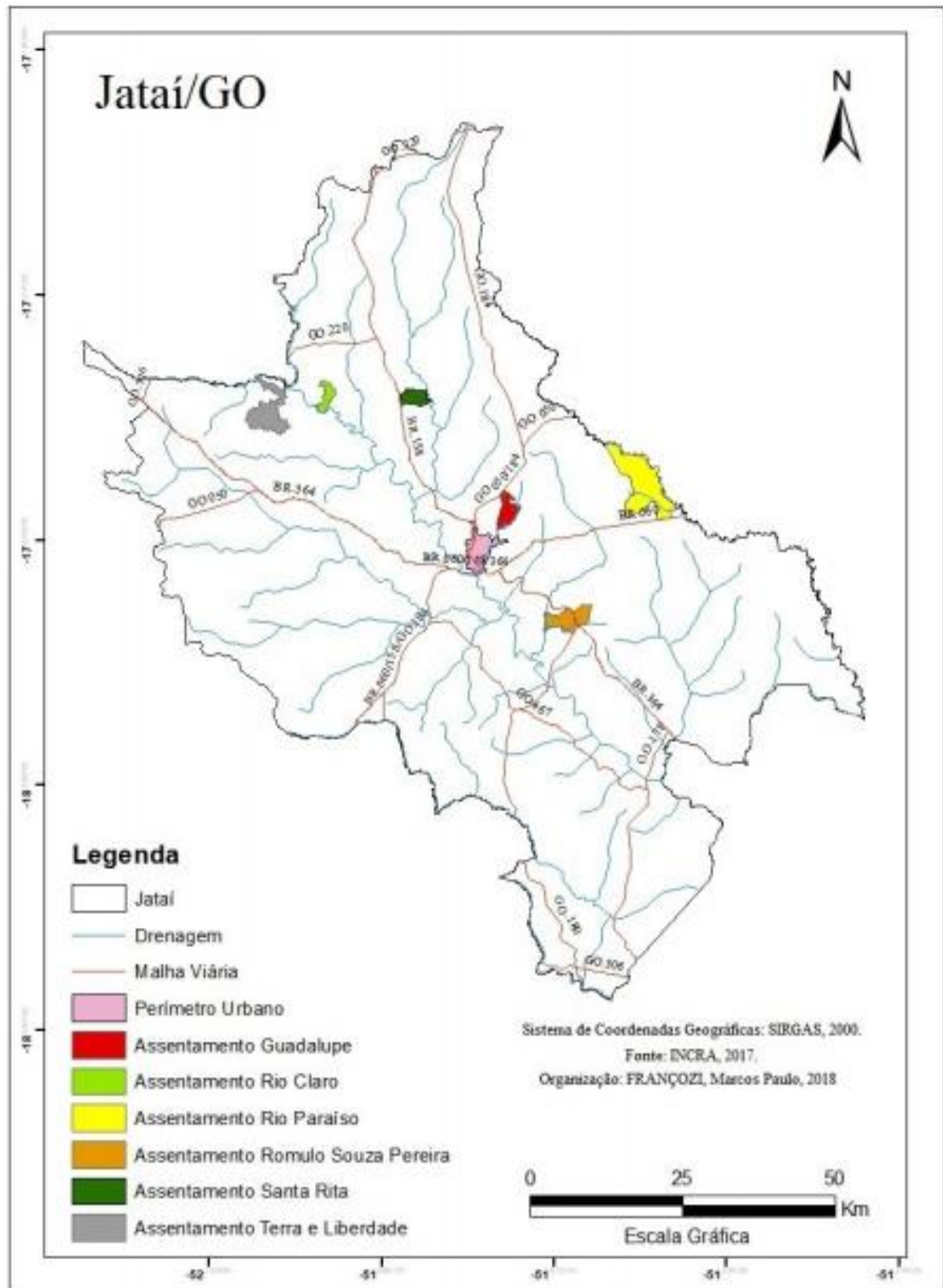
Mesmo o setor público, como a Prefeitura Municipal de Jataí, cuja arrecadação depende majoritariamente, as instituições de ensino superior, por meio de cursos como Agronomia, Veterinária e Zootecnia, e os bancos, que fomentam a produção, possuem vínculo com o setor.

Portanto, como afirma Milton Santos (2005)

Com a modernização e tecnificação da agricultura, principalmente nas últimas décadas, quando também se instalam importantes indústrias agrícolas, as cidades locais especializam-se para atender a determinados tipos de produção que se encontram no seu entorno. Constituem, sobretudo, estoques de novos meios de consumo, insumos, crédito agrícola e mão-de-obra, e são centros de transportes e comunicações. Boa parte dos trabalhadores agrícolas, nas regiões mais modernas do País, vive na cidade, onde também se encontram novas categorias de profissionais: o agrônomo, o veterinário e o bancário, entre outros, que são necessários à condução e coordenação de uma produção baseada no desenvolvimento científico e tecnológico.

Além disso, no município de Jataí, de acordo com o INCRA, existem seis assentamentos: Rio Paraíso, com 176 famílias assentadas; Santa Rita, com 26 famílias; Guadalupe, com 61 famílias; Rômulo Souza Pereira, com 62 famílias e Terra e Liberdade, com 85 famílias.

Figura 28— **Localização dos assentamentos de Reforma Agrária em Jataí (GO)**
(Marcos_Paulo_Françozi)



Fonte: FRANÇOZI, 2018

1.1.2.6 Tecnológico-produtivo (Marluce e Kennya)

O Produto Interno Bruto de Jataí, em 2018 (IBGE, 2021) foi de 4,174 bilhões de reais. A agropecuária foi responsável por 1,0 bilhão, a indústria por 760 milhões e os serviços por 2,3 bilhões. Entretanto, importa salientar que os serviços e a indústria são vinculados à produção agropecuária, característica comum a regiões agrícolas, para usar o conceito de Milton Santos (2005).

Os dados da Receita Federal, contidos no Observatório Sebrae, apontam que havia 10.654 empresas cadastradas em Jataí, 6.240 Microempreendedores Individuais (MEI, que possui faturamento anual de R\$ até 81.000,00), 3.335 Microempresas (ME, que pode ter faturamento anual de até R\$ 360.000,00), 457 Empresas de Pequeno Porte (EPP, a qual pode faturar até R\$ 4,8 milhões) e 588 demais empresas. Dessas empresas, 288 são do setor agropecuário, 3.733 são do setor comercial, 1.423 da Construção Civil, 866 da Indústria e 4.395 de serviços.

Parque Tecnológico

(EMPRESAS DE ENERGIA)

1.1.2.7 Social (Marluce)

Em 2022 o Brasil era o décimo maior Produto Interno Bruto (PIB) do mundo e Goiás o nono maior PIB do país. Embora Jataí tenha tido o sexto maior PIB de Goiás, no ano de 2020, os seus indicadores sociais demonstram grande desigualdade social e elevada exclusão aos serviços urbanos essenciais.

O quadro a seguir mostra os dados de rendimento no ano de 2010, último Censo Demográfico. As informações permitem observar que os 54% mais pobres, ou seja, que recebiam até um salário mínimo, dividiam uma renda total equivalente a 9% do total de rendimentos. Aqueles que recebiam entre um salário mínimo e dez salários mínimos, que eram 43% dos jataienses, usufruíam de 45% da renda. Já aqueles cujo rendimento era superior a dez salários mínimos, apenas 2,71% da população, se apropriava de 35% dos rendimentos.

Quadro 12 – Dados de rendimento no ano de 2010

Classes de rendimento mensal	Pessoas	Percentual	Média de rendimento	Total de rendimentos	Soma
------------------------------	---------	------------	---------------------	----------------------	------

Sem rendimento	21649	28,98	0	0	7.935.231 (9%)
Até 1/4 de SM	1700	2,28	68,13	115.821	
Mais de 1/4 a 1/2 SM	1468	1,97	210,12	308.280	
Mais de 1/2 a 1 SM	15455	20,69	486,33	7.511.130	
Mais de 1 a 2 SM	16749	22,42	815,74	13.650.435	75.646.600 (45%)
Mais de 2 a 3 SM	7238	9,69	1322,36	9.568.636	
Mais de 3 a 5 SM	5030	6,73	2035,96	10.236.050	
Mais de 5 a 10 SM	3404	4,56	3631,71	12.359.924	
Mais de 10 a 15 SM	902	1,21	6238,95	5.626.676	29.831.555 (35%)
Mais de 15 a 20 SM	409	0,55	9259,82	3.786.931	
Mais de 20 a 30 SM	334	0,45	13226,12	4.417.484	
Mais de 30 SM	372	0,5	43012,91	16.000.464	

Fonte: Censo Demográfico 2010 (IBGE).

Uma avaliação mais detalhada dos números mostra que mulheres, população preta e residente em meio rural têm as piores rendas.

Jataí apresenta um dos melhores IDH de Goiás, mas o Índice de Gini, que mede a desigualdade na distribuição de renda, é superior à média do estado. Dados como a renda *per capita* e o IDH, por serem baseados em médias, camuflam essa desigualdade social, concretizada em desigualdade espacial e segregação urbana.

Nesse sentido, podem ser observadas diferentes paisagens, com bairros luxuosos e bairros muito carentes, como o Setor Nova Esperança, cujas imagens são apresentadas a seguir.

Figura 29— As diferentes paisagens de Jataí: (a) ____; (b) ____; (c) ____



(a)



(b)



(c)

Fonte: Os autores, 2019.

No Censo Demográfico 2010, 243 domicílios particulares permanentes em área urbana possuíam esgoto a céu aberto, 2544 não possuíam pavimentação e 252 tinham lixo acumulado nos logradouros públicos.

Nas áreas rurais, todavia, em 2010, os problemas sociais eram ainda mais graves. Em 19 domicílios particulares permanentes não havia banheiro nem sanitário, 133 não tinham energia elétrica e, no que se refere ao rendimento, a renda *per capita* média na área rural era inferior à urbana. Assim, 80% da população rural tinha renda de até um salário mínimo, enquanto 50% da população urbana tinha rendimento nesta faixa salarial.

Embora dados mais recentes para comparação não existam, em termos gerais as pesquisas demonstram aumento da pobreza nos últimos anos, sobretudo com a Pandemia de Covid-19 (NERI, 2022, p. 3).

O contingente de pessoas com renda domiciliar per capita até 497 reais mensais atingiu 62,9 milhões de brasileiros em 2021, cerca de 29,6% da população total do país. Este número em 2021 corresponde 9,6 milhões a mais que 2019, quase um Portugal de novos pobres surgidos ao longo da pandemia. A pobreza nunca esteve tão alta no Brasil quanto em 2021, desde o começo da série histórica em 2012, perfazendo uma década perdida. O ano de 2021 é ponto de máxima pobreza dessas series anuais para uma variedade de coletas amostrais, conceitos de renda, indicadores e linhas de pobreza testados.

A mesma pesquisa - Mapa da Pobreza -, indicou que, de 2020 para 2021, a pobreza extrema aumentou de 13,55% para 15,55% da população do Sul Goiano, estrato geográfico utilizado na pesquisa.

1.1.2.8 Gênero (Luciana)

- **Conceito de gênero**

- Dados do IBGE - não traz nada sobre gênero
- Dados oficiais no Brasil não trazem

- **Coletivo LGBTQI+**

- **Coletivos femininos**

- Violência doméstica (Brígida, Condim).

Iniciamos este subitem com a justificativa de substituir a categoria sexo por gênero no intuito de estar alinhado com a sociedade contemporânea que traz para além da dicotomia homem / mulher outras categorias.

Neste item Gênero, seguimos com as orientações do objetivo de fomentar sugestões e fundamentar as decisões que vão nortear a criação do Plano Local de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) - Câmpus Jataí. Na busca deste traçar o perfil encontramos no PDI (2019-2023) sobre o tema gênero no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) onde nos seus Princípios Filosóficos e Teórico-metodológicos gerais o item que norteia as práticas acadêmicas da instituição está assentado,

integração entre conhecimento geral e conhecimento específico e entre teoria e prática; formação técnica e tecnológica, com desenvolvimento da capacidade investigativa, reflexiva e crítica, devidamente articuladas às questões artístico-culturais que a esses princípios permeiam; formação básica sólida e formação profissional abrangente, capacitando a/o cidadã/ão jovem e adulta/o de maneira autônoma na sua relação com as demandas de conhecimentos oriundos, não só de sua área profissional, mas também de sua relação social; respeito à diversidade da produção do conhecimento, da cultura, **de gênero**, de formas de apreensão do conhecimento e de necessidades físicas, cognitivas e emocionais. (PDI 2019-2023, 2018, p.105). Grifo nosso.

Entendemos que dentro da contemporaneidade em que nos encontramos é mais adequado usarmos o termo gênero ao invés de sexo, mas esses termos são bastante

complexos de se conceituar, pela vasta bibliografia e vieses que existem, sendo assim iremos considerar o conceito de gênero, de acordo com Scott (2019, p.67) “é um elemento constitutivo de relações sociais baseado nas diferenças percebidas entre os sexos; e o gênero é uma forma primeira de significar as relações de poder”.

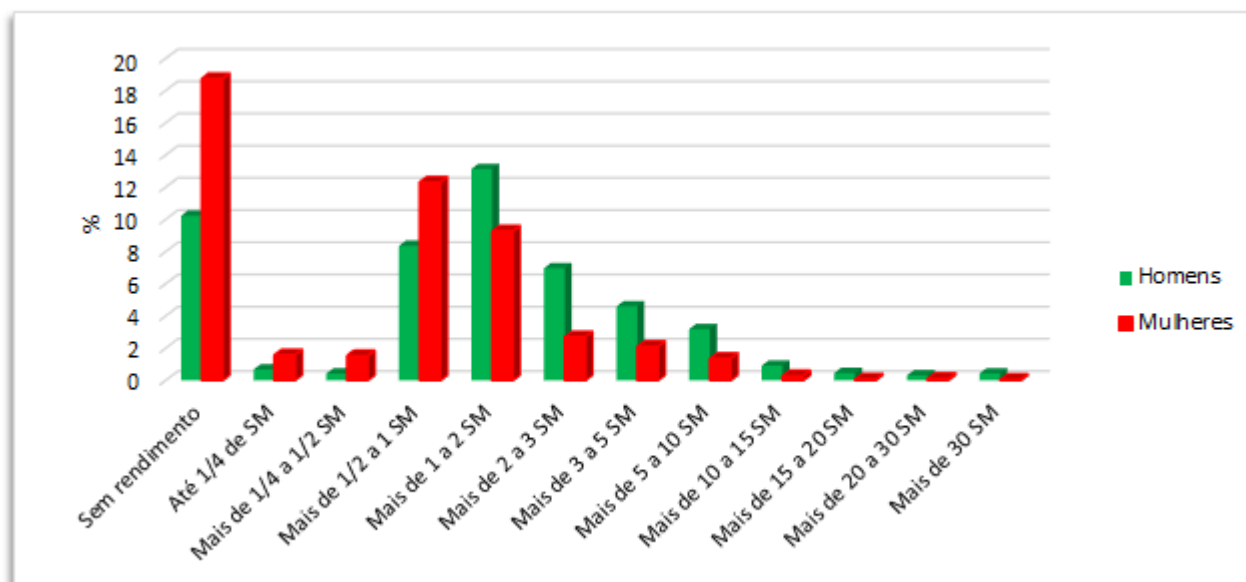
A relação de poder que Scott (2009) refere está na estatística que o IBGE comprova em sua tabela onde temos a seguir:

Quadro 8 – Nome do quadro??

Classes de rendimento nominal mensal	Homens	Homens	Mulheres	Mulheres
Sem rendimento	10,23		18,75	
Até 1/4 de salário mínimo	0,69		1,59	
Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo	0,43		1,54	
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	8,36		12,32	
Mais de 1 a 2 salários mínimos	13,13		9,29	
Mais de 2 a 3 salários mínimos	6,97		2,71	
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4,61		2,12	
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3,19		1,37	
Mais de 10 a 15 salários mínimos	0,92		0,29	
Mais de 15 a 20 salários mínimos	0,46		0,08	
Mais de 20 a 30 salários mínimos	0,32		0,13	
Mais de 30 salários mínimos	0,44		0,06	

Fonte: IBGE

Figura 30 – Nome da Figura??



Fonte:

E quando falamos de números, é importante citar a violência contra a mulher. É impossível ficar alheios aos números da estatística quando referido aos índices ligados a opressão às mulheres, como bem escreve autora Lima:

E neste viés sobre a violência contra a mulher buscamos a escrita de as pautas feministas ainda se mostram muito urgentes, uma vez que, dentro do mapa da violência, é possível observar que os papéis de gênero, estabelecidos por uma sociedade patriarcal, estão diretamente relacionados à maioria dos assassinatos em que as vítimas são mulheres. Isto é, as mulheres morrem por serem mulheres, por serem consideradas propriedades e devido ao não reconhecimento de sua autonomia. (Lima, 2020 pg. 27).

Colocar os gráficos com os dados

No município de Jataí temos alguns movimentos sociais, coletivos que são importantes de mencionarmos como:

A **AJDH-Nova Mente (Associação Jataiense de Direitos Humanos Nova Mente)**, através do presidente Gilbran Assis de Oliveira, neste momento de pandemia está suspenso os eventos, mas, no decorrer de mais de 15 anos atua em Jataí com o objetivo de dar visibilidades a comunidade LGBTQI+ e informar a comunidade Jataiense. Segue alguns eventos realizados:

24/10/2005 a 24/04/2006 – Projeto Trilhas da Prevenção:

- Responsável: Gilbran Assis de Oliveira
- Objetivos/Atividades: Conscientização do público alvo sobre necessidade de prevenção às DSTs/Aids e ações de combate às DSTs/Aids.
- Abrangência do Projeto: Jataí (GO), Rio Verde (GO) e Mineiros (GO).

25/05/2006 a 20/11/2006 – 1ª Parada do Orgulho LGBT do Sudoeste Goiano em Jataí.

- Responsável: Gilbran Assis de Oliveira
- Público participante: 3.000 pessoas (estimativa oficial)
- Objetivos/Atividades: Conscientização do público alvo sobre necessidade de prevenção às DSTs/Aids e ações de combate às DSTs/Aids. O evento objetiva promover também ações específicas de combate à homofobia e a conscientização popular para a tolerância e o respeito à diversidade humana.
- Abrangência do Projeto: Jataí (GO) e região.

12/05/2008 a 27/12/2008 – 2ª Parada do Orgulho LGBT do Sudoeste Goiano em Jataí.

- Responsável: Gilbran Assis de Oliveira
- Público participante: 4.500 pessoas (estimativa oficial)
- Objetivos/Atividades: Conscientização do público alvo sobre necessidade de prevenção às DSTs/Aids e ações de combate às DSTs/Aids. O evento objetiva promover também ações específicas de combate à homofobia e a conscientização popular para a tolerância e o respeito à diversidade humana.
- Abrangência do Projeto: Jataí (GO) e região.

1º/07/2009 a 1º/12/2009 – 3ª Parada do Orgulho LGBT do Sudoeste Goiano em Jataí.

- Responsável: Gilbran Assis de Oliveira
- Público participante: 6.000 pessoas (estimativa oficial)
- Objetivos/Atividades: Conscientização do público alvo sobre necessidade de prevenção às DSTs/Aids e ações de combate às DSTs/Aids. O evento objetiva promover também ações específicas de combate à homofobia e a conscientização popular para a tolerância e o respeito à diversidade humana.
- Abrangência do Projeto: Jataí (GO) e região.

1º/07/2010 a 1º/12/2010 – 4ª Parada do Orgulho LGBT do Sudoeste Goiano em Jataí.

- Responsável: Gilbran Assis de Oliveira
- Público participante: 8.500 pessoas (estimativa oficial)
- Objetivos/Atividades: Conscientização do público alvo sobre necessidade de prevenção às DSTs/Aids e ações de combate às DSTs/Aids. O evento objetiva promover também ações específicas de combate à homofobia e a conscientização popular para a tolerância e o respeito à diversidade humana.
- Abrangência do Projeto: Jataí (GO) e região.

1º/07/2011 a 1º/12/2011 – 5ª Parada do Orgulho LGBT do Sudoeste Goiano em Jataí.

- Responsável: Gilbran Assis de Oliveira
- Público participante: 10.000 pessoas (estimativa oficial)

- Objetivos/Atividades: Conscientização do público alvo sobre necessidade de prevenção às DSTs/Aids e ações de combate às DSTs/Aids. O evento objetiva promover também ações específicas de combate à homofobia e a conscientização popular para a tolerância e o respeito à diversidade humana.
- Abrangência do Projeto: Jataí (GO) e região.

1º/08/2012 a 31/10/2012 – 6ª Parada do Orgulho LGBT do Sudoeste Goiano em Jataí.

- Responsável: Gilbran Assis de Oliveira
- Público participante: 13.000 pessoas (estimativa oficial)
- Objetivos/Atividades: Conscientização do público alvo sobre necessidade de prevenção às DSTs/Aids e ações de combate às DSTs/Aids. O evento objetiva promover também ações específicas de combate à homofobia e a conscientização popular para a tolerância e o respeito à diversidade humana.
- Abrangência do Projeto: Jataí (GO) e região.

1º/08/2013 a 31/10/2013 – 7ª Parada do Orgulho LGBT do Sudoeste Goiano em Jataí.

- Responsável: Gilbran Assis de Oliveira
- Público participante: 18.000 pessoas (estimativa oficial)
- Objetivos/Atividades: Conscientização do público alvo sobre necessidade de prevenção às DSTs/Aids e ações de combate às DSTs/Aids. O evento objetiva promover também ações específicas de combate à homofobia e a conscientização popular para a tolerância e o respeito à diversidade humana.
- Abrangência do Projeto: Jataí (GO) e região.

Completando as informações do quadro anterior, a AJDH-Nova Mente (Associação Jataiense de Direitos Humanos Nova Mente), através do presidente Gilbran Assis de Oliveira, produz e realiza o evento de visibilidade LGBTQI+ “Miss Jataí G (Gay). Em 2013, o evento aconteceu no dia 31 de agosto, véspera da 7a. Parada do Orgulho LGBT do Sudoeste Goiano. E a cada ano aumenta o público participante. Lamentavelmente, em 2014, por falta de apoio/patrocínio tanto o Miss Jataí G, quanto a 8ª Parada do Orgulho LGBT do Sudoeste Goiano foram canceladas. A Associação mantém um endereço eletrônico para maiores informações acesse: <http://ajdhnovamente.blogspot.com/>

- Coletivo Negro Universitário da Universidade Federal de Jataí (Coletivo Negro Indígena de Jataí (Afronta)).
- **8M:** Mulheres na luta pela vida/ Proifes- Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico Técnico e Tecnológico.
- **Coletivo feminista jacarandá UFJ** Coletivo Feminista Jacarandá, Coletivo feminista de Jataí em processo de construção. Stagran - lnk.bio/YnA7
- **Tambores de Eloá** - coletivo de mulheres. Coletivo Feminista e percussão.
- **Coletivo Feminista Flora** – coletivo composto pela comunidade acadêmica do IFG inclusive egressas/os.
- **Promotoras Legais Populares** – Libertárias Jataí- Go.

Colocar os coletivos das camponesas e cooperativas

1.1.2.9 Étnico-racial

A história da formação do território brasileiro e goiano trazem as marcas nefastas da escravização dos povos africanos e, conseqüentemente, as sequelas para o povo negro.

De acordo com o Estatuto da Igualdade Racial, negros são os pretos e pardos. De acordo com a metodologia do IBGE, a população brasileira se autodeclara amarela, branca, preta, parda ou indígena, o que é denominada “cor ou raça”, para esse instituto.

A história da formação do município de Jataí está vinculada à expansão pecuária para o interior do Brasil em meados do século XIX, quando a região era habitada pelos povos autóctones, sobretudo os povos Caiapós e quando a escravização ainda existia e, conseqüentemente, suas sequelas se fazem ainda presentes.

Enquanto os povos originários, os Caiapós, como contam histórias de famílias tradicionais da região, foram dizimados ou fugiram para o norte ou, ainda, foram incorporados às famílias mesmo como ventres invisibilizados.

Analisando os indicadores socioeconômicos de 2010, pode-se afirmar que os negros e indígenas ainda são excluídos dos bens e direitos, tais como a educação, ainda hoje.

Os dados do Censo Demográfico 2010 mostram que o acesso à instrução varia conforme a cor/raça, no município de Jataí. Enquanto um terço dos “brancos” não têm instrução ou possuem ensino fundamental completo, metade dos pardos e 60% dos pretos se encaixam nessa categoria. Enquanto 13% das pessoas brancas com mais de 15 anos possuem Ensino Superior completo, apenas 6% das pessoas pardas e 5% das pessoas pretas tinham, em 2010, concluído o Ensino Superior.

Quadro 7 - Pessoas de 15 anos ou mais de idade, de acordo com o nível de instrução, em Jataí em 2010.

População/Nível de instrução		Sem instrução ou Ensino Fundamental incompleto	Ensino Fundamental completo	Ensino Médio completo	Ensino Superior completo	Não determinada
Total	67152	30282	13529	16937	6030	374
Branca	30305	11425	5956	8747	3975	202
Preta	5567	3337	942	983	268	37
Amarela	816	300	222	215	68	11
Parda	30378	15176	6367	6992	1719	123
Indígena	86	44	42	-	-	-
Sem declaração	-	-	-	-	-	-

Fonte: Censo Demográfico 2010.

A lei 10.639, de 2003, e a Lei 11.645, de 2008, são marcos da conquista das lutas do povos originários e dos afrodescendentes e que instituem a obrigatoriedade da inclusão histórica da participação destes povos na construção desta nação dando visibilidade à sua cultura e historicidade.

No PDI (2019 - 2023) destaca-se o objetivo nono (9º) que refere: " efetivar um espaço educacional democrático que assegurem a participação de todas as pessoas, garantindo a representatividade e a permanência das minorias identitárias, sócio raciais, culturais, étnicas, de gênero e sexualidades"(PDI 2019- 2023, pg 15).

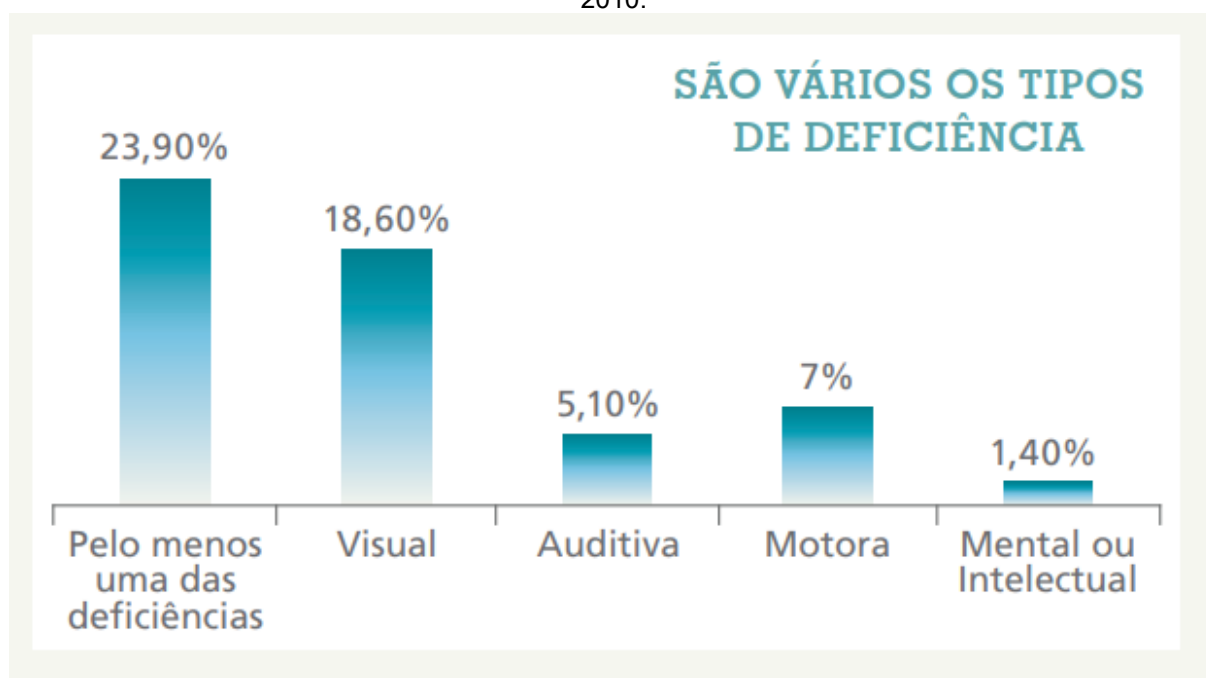
A análise desses dados aponta para a necessidade de se pensar em políticas de ações afirmativas para os negros (pretos e pardos), também nas ações de extensão.

1.1.2.10 Acessibilidade

No Brasil, existiam 45,6 milhões de pessoas com alguma deficiência, de acordo com o Censo Demográfico de 2010 (IBGE), seja ela física, visual, auditiva, intelectual ou múltipla, conceituada como a associação de duas ou mais deficiências.

Conforme se observa na figura a seguir, 23,9% dos brasileiros possuem pelo menos um tipo de deficiência. A deficiência visual apresentava a maior ocorrência, afetando 18,6% da população brasileira. Em segundo lugar está a deficiência motora, ocorrendo em 7% da população, seguida da deficiência auditiva, em 5,10% e da deficiência mental ou intelectual, em 1,40%.

Figura 31- Distribuição percentual dos tipos de deficiência presentes na população brasileira, em 2010.



Fonte: <https://inclusao.enap.gov.br/wp-content/uploads/2018/05/cartilha-censo-2010-pessoas-com-deficiencia-reduzido-original-eleitoral.pdf>

No que tange à deficiência auditiva, considerando a população residente no país, o percentual corresponde a mais de 10 milhões de cidadãos, dos quais 2,7 milhões possuem surdez profunda, sem conseguir escutar absolutamente nada. Na cidade de Jataí, nesse ano de 2023, cerca de 100 pessoas, dentre os 103.000 mil habitantes da cidade, são surdas.

O Câmpus Jataí do IFG já teve vários estudantes com deficiência, especialmente visual e auditiva. Atualmente, o Instituto Federal de Goiás, em Jataí, conta com um estudante do ensino superior da licenciatura em Física cego, e duas alunas surdas do ensino técnico integrado, no curso de MSI - Manutenção de Suporte em Informática. As estudantes contam com duas intérpretes que se revezam nas aulas para interpretar e apoiar nos conteúdos. A instituição também conta com dois alunos autista, que são irmãos gêmeos, acompanhados pelas estagiárias do curso de licenciaturas.

Figura 32- Alunas surdas no estágio de MSI



Fonte: arquivo pessoal

O Instituto Federal de Goiás, assim, é uma instituição que trabalha e deve trabalhar para a inclusão, até por conta das regulamentações vigentes no país.

No ano 2000 foi criada a lei 10.098, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

O Decreto federal 5.626, de 22 de dezembro de 2005, em seu Art. 14, ressalta que

as instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até à superior.

Nos últimos anos, o Câmpus Jataí realizou várias ações de extensão voltadas para para a comunidade surda, entre eles:

- Curso: Libras Básico para a comunidade escolar jataiense (2017)
- Curso: Orientações Pedagógicas de uma nova abordagem do processo ensino-aprendizagem para surdos (2017)
- Curso: Ensino de Libras: língua, cultura e identidade (2018)
- Curso: A instituição pública como espaço para o ensino da cultura surda e seus artefatos (2019)
- Evento: II Encontro Regional em comemoração do Dia Nacional de Surdos (2019)
- Curso: Uma abordagem das doenças sexualmente transmissíveis para a comunidade surda de Jataí (2019)
- Projeto: A comunidade surda de Jataí e acesso às informações sobre o Covid-19 (2020)

Nesse sentido, para a pessoa com deficiência, a extensão pode colaborar com:

- a realização de cursos de LIBRAS para a comunidade surda e ouvintes;
- a capacitação profissional geral e relações interpessoais para surdos;
- a formação continuada de professores em LIBRAS;
- o apoio à formação de uma associação para a comunidade surda;
- a realização de eventos para a comunidade surda;

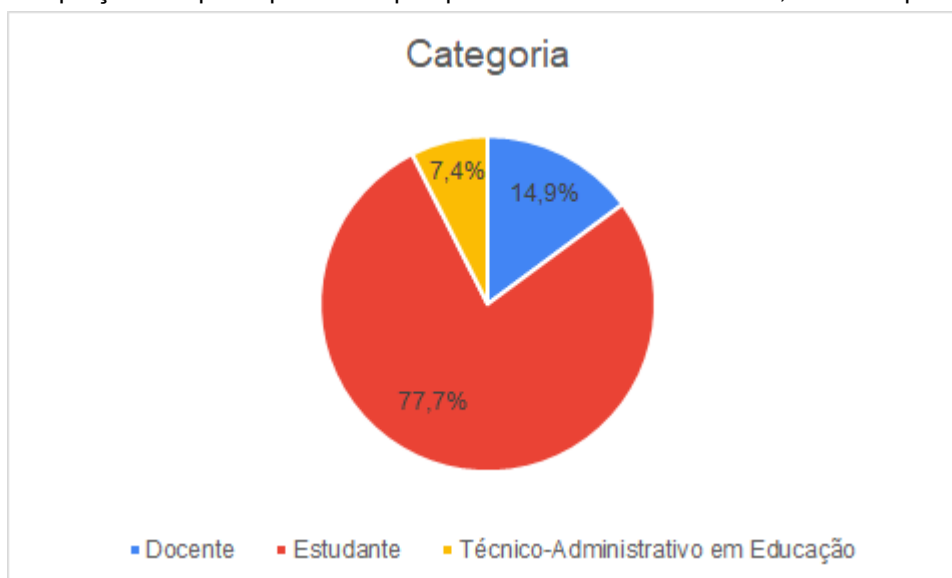
- a promoção de atividades de integração entre pessoas com deficiência e outras.

1.1.2.11 Anseios das comunidades

Além das reuniões, eventos, mostra de extensão com participação da comunidade acadêmica e público externo, no segundo semestre de 2021, o Comitê Local de Extensão elaborou formulários, via Google Forms, para levantamento de demandas e potencial de ofertas e aplicativos tanto para a comunidade interna quanto externa.

No formulário aplicado à comunidade interna, após a realização da Mostra de Extensão e de diálogos específicos com os estudantes, docentes e técnicos administrativos em educação (TAE), um total de 269 pessoas responderam, sendo, 14,9% do corpo docente; 77,7% corresponde aos alunos; 7,4% são servidores técnico-administrativos (Figura 9).

Figura 33- Proporção dos participantes da pesquisa na comunidade interna, IFG-Câmpus Jataí, 2021



Fonte:

Perguntados sobre o tempo que os participantes estão na instituição, 50,2% responderam estar até 2 anos; 27,5% entre 2 e 4 anos; 11,15% entre 4 e 10 anos; 11,5% com mais de 10 anos de instituição. Vale ressaltar, que deste total de respondentes aproximadamente 5% dos alunos estão há mais de 4 anos na

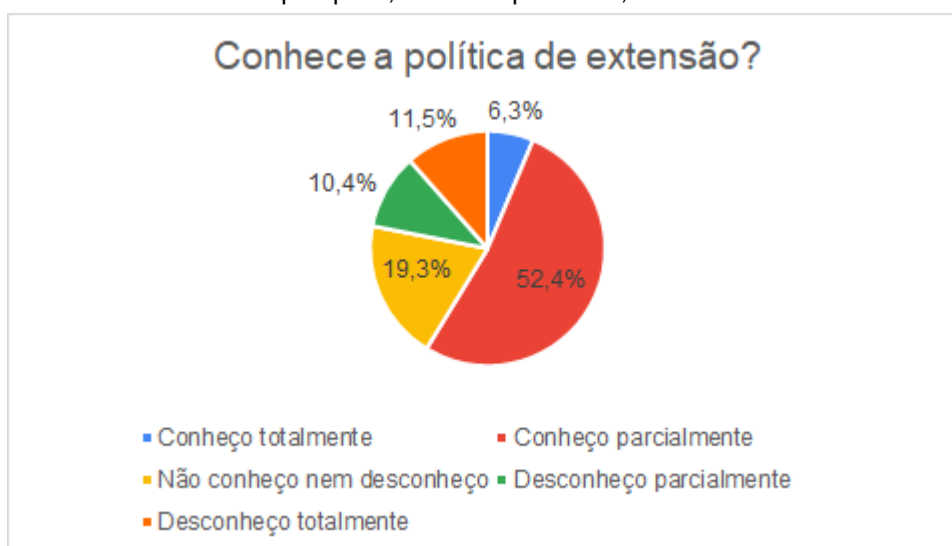
instituição, isso indica que fizeram ensino médio e deram continuidade no ensino superior (Tabela 1).

Tabela 1 - Tempo de permanência na instituição, IFG-Câmpus Jataí, 2021

Tempo	Docente	Estudante	TAE	Total Geral
Até dois anos	7	126	2	135
Dois a quatro anos	4	70	-	74
Quatro a dez anos	10	11	9	30
Mais de dez anos	19	2	9	30
Total Geral	40	209	20	269

Perguntados sobre o conhecimento da política de extensão, entre os 269 dos participantes, 52,4% declararam conhecer a política de extensão parcialmente (Figura 10).

Figura 34- Proporção de conhecimento da política de extensão entre todos os participantes da pesquisa, IFG-Câmpus Jataí, 2021



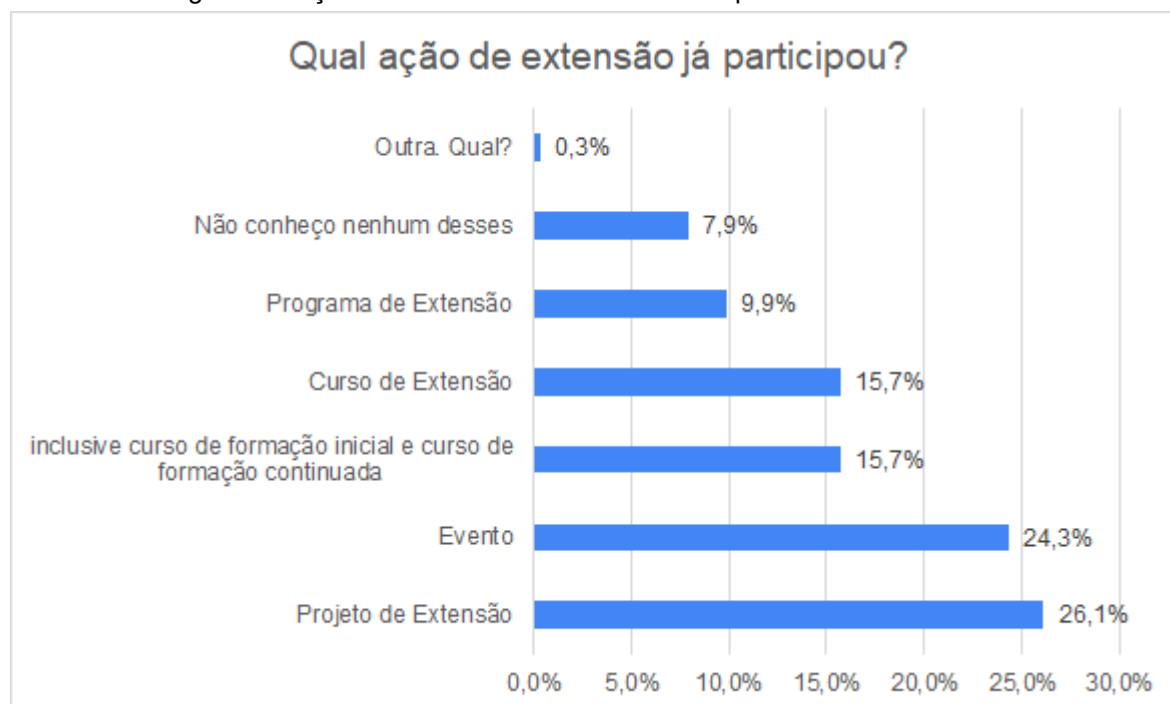
Ao categorizar as respostas entre docentes, discentes e TAE, é possível observar que todas as categorias declararam conhecer parcialmente a Política de Extensão do Câmpus (Tabela 2). Vale destacar que entre o total dos 209 discentes que participaram da pesquisa, 29 (13,9%) declararam não conhecer a política de extensão.

Tabela 2 - Proporção categorizada de conhecimento da política de extensão entre todos os participantes da pesquisa, IFG-Câmpus Jataí, 2021

	Docente	Estudante	TAE	Total Geral
Conheço totalmente	4	12	1	17
Conheço parcialmente	32	97	12	141
Não conheço nem desconheço	1	49	2	52
Desconheço parcialmente	2	22	4	28
Desconheço totalmente	1	29	1	31
Total Geral	40	209	20	269

São consideradas ações de extensão os seguintes tipos: Programa, Cursos, Eventos e Projetos, entre outros. Sobre a participação dos estudantes nas ações de extensão, destacam-se os Projetos de Extensão e os Eventos, como pode ser observado na Figura 11.

Figura 35- Ações de extensão mais conhecidas pela comunidade interna



Quanto ao envolvimento da comunidade interna, foi questionado o número de participações em ações de extensão. A Figura 12 apresenta que, aproximadamente

50% daqueles que responderam ao formulário, já participaram de, pelo menos, uma ação de extensão.

Figura 36- Número de participações em ações de extensão

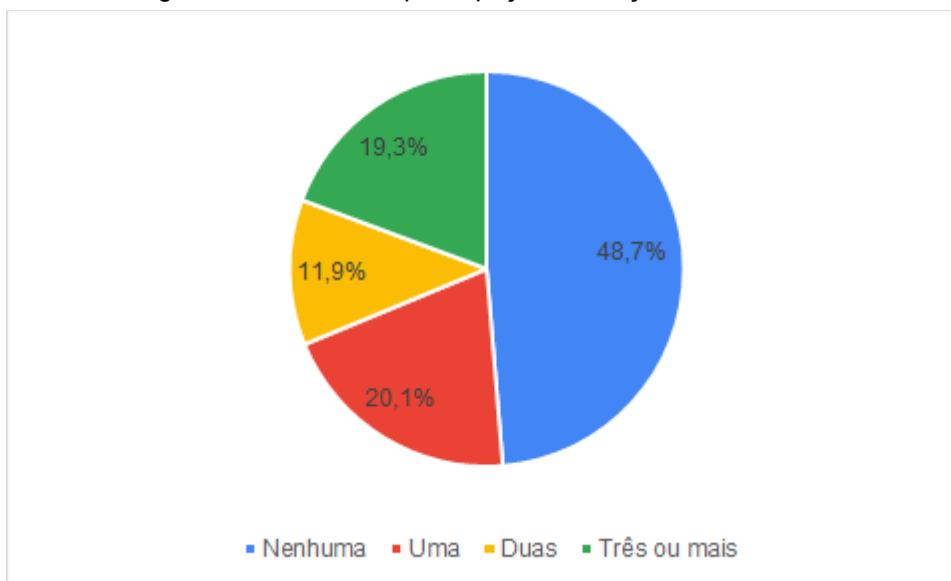
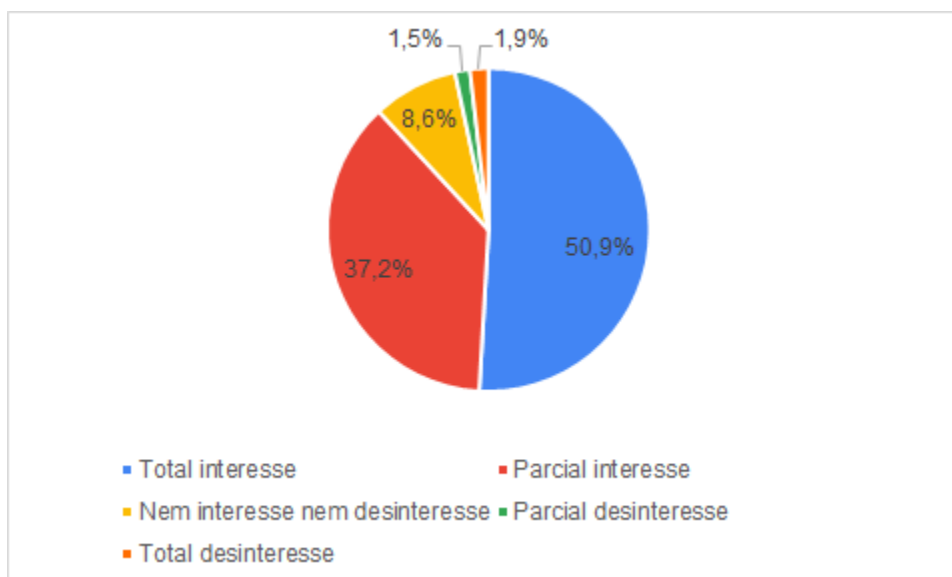


Tabela 3 - Proporção categorizada do número de participações em ações de extensão entre todos os participantes da pesquisa, IFG-Câmpus Jataí, 2021

Número de participações em ações de extensão	Docente	Estudante	TA E	Total Geral
Nenhuma	6	119	6	131
Uma	5	45	4	54
Duas	8	21	3	32
Três ou mais	21	24	7	52
Total Geral	40	209	20	269

Sobre o interesse dos participantes em desenvolver uma ação de extensão, 50% deles demonstraram total interesse.

Figura 37- Proporção do nível de interesse em desenvolver uma ação de extensão entre todos os participantes da pesquisa, IFG-Câmpus Jataí, 2021



Interesse no desenvolvimento de ações de extensão:

Tabela 4 – Interesse no desenvolvimento de ações de extensão

Nível de interesse em desenvolver uma ação de extensão	Docente	Estudante	TAE	Total Geral
Total interesse	24	105	8	137
Parcial interesse	12	79	9	100
Nem interesse nem desinteresse	2	18	3	23
Parcial desinteresse	1	3	-	4
Total desinteresse	1	4	-	5
Total Geral	40	209	20	269

Fonte:

1.1.2.12 Diagnóstico da comunidade externa

Foi elaborado e aplicado um questionário à comunidade externa, que foi respondido por 31 pessoas, dezesseis homens e 15 mulheres, com idade predominante entre 26 e 65 anos, 51% negros e 42% brancos.

1.1.2.13 Sugestões de ações

Quadro 13 – Sugestões de ações do Eixo de Controle e Processos Industriais

Comunidade Interna	Comunidade Externa
● Cursos básicos sobre cuidados e uso simples de eletricidade ● Na área de Arduino e robótica ● Robótica educacional ● Eletricista predial; industrial; instrumentação; automação residencial, industrial, agricultura familiar.	● Semana de Engenharia Elétrica ● Projeto de aquecedores solares de baixo custo ● Energias sustentáveis/ renováveis (seminários, eventos) ● Projetos de uso e conservação de energias renováveis ● Eventos de atualização ● Curso de eletricista ● Projetos que envolvam a conscientização do cidadão no gasto de energia e água. ● Mais projetos que envolvam a comunidade ● Curso de extensão em bairros de baixa renda da cidade ● Minicursos em áreas específicas de atuação ● Curso para Energia Solar e Biomassa, NR10 ● Curso de instalador de módulos fotovoltaicos ● Cursos práticos voltados para profissionais práticos na área de eletricidade

Fonte:

Quadro 14 - Sugestões de ações do Eixo de Infraestrutura

Comunidade Interna	Comunidade Externa
● Construção civil ● Empresa Júnior na área da engenharia civil ● Fico com projetar casas pros mais carentes e construir casinhas pros cachorrinhos (Arrecadação de caixas de leite e suco para a construção de casas para animais de rua e para ONG 's que estão em falta com casas para esses animais. A arrecadação pode acontecer nas escolas que estão tendo aulas presenciais (no caso, na nossa cidade estão tendo nas escolas particulares) pois acho que assim haveria maior arrecadação do que nas escolas que não estão tendo. Com esse projeto além de estarmos reciclando as caixas de leite e suco vamos fazer um bem maior aos animais que estão abandonados, sem um lar e passam frio, também podemos tentar arrecadar ração para eles não passarem fome)	● Semana de Engenharia Civil ● Encontro dos profissionais da construção civil ● Evento com profissionais da área e empresas ● Escritório modelo para elaboração de projetos ● Curso de curta duração para pedreiros ● Curso de porcelanato líquido ● Curso de instalação de pisos ● Cursos de desenhos de projetos de arquitetura ● Projetos de casas para pessoas carentes ● BIM ● Curso de planejamento de obras ● Cursos em nichos específicos de atuação ● Ações em escolas da rede pública e privada ● Pós-graduação em Agrimensura, geoprocessamento, sensoriamento Remoto ● Programação ● Curso para desenvolver projetos para escritórios de arquitetura

Fonte:

Quadro 15 - Sugestões de ações do Eixo de Informação e Comunicação

Comunidade Interna	Comunidade Externa
--------------------	--------------------

● Inclusão digital, com foco para os alunos do secretariado, para comunidades carentes ● Informática para crianças ● Mulheres na computação (Mulheres/Adolescentes) Pensamento computacional (crianças do fundamental I) essas ações seriam para incentivar mulheres e crianças para a área da computação. ● Tema: Programação para todos; Público-alvo: alunos do ensino fundamental, médio e entusiastas ● Inteligência Artificial. Ensino Médio. Curso de Extensão ● Criar histórias no scratch ● Torneio de jogos eletrônicos ● ReciclaPC, um programa de extensão que tentaria fazer parcerias com empresas e pessoas que tenham computadores/notebooks antigos parados em casa, e utilizando os alunos do curso de MSI para fazer a manutenção desses equipamentos e depois realizar a doação dos mesmo para a comunidade ou alguma escola.	● Feiras de tecnologia ● Curso na Área de Informática Subsequente ● Pós-graduação em TI ● O que fazer com o lixo eletrônico ● Escritório Modelo para Informática ● Curso de informática básica e avançada (cursos de curto prazo) ● Cursos de curta duração em produção de planilhas ● Cursos de programação e design ● Cursos de design para mídias digitais ● Curso de desenvolvedor de software, de app's ● Ações em escolas públicas e privadas ● Cursos em nichos específicos da área de atuação ● Banco de dados geográfico ● Curso avançado em sistema de redes
--	---

Fonte:

Quadro 16 - Sugestões de ações do Eixo de Desenvolvimento Educacional e Social

Comunidade Interna	Comunidade Externa
● Formação de professores ● mesas redondas com temas como a dificuldade do ensino remoto tanto para alunos quanto para professores ● qualidade de vida dos idosos, ● combate a violência feminina e também infantil (Direitos humanos para mulheres) ● empoderamento feminino, ● combate ao racismo, homofobia ● ação sobre raça e cotas, sendo o público alvo jovens de todas etnias, sexualidade, gênero, condições fisiológicas ● combate a violência feminina e também infantil (Direitos humanos para mulheres)	● Cursos e eventos com profissionais da área ● Cursos em nichos específicos ● Formação continuada para professores ● Ações em escolas públicas e privadas ● Ideologia política no ambiente escolar: o que o professor de e ou não discutir em sala ● Cursos sobre novas tecnologias para sala de aula ● simpósio de profissionais e alunos do ensino médio ● semana da escola informatizada ● Treinamentos

Fonte:

Quadro 17 - Sugestões de ações do Eixo de Gestão e Negócios

Comunidade Interna	Comunidade Externa
● FIC para docentes do Fundamental II e Médio sobre o ensino de Ciências (Naturais e Humanas) por meio de Hortas e Compostagem. ● Curso de extensão sobre ciências da natureza com alunos de escola pública	● Gostaria de cursos na área de administração e contabilidade. ● Empreendedorismo, Investimentos e Educação financeira ● Formação de Líderes na área de administração

●Projeto de arborização ● Parceria com secretaria de meio ambiente no estudo e proteção de nascentes ●Tema: Contadores de histórias e imersão. Público-alvo: crianças a partir dos 8 anos e adolescentes, bem como alunos da EJA. Tipo de ação: leitura coletiva, com possibilidade de diálogos e atuação interpretativa. ●Leitura e escrita criativa ●Curso de idiomas - pessoas em vulnerabilidade e/ou público em geral e/ou algum tipo de público específico - curso ●A poética de Beatriz Nascimento. Público-alvo: estudantes da Educação de Jovens e Adultos no Campus Jataí e comunidade externa adulta. ●Conversações por meio de gírias em inglês. Ensino Médio. Ensino. Extensão. ●Podemos fazer um reforço escolar para crianças de escola pública em Jataí, com maior foco em português, inglês. ●Ensinar a ler e escrever adultos ou idosos analfabetos ●Casas e moradia - pessoas em vulnerabilidade - programa ou projeto ●Serviços secretariais - pessoas em vulnerabilidade - programa ou projeto ●Formação de agentes comunitários ● if+ empreendedor, auxiliar mulheres negras a se recolocarem no meio empreendedor. ●educação financeira. ●Gastronomia (Auxiliar de cozinha) ●Projetos que envolva músicas ●Artes: como fazer uma boa arte ●Curso de formação de Promotoras Legais Populares ●Cursos Técnicos de Capacitação, Profissionais que buscam capacitação ou inserção no mercado de trabalho, Cursos Intensivos Rápidos. ●Cultura e esportes ●Xadrez ●Dança-teatro através de técnicas de educação somática. ●Competições em equipe com coisas divertidas, sem relação com matéria... Se divertir às vezes é bom.	●Curso Formação de empreendedores ●Cursos de capacitação em atendimento ●Entendendo o imposto de renda, ICMS e IPVA e DPVAT ●Projetos que incentiva diversas áreas ●Ações em escolas públicas e privadas ●Cursos para a capacitação em redação, (produção de textos diversificados). ●Cursos culturais e esportivos ●Projetos culturais ●Cursos em nichos específicos ●Seminários de tecnologias de gestão ●Curso de gestão em administração
--	--

1.1.3 Possibilidades de oferta e atendimento às demandas

1.1.31 O CÂMPUS JATAÍ

O IFG na cidade de Jataí/GO O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí tem seu início no ano de 1988 quando a então Escola Técnica Federal de Goiás (ETFG) amplia sua presença no Estado, criando a Unidade de Ensino Descentralizada de Jataí (UNED-Jataí). Em 1989, a partir de parceria com a Secretaria Estadual de Educação, a UNED-Jataí passou a funcionar no prédio da Escola Estadual Polivalente Dante Mosconi, tendo também absorvido a 2ª fase do ensino fundamental, além de seus cursos profissionalizantes.

No ano de 1994 o imóvel em que se instalara foi efetivamente doado à ETFG por meio da Lei Estadual n.12.542, de 28 de dezembro daquele ano, constituindo-se aquela que é hoje denominada a Unidade Riachuelo do IFG/Câmpus Jataí. Dez anos depois, em 1999, a Uned-Jataí passou à condição de Unidade do Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Goiás – CEFET-GO -, por meio do decreto sem número de 22 de março de 1999.

Em 2008, por força da Lei nº 11.892, o CEFET-GO foi transformado em Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Goiás e esta Unidade em Jataí passou a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, constituindo-se como Câmpus do IFG.

Instalado em um município que conta com três instituições públicas de ensino superior (UFG, UEG e IFG), em 2015 o IFG/Câmpus Jataí expandiu sua estrutura física para um segundo prédio (Unidade Flamboyant), distante cerca de 3 km da Unidade Riachuelo, ainda na malha urbana, resultado da política de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e com o apoio do Poder Público municipal. As instalações administrativas e acadêmicas foram assim reorganizadas entre os prédios das duas unidades, o que significou melhorias nas condições de salas de aulas e na possibilidade de realizar nova parceria com a Rede Estadual de Educação que veio ocupar parte da estrutura da Unidade Riachuelo para a oferta do Ensino Fundamental II, do Colégio Estadual Dante Mosconi.

Em Jataí, a participação e empenho de lideranças políticas, educacionais, empresariais e sociais foram decisivas desde o momento da implantação como unidade da Escola Técnica Federal de Goiás. A escolha do município para sediar a primeira Unidade Descentralizada da ETFG se deu também pela grande mobilização da sociedade civil e do poder público. Por meio de consulta à comunidade propiciou-se a participação ativa da mesma na definição da oferta de cursos realizada, de início, com os cursos de Edificações e Agrimensura (FREITAS; CHAGAS, 2015).

A partir da política de reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o Câmpus Jataí se organizou inicialmente em torno dos seguintes eixos tecnológicos e área do conhecimento: 1. Controle e Processos Industriais; 2. Infraestrutura; 3. Informação e Comunicação; 4. Física. Hoje, na condição de Câmpus de uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, o IFG-Jataí oferece cursos técnicos integrados ao ensino médio, técnicos subsequentes ao ensino médio, Educação de Jovens e Adultos, cursos superiores de Bacharelados em Engenharias, Licenciaturas e de pós-graduação. Assim, historicamente ocorreu a expansão dos Eixos: 5. Desenvolvimento Educacional e Social/Programa de Pós-Graduação em Ciências e Matemática/EAD-Formação Pedagógica; 6. Gestão e Negócios/Secretariado (conforme abaixo na tabela da Plataforma Nilo Peçanha).

No âmbito da formação de professores, o IFG-Campus Jataí tem atuado desde 2001 quando abriu o processo seletivo para a Licenciatura em Ciências, formando professores para as áreas de Biologia, Física, Química, Matemática, Ciência do Ensino Fundamental Ciclo I e Educação Ambiental; em 2003 foi criada e implantada a Licenciatura em Física. Em 2010, foi criada a Especialização em Ensino de Ciências e Matemática e, em 2012, o Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática – PPGECM.

A seguir, apresentam-se dois quadros relacionando os cursos ofertados e os principais eixos e subeixos do Câmpus Jataí no ano de 2018

Figura 38- Cursos ofertados no Câmpus Jataí - Ano 2023

Figura 39- Eixos e subeixos dos cursos do Câmpus Jataí - Ano 2023

O IFG/Câmpus Jataí tem assim contribuído para a formação, qualificação e inserção de profissionais nos setores econômicos vinculados aos eixos tecnológicos supracitados, atendendo a população oriunda de vários municípios assim como também de outros Estados, sobretudo nos cursos superiores de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e no Curso de Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática. Alunos oriundos do próprio município predominam nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, porém há também alunos de outros municípios limítrofes.

Ainda no âmbito das relações com o Poder Público é importante destacar desde a primeira parceria/convênio em 1988, que possibilitou a instalação da UNED durante o período de 1 ano numa escola da rede municipal de ensino até que, em 1989, ocorresse a transferência para o prédio da Escola Polivalente, da Rede Estadual de Educação, até a construção da nova Unidade Flamboyant. Ademais, houve parceria também na construção de um edifício de laboratórios da área de Construção Civil nesta Unidade e outras benfeitorias, como de rede viária, visando à melhoria de instalações e espaços, com o aporte de recursos, tanto no âmbito municipal quanto estadual e federal.

Do mesmo modo, nos vários momentos em que o Poder Público demandou, o IFG-Câmpus Jataí esteve comprometido com a discussão e encaminhamentos de ações de inovação científico-tecnológica e/ou para a inserção no mundo do trabalho, como exemplo atual a formação pedagógica para os concursados que irão compor a primeira GCM – Guarda Civil Municipal.

Também, são perenes os convênios estabelecido entre o IFG e a Prefeitura Municipal de Jataí, especialmente através do IEL – Instituto Euvaldo Lodi, para oferta de vagas de estágio aos alunos do curso superior de Licenciatura nas escolas públicas da cidade, bem como o estabelecimento de convênios próprios para ofertas de estágio aos alunos do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio. Ainda no campo do Estágio, inúmeros estagiários dos eixos tecnológicos de Infraestrutura e Controle atuam também nas Secretarias de Obras e de Meio Ambiente do município.

Faz-se válido destacar, ainda, que entre os anos 2016 e 2018 o Escritório Modelo de Engenharia Civil - EME estabeleceu uma parceria, por meio da qual, a

Prefeitura disponibilizou bolsas para contratação de estagiários para prestação de serviço a pessoas de baixa renda, e elaboração de projetos para instituições públicas. Dessa parceria foram elaborados projetos de levantamento e regularização de imóvel, projetos arquitetônicos de adequação dos espaços (de acordo com as normas do FNDE) de creche e de instituição de apoio às pessoas com dependência química. Também projetos de arquitetura e estrutural de fundações para readequação da quadra poliesportiva de escola de ensino especial e de arquitetura para a Associação Comercial e Industrial de Jataí.

As Secretarias de governo municipal e estadual de Educação são ainda importantes parceiras na divulgação dos nossos processos seletivos e na participação em projetos de extensão e em eventos, tais como “Ciência no IFG-Câmpus Jataí”, “Semana da Licenciatura”, “Semana de Engenharia Elétrica”, “SEMANTEC”, entre outros. Muitos destes eventos também contam com o apoio e a participação de empresas públicas e privadas, além da comunidade local.

Ademais das escolas públicas do nível básico, o IFG-Câmpus Jataí também se articula com instituições públicas de ensino superior (Universidade Estadual de Goiás - UEG e Universidade Federal de Jataí - UFJ), p.ex., no desenvolvimento de projetos como o de Geração de Energia através da Biomassa desenvolvido pelo IFG em parceria com a UFJ. Do mesmo modo, tem-se convênio estabelecido entre o IFG-Câmpus Jataí e a Universidade Federal de Jataí (UFJ) para oferta mútua de estágios, além da participação em conselhos.

No que tange à articulação com movimentos sociais e organizações da sociedade civil, destaca-se a presença do IFG-Câmpus Jataí nos movimentos de luta em defesa da promoção da educação pública de qualidade através da participação no Fórum Municipal de Educação e no Conselho Municipal de Educação, na construção do Plano Municipal de Educação. Também na luta pela educação inclusiva, especialmente a partir da consolidação do evento “Ouvindo Vozes e Promovendo Diálogos” que promove o intercâmbio de experiências, a integração e reflexões em torno da temática, além dos inúmeros trabalhos de mestrado com pesquisa voltada para o tema. Também na linha da conscientização pela preservação do meio ambiente, participa ativamente de ações junto ao poder público e associações, por exemplo, na luta pela proteção das nascentes localizadas no município.

Em parceria com instituições culturais como o Museu Histórico de Jataí, em cujo Conselho é instituição-membro, atua para a garantia mínima de uma política pública de preservação do patrimônio histórico e artístico. Também realiza ações conjuntas pela promoção da igualdade étnico-racial, em conjunto com várias entidades do município, do poder público e da educação.

Bem como do Museu de Arte Contemporânea de Jataí que participa MAC levando os alunos nas suas atividades e no AAMAC (Associação de Amigos do Museu de Arte Contemporânea de Jataí) com membros do conselho e projetos de extensão em parcerias.

Em outras ações, atua no atendimento às comunidades carentes com a realização de eventos, apoio à inclusão social de famílias e inclusão digital de crianças e adolescentes, especialmente no desenvolvimento de atividades de extensão. Destaca-se o Projeto de Inclusão e Socialização de Crianças e Adolescentes de Jataí e/ou eventos destinados ao público externo, adolescentes e jovens de escolas públicas, além de projetos voltados para a promoção da melhoria das condições de vida de refugiados ofertando-lhes capacitação digital e ampliação dos seus conhecimentos linguísticos.

Na articulação com os setores econômicos, é importante ressaltar primeiro que a instituição está intimamente ligada à formação de profissionais cuja vinculação se dará aos Conselhos Profissionais como o CREA-GO – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás e Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT). Além disso, mantém relações sistemáticas com órgãos como o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social de Jataí (onde tem assento), a Associação Comercial e Industrial de Jataí, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) seja participando em conselhos paritários, seja estabelecendo parcerias para a promoção de estudos e eventos periódicos.

A instituição estabelece, ainda, convênios com empresas filiais de grandes companhias nacionais e internacionais, além de com profissionais autônomos que possibilitam estágio para grande parte dos nossos alunos.

Atualmente o curso de Engenharia Civil tem estagiários em grandes empresas do setor da construção civil (como exemplos: Construtop, Aliança Engenharia, Avante Engenharia, Concretos Rio Claro, Tês Engenharia, dentre outras).

Do mesmo modo, as ofertas de estágios aos cursos do Eixo de Controle e Processos Industriais, Engenharia Elétrica e Eletrotécnica, de forma geral, ocorrem no setor industrial de Jataí, assim como na concessionária de energia elétrica, além das empresas terceirizadas da concessionária, e de empresas do ramo alimentício/energético da cidade e região e multinacionais como Raízen, BR Foods, Louis Dreyfus, dentre outras. Muitos estágios deste Eixo também são demandados pela esfera pública municipal e também por empresas da construção civil, que necessitam de profissionais especializados em instalações elétricas. Além disso, muitos profissionais formados nesta área já se encontram trabalhando, concursados, na esfera estadual e/ou federal, como ENEL, Saneago, IFG, IFSP e IFMT ou tornam-se empreendedores, principalmente do ramo da energia fotovoltaica, abrindo, com isso, vaga de estágios e/ou empregos para o Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais.

Também a oferta do curso Técnico em Açúcar e Alcool (2015 a 2017) na modalidade à distância (EAD) exemplifica o esforço da instituição no atendimento às demandas do setor produtivo nos processos de desenvolvimento local e regional.

Eventos como “Dia C da Ciência”, “Café Empresarial” são exemplos de iniciativas que articulam divulgação de conhecimento acadêmico-técnico, escolas públicas e setor produtivo e se tornaram janelas muito eficazes para ouvir as demandas da comunidade de empresários, estreitar relações e ajustar parcerias voltadas à formação discente.

Também faz-se importante destacar que grande parte dos egressos do curso Técnico Integral Integrado ao Ensino Médio, ao invés de atuar profissionalmente na área de formação, opta por dar prosseguimento aos estudos, ingressando em cursos de Graduação que, em geral, seguem a área de formação técnica.

A unidade Flamboyant, que está consolidada como a principal sede acadêmica-administrativa do Câmpus Jataí, se localiza em bairro de expansão relativamente recente, limítrofe a bairro já instalado há mais tempo, porém, mesmo esse, ainda sofre

com a ausência de serviços básicos. Embora construída em 2020, ainda não ocorreu, por exemplo, a ligação com a malha principal da rede de esgoto, o que está previsto para acontecer em breve.

Essa área de expansão, por outro lado, foi significativamente modificada pela instalação em tempo recente de importantes projetos, como é o caso do shopping-center, hipermercado, filial de cadeia de hotéis e grande universidade privada. Assim, os serviços que geralmente vem “agregados” estão aos poucos se instalando, como a abertura de restaurantes e lanchonetes e também deverá impactar na maior oferta de moradias para jovens estudantes – considerando a abertura da Universidade bem próximo do Instituto Federal de Goiás.

A rede de iluminação pública já se encontra em pleno funcionamento na região, porém o transporte público continua sendo um entrave para a atração de novos estudantes que convivem com a ausência de linhas e com o pouco quantitativo de ônibus – que faz com que alguns bairros não sejam contemplados pela única empresa de transporte público da cidade, que as esperas sejam muito longas e que haja a necessidade de baldeações, o que, muitas vezes, implica que alguns alunos necessitem sair mais cedo da aula de modo a não perder o transporte público.

Em aspectos como a Segurança Pública continua-se a observar ausência de equipamentos de segurança próximos, além da ausência das práticas de rondas ostensivas em torno das escolas e faculdades no sentido de coibir práticas delitivas como furtos e roubos, por exemplo.

Na infraestrutura física do Câmpus percebe-se que alguns investimentos e reparos têm urgência de serem realizados, entretanto em virtude de ter cessado o valor de investimento nos câmpus pelo governo federal e a morosidade nos processos de licitações para reparos, algumas vezes o trabalho didático-pedagógico fica prejudicado. A quantidade de salas de aulas existentes na unidade Flamboyant (18 salas (Bloco 400) + 02 salas (Bloco 700)), por exemplo, não comportam a quantidade de turmas, principalmente no período noturno, o que faz com que turmas dos cursos de Agrimensura e TADS, por exemplo, tenham que permanecer obrigatoriamente em laboratórios para o desenvolvimento das aulas.

Além disso, os laboratórios de informática são insuficientes para atender a todas as demandas de aulas e desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão propostos. Outras situações que também trazem dificuldades no ambiente acadêmico refere-se a ausência da quadra de esportes e auditório amplo e passarelas cobertas interligando os diferentes blocos de prédios, a precarização das salas e laboratórios no que tange aos reparos ou instalações das portas, persianas, aparelhos de ar condicionado e ausência de reparos hidráulicos nos banheiros, especialmente os masculinos.

O IFG-Câmpus Jataí possui um Plano Diretor do Câmpus.

b) Restaurante Estudantil

Inaugurado em abril de 2016 o refeitório construído na unidade Flamboyant conta com 1400 metros quadrados de área construída, com espaços destinados ao preparo e estoque de alimentos, além de espaço de refeição para 250 lugares, entretanto, atualmente não está em funcionamento, aguardando processo licitatório em andamento.

Existe o espaço para a instalação de uma cantina dentro da instituição, porém também se encontra aguardando processo licitatório em andamento para entrar em funcionamento.

c) Biblioteca

A Biblioteca Veredas da Leitura - IFG/Câmpus Jataí – situada na unidade Flamboyant, recebeu ótima avaliação no Relatório de Autoavaliação Institucional – ano de referência 2019, no quesito infraestrutura (com 75% de aprovação). Quanto ao acervo, os docentes apontam a necessidade de melhoria, uma vez que apenas 48,2% responderam “bom” ou “ótimo”.

A Biblioteca Veredas da Leitura - IFG/Câmpus Jataí pertence ao Sistema Integrado de Bibliotecas do Instituto Federal de Goiás (SIB/IFG), o qual se constitui do conjunto de Bibliotecas do IFG, organizadas de modo funcional e operacionalmente interligadas, com o objetivo de facilitar serviços e adotar padrões unificados de funcionamento de bibliotecas, inclusive no que tange à disponibilização de suporte bibliográfico às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Biblioteca Veredas da Leitura - IFG/Câmpus Jataí tem o propósito de democratizar o conhecimento por meio de suas instalações, de seu acervo, de seus recursos humanos e dos serviços aos seus usuários, atuando como suporte bibliográfico do processo ensino-aprendizagem aos alunos e professores, além de ofertar oportunidade de atualização, lazer e prestar serviços de informação à sociedade de Jataí-GO e região.

Espaço Físico - A Biblioteca é de livre acesso aos usuários e possui uma área total de 813,78 m² proporcionando aos seus usuários conforto e comodidade para o desenvolvimento de estudos. A área total é assim distribuída em:

- Acervo Geral: ocupa um espaço de 380,30 m² ;
- Sala de Estudo Individual: abrange uma área de 86,50 m² , com 16 cabines de estudo;
- Estudo em Grupo: é composto de 05 salas de 15,85 m² cada; Sala de Informática: ocupa uma área de 55,50 m² ;
- Sala de Leitura (revistas e jornais): sua área corresponde a 37,50 m² ;
- Circulação e Atendimento: são destinados 8,9 m² ; Coordenação da Biblioteca: ocupa uma sala de 9,75 m² ;
- Sala de Processamento Técnico: compreende um espaço de 37,50 m².
- SOPHIA (catálogo on-line) - A Biblioteca utiliza como software gerenciador de informação e como catálogo online o Sistema SophiA. Por ele é disponibilizado aos usuários funções como envio de informações seletivas, consultas online ao acervo, renovação/reserva via terminal web e/ou aplicativo, realização de pesquisas com usuários, sugestões de aquisição, histórico de circulação.
- Acervo Físico - todo o Acervo Físico da Biblioteca encontra-se ordenado por assunto e dividido em coleções:
- Acervo geral - composto por livros didáticos, paradidáticos, técnicos e literários.
- Acervo de Referência - composto por materiais de consulta rápida, como dicionários, glossários, índices, abstracts, manuais, guias, bibliografias etc.
- Acervo Especial - Composto por relatórios técnicos, obras em braille, publicações da Editora IFG, obras de escritores goianos, etc.

- Acervo de Periódicos - Composto por jornais, revistas, anuários, informativos, etc.
- Acervo de monografias, dissertações e teses - Composto pelas produções acadêmicas dos discentes e servidores do IFG. Atualmente o acervo físico disponível para consulta e empréstimo domiciliar conta 25.758 exemplares - divididos entre 11.431 títulos - distribuídos pelas áreas do conhecimento conforme tabela a seguir:

Tabela 5 – Distribuição dos títulos pelas áreas de conhecimento

ÁREA DO CONHECIMENTO	TOTAL DE TÍTULOS	TOTAL DE EXEMPLARES
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	2.428	7.091
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	222	507
ENGENHARIAS	2.583	6.251
CIÊNCIAS DA SAÚDE	108	272
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	55	91
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	282	1.016
CIÊNCIAS HUMANAS	2.482	4.762
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	3.179	5.629
MULTIDISCIPLINAR	92	139
TOTAL	11.431	25.758

Fonte: POCV

Aproximadamente outros 300 novos exemplares comprados recentemente serão processados tecnicamente e incorporados ao acervo em momento oportuno (pós-pandemia).

Acervo Virtual - Além do Acervo Físico, a Biblioteca possui também um Acervo Virtual disponibilizado no sítio <http://ifg.edu.br/jatai/biblioteca?showall=&start=2>. É composto por:

- Plataforma EBSCOHost;
- Portal de Periódicos da CAPES;
- Portal de Periódicos do IFG;
- Portal SciELO;
- ABNT,
- ReDi IFG ;

Oferece ainda nesse formato de acervo, alguns multimeios como CDs, DVDs, CD-ROMs, etc.

Salienta-se que a formação, aperfeiçoamento e atualização dos Acervos Físico e Virtual da Biblioteca seguem os critérios estabelecidos na Política de Formação, Desenvolvimento e Avaliação de Coleções do SIB/IFG de acordo com as características de cada curso oferecido pelo IFG.

Serviços - A Biblioteca oferece os seguintes serviços:

- Acesso à internet – Sala de Informática e rede Wi fi;
- Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES;
- Acesso à ABNT Digital;
- Repositório Digital - ReDi IFG ;
- Atividades culturais;
- Orientação à normalização de trabalhos acadêmicos e elaboração de fichas catalográficas;
- Devolução;
- Divulgação e marketing;
- Empréstimo domiciliar;
- Empréstimo Entre Bibliotecas (EEB);
- Empréstimo especial;
- Levantamento bibliográfico;
- Nada consta;
- Consulta ao acervo via aplicativo IFG Mobile;
- Renovação de empréstimo via aplicativo IFG Mobile;
- Reserva de acervo da biblioteca no Sistema SOPHIA;
- Consulta local e online ao acervo no Sistema SOPHIA;
- Treinamento aos usuários;
- Visita orientada.

Recursos Humanos - Os Recursos Humanos atualmente são compostos por:

- 02 bibliotecárias;
- 04 auxiliares de biblioteca (distribuídos nos três turnos de atendimento ao público).

Horário de Atendimento - O horário de atendimento da Biblioteca ao público é das 07h às 22h ininterruptamente.

Relações Com Outras Instituições e Pessoas Físicas - Com a finalidade de democratizar e compartilhar o conhecimento e experiências com a comunidade jataiense e região, a Biblioteca busca manter relações com outras instituições e pessoas físicas, a saber:

- Museu Histórico de Jataí;
- Escolas Estaduais e Municipais, quando da realização de projetos, eventos e atividades culturais;
- Universidade Federal de Jataí (UFJ), quando da realização de projetos, eventos e atividades culturais.
- Editora do IFG;
- Autores e Escritores do município de Jataí, quando da realização de projetos, eventos e atividades culturais;
- Pessoas com Deficiência (PcD), oferecendo a esses usuários ferramentas/equipamentos e acervos especiais.
- Atendimento à Comunidade Interna e Externa - O atendimento à comunidade interna e externa ocorre através da prestação dos serviços citados em seção anteriormente descrita nesse documento.
- Análise sobre a Qualidade dos Serviços - Considerando os padrões de avaliação exigidos pelo Ministério da Educação (MEC) e segundo as orientações do instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e à Distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), julga-se que o Acervo Físico e “Virtual” da Biblioteca atende aos PPCs apresentados pelos cursos e contempla satisfatoriamente às demandas institucionais do IFG/Jataí.

d) Auditório

O IFG/Câmpus Jataí possui um auditório na antiga Unidade Riachuelo, com capacidade para 206 lugares e 2 miniauditórios na Unidade Flamboyant, com 53 e 63 lugares, respectivamente. Enquanto aquele primeiro é utilizado principalmente para atividades que reúnem toda a comunidade e/ou em que há convite à comunidade externa, os dois últimos servem basicamente para atividades rotineiras de ensino-pesquisa-extensão, além de reuniões setoriais. Nos três espaços há necessidade de manutenção e melhoria de infraestrutura, embora recentemente um dos problemas do Auditório maior foi resolvido ao se conseguir a aquisição de novos equipamentos de climatização que estão em fase de instalação. Os outros dois também precisam passar por manutenção visando preservar a estrutura de fungos e mofo devido à infiltração. Também este problema será resolvido com o início dos trabalhos da empresa que fará a manutenção predial.

Existe projeto de construção de um novo Auditório, amplo, que comporte as atividades maiores, na unidade Flamboyant, o que viria a sanar sem dúvida uma das nossas dificuldades decorrentes da falta deste espaço na unidade Flamboyant.

e) Acessibilidade

Já se encontra constituído e em pleno funcionamento no Câmpus o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE. Assim, quanto à acessibilidade, é indiscutível que a comunidade tem consciência cada vez mais que ela ultrapassa a quebra de barreiras arquitetônicas, mas que também incluem esforços de toda a comunidade acadêmica no sentido de dirimir as barreiras comunicacionais, educacionais e atitudinais ainda existentes na instituição com o planejamento e desenvolvimento de ações voltadas para essa finalidade.

Esta constatação é alimentada de forma muito presente pela chegada rotineira de novos alunos com algum tipo de deficiência, especialmente pessoas com surdez e ou baixa visão, tanto no ensino médio quanto no ensino superior. De certo modo podemos dizer que a comunidade nos vê como uma instituição que acolhe com uma educação inclusiva, o que tem significado grandes desafios para toda a comunidade acadêmica.

No mesmo Relatório de Autoavaliação Institucional – ano referência 2019, o item acessibilidade é melhor avaliado pelos alunos do que pelos docentes, porém a média ficando em 59%, o que aponta que existem necessidades a serem sanadas. Um exemplo de estrutura física da Instituição que precisa melhorar no que se refere a acessibilidade é a ausência ainda de piso tátil que capacite os alunos cegos ou com baixa visão à sua autonomia.

Observa-se, por outro lado, a existência de banheiros e rampas alternativas que podem garantir o acesso dos cadeirantes ou pessoas com alguma dificuldade física às salas e espaços em diferentes níveis.

f) Laboratórios

Na unidade Flamboyant existem os seguintes laboratórios em funcionamento:

Quadro 18 – Laboratórios da Unidade Flamboyant

Nome	Campus/Prédio	Uso
Lab_1 Informática	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - SUPERIOR	Todos os cursos
Lab_2 Informática	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - SUPERIOR	Todos os cursos
Lab_3 Informática	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - SUPERIOR	Todos os cursos
Lab_4 Informática	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - SUPERIOR	Todos os cursos
Lab_5 Informática	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - SUPERIOR	Todos os cursos
Lab_Civil Informática	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - SUPERIOR	EDF/CIVIL
Lab_MSI_1 Informática	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - SUPERIOR	MSI
Lab_MSI_2 Informática	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - SUPERIOR	MSI
Lab_TADS_01 Informática	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - SUPERIOR	TADS
Lab_TADS_02 Informática	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - SUPERIOR	TADS
Lab_TADS_03 Informática	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - SUPERIOR	TADS
Lab_Redes Informática	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - SUPERIOR	TADS
Laboratório de MACO	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	EDF/CIVIL
Laboratório de MESO	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	EDF/CIVIL
Laboratório de Acionamentos e Máquinas Elétricas	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	ELT/ENG.ELT

Laboratório de Circuitos Elétricos e Medidas	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	ELT/ENG.ELT
Laboratório de Controle e Automação/ Microcontroladores	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	ELT/ENG.ELT
Laboratório de Eletrônica Analógica, Digital e de Potência	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	ELT/ENG.ELT
Laboratório de Instalações Elétricas e Sistemas de Potência	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	ELT/ENG.ELT
Lab_Geoprocessamento, sensoriamento remoto	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	AGRIMENSURA
Lab_Topografia	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	AGRIMENSURA
Laboratório de Biologia	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	Todos os cursos
Laboratório de Física 1	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	Todos os cursos
Laboratório de Física 2	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	Todos os cursos
Laboratório de Física 3	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	Todos os cursos
Laboratório de Física 4	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	Todos os cursos
Laboratório de Matemática	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	Todos os cursos
Laboratório de Química	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 500 - TÉRREO	Todos os cursos
Laboratório de desenho Técnico	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 700	EDF/CIVIL
Laboratório de Hidráulica	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 700	EDF/CIVIL
Sala da Prensa	JAT / FLAMBOYANT - BLOCO 700	EDF/CIVIL

Fonte:

https://suap.ifg.edu.br/admin/comum/sala/?agendavel__exact=1&predio__uo=5&tab=tab_any_data - POCV

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** D.O.U. Seção 1, de 30 de dezembro de 2008. Brasília, DF, 2008.

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil. **Brasil. MEC/SECAD. Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal**, n. 10.639/03, 2012.

IFG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2023.** Goiânia (GO): IFG, 2018.

Disponível em:

<http://ifg.edu.br/attachments/article/11546/PDI_IFG_2019_2023.pdf>. Acesso em: 13 set. 2022.

IFG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Resolução CONSUP/IFG nº 24, de 8 de julho de 2019. **Aprova o Regulamento das Ações de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG.** Goiânia (GO): IFG, 2019.

IFG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. **Planos locais de extensão.** Goiânia (GO): IFG, 2020.

LIMA, Aline da Costa Luz de. **Intersecção entre Feminismo e Educação Popular na formação de Promotoras Legais Populares** / Aline da Costa Luz de Lima; orientador Erlando da Silva Rêses. -- Brasília, 2020. 187 p.

SCOTT, Joan. **Gênero: uma categoria útil para análise histórica.** In: HOLANDA, Heloísa B. (org.) *Pensamento feminista: conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 49-80.

Silva (2018a). Boletim do Trabalho no Sudoeste de Goiás Coord.: Prof. William Ferreira (williamjatai@gmail.com) Número: 001 – Agosto de 2018 Silva (2018a), Boletim do Trabalho no Sudoeste de Goiás Coord.: Prof. William Ferreira (williamjatai@gmail.com) Número: 002 – Agosto de 2018

MARCOS PAULO FRANÇOZI. ANÁLISE DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS MUNICIPAL NO ASSENTAMENTO DE REFORMA AGRÁRIA RIO PARAÍSO – JATAÍ/GO

Monografia apresentada ao Curso de Geografia, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia, pela Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí.

NASCIMENTO, A. do. *O Genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado* (3a ed.). São Paulo: Perspectivas, 2016.



G)

DOCUMENTO 02

**DIRETRIZES LOCAIS PARA A OFERTA DE
EXTENSÃO NO CÂMPUS JATAÍ**



H) DOCUMENTO 2 - DIRETRIZES LOCAIS PARA A OFERTA DE EXTENSÃO NO CÂMPUS JATAÍ

As diretrizes para a oferta de Extensão no Câmpus Jataí se baseiam nos aspectos legais que norteiam a extensão, no Brasil e no IFG, e no Relatório Diagnóstico do Câmpus Jataí (Documento 1) que respaldou a definição dos públicos prioritários, tipos de ação, áreas de atuação prioritárias, indicação das metas para oferta e definição do acompanhamento e avaliação.

Os Planos Locais de Extensão, portanto, deverão estar em consonância com as diretrizes dos seguintes documentos:

- a) *Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024)*. <http://pne.mec.gov.br/18-planossubnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-edTutaucao-lei-n-13-005-2014>
- c) *Lei nº11.892/2008*, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm
- d) *Plano de Desenvolvimento Institucional IFG (PDI 2019-2023)*. <http://ifg.edu.br/documentos/62-ifg/a-instituicao/11546-plano-de-desenvolvimento-institucional-2019-%202023>
- e) *Projeto Político Pedagógico Institucional IFG (PPPI 2018)*. <http://ifg.edu.br/documentos/2-uncategorised/11548-projeto-politico-pedagogico-institucional-pppi-2018>
- f) *Resolução 24/2019/CONSUP/IFG*, que regulamenta o desenvolvimento de ações de extensão no âmbito do Instituto Federal de Goiás. <http://ifg.edu.br/attachments/article/3734/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2024%202019-editado-4.pdf>
- g) *Política Nacional de Extensão Universitária (2012)* <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>

- h) Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (2018) <http://portal.mec.gov.br/pec-g/33371-cne-conselho-nacional-de-educacao/84291-extensao-na-educacao-superior-brasileira>
- i) Documento Orientador dos Planos Locais de Extensão do IFG (2020) https://www.ifg.edu.br/attachments/article/3734/PLANOS%20LOCAIS%20DE%20EXTENS%C3%83O_documento%20orientador_%C3%BAltima%20revis%C3%A3o.pdf
- j) Roteiro Plano Local de Extensão do IFG (s/d) <https://www.ifg.edu.br/attachments/article/3734/Roteiro%20PLE.pdf>
- k) Manual da Extensão (s/d) [https://www.ifg.edu.br/attachments/article/3734/Livreto-20x20-Extens%C3%A3o%20\(final\).pdf](https://www.ifg.edu.br/attachments/article/3734/Livreto-20x20-Extens%C3%A3o%20(final).pdf)
- k) Legislação educacional vigente.

2.1 Aspectos legais

De acordo com a Política Nacional de Extensão (FORPROEX, 2012), as diretrizes que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão são:

- Interação Dialógica
- Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade
- Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão
- Impacto na Formação do Estudante
- Impacto e Transformação Social.

Em consonância com a Política Nacional de Extensão, o Conselho Nacional da Educação (CNE), por meio do Art. 5º da Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018, reconhece que a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação devem se estruturar:

- I - [n]a **interação dialógica** da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- II - [n]a **formação cidadã dos estudantes**, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III - [n]a produção de **mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade**, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - [n]a **articulação entre ensino/extensão/pesquisa**, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico. (BRASIL, 2018, Art.5º)

Nessa perspectiva, dentre as ações priorizadas pelo IFG (2018), no campo da Extensão, durante a vigência do PDI 2019-2023, destacamos as metas de Extensão a seguir:

03. Implementar pelo menos uma ação de extensão, necessariamente articulada com as demandas sociais, que tenha relação com ensino e/ou pesquisa em cada curso dos Câmpus em cada ano de vigência deste PDI.

[...]

12. Garantir ações relacionadas à promoção dos direitos humanos e à igualdade étnico-racial, em cada Câmpus, e institucionalmente, por meio da aproximação e da participação das organizações da sociedade civil (conselhos, associações, fóruns, comunidades quilombolas e/ou indígenas, entre outras), assegurando a realização do Encontro de Culturas Negras anualmente.

[...]

22. Ampliar, durante a vigência do PDI 2019/2023, a oferta de cursos de extensão nas modalidades de cursos livres, formação inicial, formação continuada, de oferta não regular, com o objetivo de atender à demanda de capacitação, de aperfeiçoamento, de especialização e de atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica conforme legislação vigente. Esses cursos serão ofertados gratuitamente, de acordo com a demanda apresentada pela sociedade, a partir da avaliação de cada um dos Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás junto à comunidade regional, definindo-se o tipo de curso, o programa e a respectiva carga horária, para proporcionar a aquisição de conhecimentos, habilidades e competências requeridas da área definida. Serão ofertados dentro da carga horária e expertise dos docentes, respeitando-se a capacidade dos Departamentos de Áreas Acadêmicas, de forma a atender às necessidades da região.

[...]

23. Implementar pelo menos um curso por ano de Formação Inicial ou Formação Continuada, concebidos na perspectiva da formação integrada, por Câmpus.

[...]

25. Sensibilizar a comunidade acadêmica, estimulando e auxiliando a participação dos estudantes na tentativa de identificação de oportunidades/problemas, com o propósito de solucioná-los por meio de projetos de extensão, em articulação com a pesquisa e com o ensino, subsidiando práticas sustentáveis. (IFG, 2018, p.40-30)

Nesse contexto, o Regulamento das ações de extensão do IFG (2019), por sua vez, aponta que as diretrizes para a Extensão do IFG estão estruturadas em seis eixos, aos quais devem ser vinculados as Ações de Extensão. São eles:

I - Impacto e Transformação Social é o eixo busca estabelecer o vínculo entre o IFG e outros setores da sociedade, fazendo com que as Ações de Extensão tenham um caráter transformador e promovam a autonomia das comunidades. Para isso, é importante estabelecer uma articulação com as administrações públicas, nas esferas federal, estadual e municipal, e com a sociedade civil organizada. (IFG, 2019, Art. 8º)

Faz-se importante ressaltar que o eixo Impacto e Transformação Social não pode ser confundido com assistencialismo ou criação de dependência do público-alvo à ação. Conectando-se com o próximo eixo, apresentado a seguir, sinaliza para a importância da valorização dos saberes das comunidades, em vez da suposta 'difusão do conhecimento' produzido no IFG, pois a construção do conhecimento se fará marcada pelo diálogo.

II - Interação Dialógica é o eixo que corresponde ao desenvolvimento de relações entre o IFG e os setores sociais, marcadas pelo diálogo, pela ação de mão-dupla, de troca de saberes, de suplantação do discurso da hegemonia profissional e tecnológica para o estabelecimento de uma aliança com movimentos sociais de superação das desigualdades e da exclusão;

III - Interdisciplinaridade é o eixo que orienta que as Ações de Extensão devem possibilitar a integração de áreas distintas do conhecimento, mobilizando conhecimentos, saberes e experiências para o desenvolvimento de ações na comunidade;

IV - A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão implica uma perspectiva mais ampliada, tendo estudantes, servidores e a comunidade atendida como sujeitos comprometidos com a democratização dos saberes;

V. Avaliação Formativa: as Ações de Extensão devem contar com um trabalho de acompanhamento e de avaliação processual, qualitativa e quantitativa, a fim de que os processos alcancem seus objetivos e sejam executados de acordo com o que foi previamente planejado. A avaliação deve ter a participação da comunidade externa envolvida. (IFG, 2019, Art. 8º)

No que tange ao eixo Avaliação Formativa, salienta-se que avaliação de uma ação de extensão não se restringe aos cursos de extensão e deve ter critérios diferenciados daqueles do ensino, por exemplo. Isso porque, em geral, a extensão atende um público de alta vulnerabilidade, sendo reduzidas políticas de assistência estudantil e comum a evasão, como atestam dados inseridos no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec).

VI. Currículo e Formação: as Ações de Extensão devem se articular de forma orgânica e permanente com os currículos definidos por todos os cursos do IFG, consolidando-se a partir da compreensão política e cultural sobre as comunidades envolvidas. Portanto, os itinerários formativos elaborados no contexto da Extensão devem preconizar o vínculo do planejamento curricular ao universo amplo no qual se forjam os projetos pedagógicos, buscando-se sempre a relação de indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. (IFG, 2019, Art. 8º)

De acordo com o IFG (2020, p. 4-5), portanto, as diretrizes locais para a oferta de extensão no Câmpus, deve definir seu perfil de atuação, direcionando-se para a solução de demandas da comunidade, preferencialmente, “[...] para questões de grande relevância social, que tragam impacto positivo para populações de baixa renda e/ou em situação de vulnerabilidade”. Além disso, o desenvolvimento da extensão, no IFG, precisa se pautar no diálogo “[...] com o mundo do trabalho e com outros agentes locais (escolas, associações comunitárias, sindicatos, prefeituras, ONGs, setor produtivo, entre outros [...])” (*Ibidem*).

Assim, buscar-se-á o estabelecimento de eixos de atuação prioritários, em razão das potencialidades do câmpus, das demandas identificadas e da avaliação das experiências consolidadas, assim como da previsão de estratégias de atuação e de metas consonantes com as diretrizes nacionais da extensão.

2.2 Públicos prioritários

A democratização do acesso à educação de qualidade é essencial à sociedade e deve ser concretizada em termos de ampliação do acesso aos segmentos sociais historicamente excluídos. Nessa perspectiva, os públicos prioritários, em consonância aos documentos institucionais, são os seguintes:

- a - Comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, outras);
- b - Grupos, coletivos, refugiados (venezuelanos), movimentos de minorias e movimento negro;
- c - Mulheres em situação de vulnerabilidade social, violência e exclusão do mundo do trabalho;

- d - Jovens em situação vulnerabilidade social, de violência, de exclusão educacional ou em cumprimento de medida socioeducativa;
- e - Agricultores familiares, trabalhadores do campo e/ou beneficiários da reforma agrária e agricultores urbanos;
- f - Desempregados, trabalhadores informais e trabalhadores sem capacitação formal, como pedreiros e eletricitistas;
- g - Comunidades escolares da educação básica pública, como professoras/es, estudantes e gestoras/es;
- h - Grupos, coletivos e movimentos de identidade e diversidade sexual e de gênero (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, Queer e Intersexuais - LGBTQIA+);
- i - Grupos, coletivos e movimento pela moradia popular e associações da sociedade;
- j - Pessoa com deficiência e/ou necessidades específicas;
- k - Pessoa idosa;
- l - Grupos, coletivos e associações autogestionários ou em fase de organização, coletivos culturais ou de economia popular solidária.
- m - Egressos

2.3 Tipos de ação

De acordo com o CNE (BRASIL, 2018), são modalidades de extensão: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços

O tipo prioritário de ação para o IFG se pauta na oferta de cursos, sobretudo os de formação inicial e continuada, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (IFG, 2018). Para o Câmpus Jataí, a realização de eventos também se caracteriza como prioritário, uma vez que uma série deles já é realizada, porém não

cadastrada, como a - Semana de Engenharia Elétrica (SEEL) e a Semana de Engenharia Civil (SEMEC).

2.4 Áreas e temáticas prioritárias

2.4.1 Áreas do conhecimento prioritárias

As áreas do conhecimento prioritárias são aquelas que dialogam com os eixos tecnológicos de atuação profissional do Câmpus Jataí, quais sejam:

- Controle e processos industriais
- Infraestrutura
- Gestão e Negócios
- Informação e Comunicação
- Desenvolvimento Educacional e Social

2.4.2 Temáticas prioritárias

Dentre as temáticas a serem priorizadas, destacam-se aquelas relacionadas frequentemente nos editais e as contribuições práticas que o Câmpus Jataí pode efetivar, construídas a partir dos diálogos e subsídios do Documento 1 - Relatório Diagnóstico.

-Educação - Realizar ações para os diferentes níveis de ensino, principalmente para a educação básica, que atendam estudantes, professores e gestores; privilegiar as instituições com menores Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e localizadas em bairros de maior vulnerabilidade, em permanente diálogo com as secretarias estaduais e municipais, de acordo com as demandas gerais e pontuais apresentadas.

- Cultura - Promover a capacitação de artistas/trabalhadores e realizar ações na Estação Cultura e Cidadania.

- Meio Ambiente - Contribuir com ações de Educação Ambiental, vinculadas, principalmente, à questão dos resíduos; realizar a Semana do Meio Ambiente e a Semana do Cerrado com parcerias locais;

- Trabalho e Renda - Promover ações de capacitação para trabalhadores em todos os eixos e atuação no Câmpus, especialmente para os profissionais de menor escolaridade, como pedreiros e eletricitas.
- Direitos Humanos e Cidadania - Realizar eventos, campanhas e incluir a temática em todos os cursos de extensão, inclusive os de viés técnico.
- Igualdade Étnico-Racial - Promover a Semana da Consciência Negra e outras ações, como capacitação de professores, atividades com estudantes.
- Mulheres e Relações de Gênero - Participar de ações já existentes com parceiros, como o Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres, realizar cursos para mulheres vítimas de violência e ampliar ações vinculadas ao enfrentamento às causas de violência em escolas, empresas e outras instituições.
- Tecnologia e Produção - Realizar parcerias para a transferência de tecnologia; aliar a pesquisa e a extensão por meio de investigações para os Trabalhos de Conclusão de Curso com pesquisas aplicadas às demandas do setor produtivo.
- Juventude - Ampliar para a comunidade externa ações já realizadas para os estudantes regulares, como cursos preparatórios para o Enem; ofertar capacitação para esse público; realizar projetos de games.

2.4.3 Áreas geográficas prioritárias

As ações de extensão poderão privilegiar os bairros de maior vulnerabilidade social, tais como

a	-		Nova		Esperança
b	-	Estrela	D'Alva	e	Francisco Antônio
c	-		José		Herculano
d	-	Cidade	Jardim	I	e II
e			-		Jacutinga
f	-		Jardim	da	Liberdade
g	-		Vila		Progresso
h	-		Setor	Santa	Terezinha

i - Setores Colméia e Mauro Bento
j - Setor José Bento

Além das áreas urbanas, devem ser privilegiadas também as áreas geográficas rurais, sobretudo assentamentos rurais, tais como Guadalupe, Rio Paraíso, 3T, Rio Claro e Santa Rita, alguns dos quais têm agricultores que fornecem alimentos ao Câmpus no Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE), assim como aqueles que apresentam áreas de vulnerabilidade socioambiental, como o São José, ao sul do município.

Faz-se importante também procurar expandir as ações de extensão para áreas polarizadas por Jataí, como os municípios de Serranópolis, Perolândia, Portelândia, Santa Rita do Araguaia, Caiapônia e Doverlândia, assim como incluir municípios onde os estudantes dos cursos de pós-graduação, como os do PPGECM, residem e irão implementar suas pesquisas e ações de extensão.

2.5 Metas para oferta

As metas para o Plano Local de Extensão para o período de 2023-2 e 2024, são:

1) Desenvolver, pelo menos, um Programa de Extensão por eixo tecnológico de atuação do Câmpus, por ano, para o período 2023/2 e 2024.

- 1) Controle e processos industriais
- 2) Desenvolvimento educacional e social
- 3) Infraestrutura
- 4) Informação e comunicação
- 5) Gestão e negócios

Cumprе ressaltar que a extensão no Câmpus Jataí não deve ser restrita aos eixos

2) Implementar, pelo menos, uma ação de extensão, necessariamente articulada com as **demandas sociais, que tenha relação com ensino e/ou pesquisa** no Câmpus em 2023 e 2024.

O cumprimento dessa meta depende da realização de diagnóstico anual, capitaneado pela Gepex, além de repasse e estímulo aos servidores para o acolhimento da demanda e realização das ações.

3) Garantir ações relacionadas à promoção dos **direitos humanos e à igualdade étnico-racial** no Câmpus.

Tratar a temática étnico-racial nas ações de extensão é muito importante em Jataí. Os dados apresentados no Relatório Diagnóstico (Documento 1) deixam claro que as pessoas negras (pretas e pardas) são aquelas que têm menor acesso à educação, auferem os menores rendimentos e sofrem mais tipos de violência.

A temática ainda é obrigatória nas instituições de educação, de acordo com as leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

Ademais, tratar a temática étnico-racial é critério de avaliação dos cursos do IFG e, portanto, pertinente a todos os eixos de atuação e da gestão.

Desse modo, a promoção de ações de extensão relacionadas aos direitos humanos e à igualdade étnico-racial será garantida por:

- manutenção de datas relativas à temática, como a Semana da Consciência Negra, no Calendário Acadêmico.
- institucionalização do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI) do Câmpus Jataí.

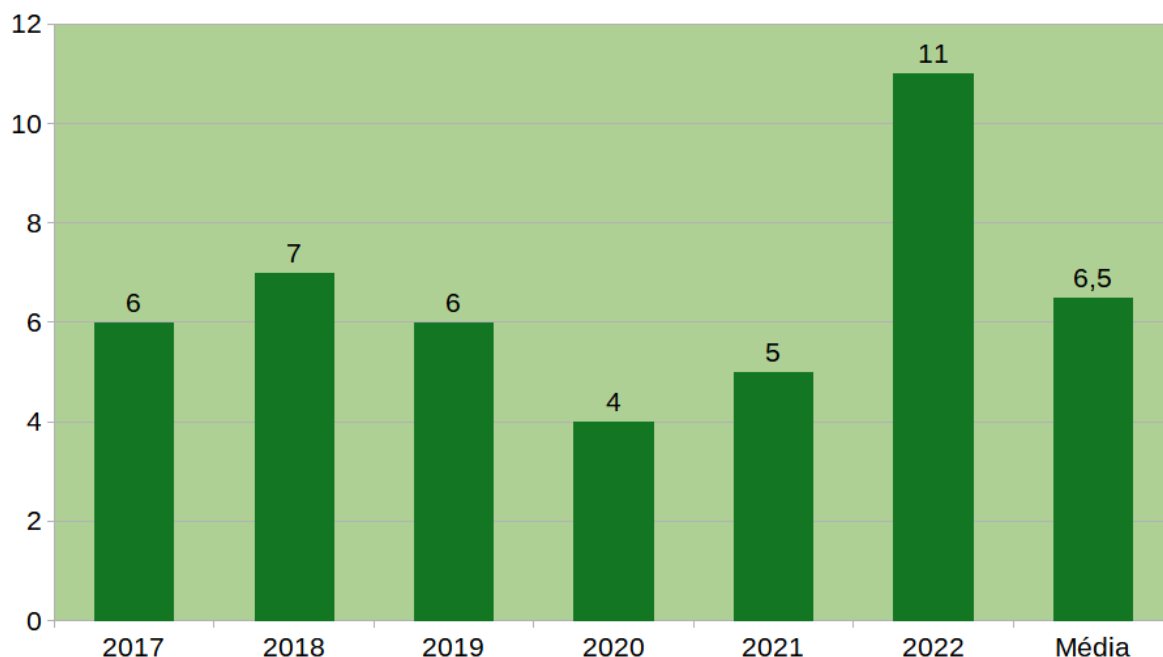
4) Garantir a promoção de ações de extensão no Câmpus, voltadas para as **expressões artístico-culturais**.

5) Ofertar, em 2023 e 2024, no mínimo cinco cursos para atendimento à demanda de **capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização para profissionais**.

Ofertar, no mínimo, três cursos, em cada ano de vigência do Plano, nas modalidades de cursos livres, formação inicial, formação continuada, para atendimento à demanda de **capacitação, de aperfeiçoamento, de especialização e de atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade**, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

Nos últimos seis anos, a média de oferta de cursos foi de 6,5 cursos por ano, conforme apresenta o gráfico a seguir:

Gráfico ?– Quantidade de ações cadastradas, do tipo curso, nos anos de 2017 a 2022



Fonte: Autores, com base nos dados fornecidos pela Gepex do Câmpus Jataí

A meta deve ter como estratégia promover a expansão da oferta de cursos para áreas que têm menos oferta e dar continuidade naquelas áreas que já têm ofertado.

6) Implementar pelo menos um curso por ano de Formação Inicial ou Formação Continuada, concebido na perspectiva da **formação integrada** em 2023-2024.

A formação integrada pressupõe a ampliação da formação técnica com conteúdos humanísticos. O Câmpus Jataí tem ofertado cursos de formação inicial na perspectiva integrada e, para 2023 e 2024 já tem garantida esta oferta a Programas externos vinculados ao Mulheres Mil e ao EnergIF - Eficiência Energética.

7) Garantir a oferta de, pelo menos, duas ações de extensão financiadas pelo Câmpus, com valor de até R\$ 4.000,00, por ano.

No último seis anos, foram ofertadas 3.567 vagas em ações de extensão, excluindo vagas em eventos de extensão. Desse modo, financiar ações de extensão

é um investimento, na medida em que a quantidade de participantes nas ações resulta em orçamento para o Câmpus e divulgação dos cursos regulares, para além das metas específicas da extensão.

A Proex promove, anualmente, edital para apoio financeiro à realização de ações de extensão, garantindo, pelo menos, duas ações por Câmpus.

As duas primeiras ações de extensão submetidas e aprovadas em lista de espera ao edital anual da Proex, deverão ser financiadas pelo Câmpus, sendo necessários ajustes financeiros, se for o caso.

Se não houver duas ações em lista de espera do edital da Proex, o Câmpus deverá realizar edital próprio.

A escolha pelas ações já aprovadas pelo edital supracitado decorrem da maior facilidade, agilidade e insuspeição no processo de seleção.

8) Aumentar o número de cadastros de eventos de extensão já realizados.

O Câmpus Jataí tem um histórico de 35 anos e, por isso, já realiza muitos eventos que não foram sendo cadastrados depois da regulamentação institucional da extensão. Isso prejudica tanto o Câmpus, cujos dados de extensão ficam subestimados, quanto às comissões e os participantes, pois o processo de formalização inclui vantagens como apoio ao evento e certificação por parte da Gepex.

Constitui-se, portanto, como meta fundamental, sensibilizar para que todos os eventos de natureza extensionistas sejam cadastrados.

Desse modo, cumpre salientar os seguintes eventos:

- Semana da Computação (SECOMP)
- Semana de Engenharia Elétrica (SEEL)
- Semana de Engenharia Civil (SEMEC)
- EJA em Ação
- Semana de Licenciatura (SEMLIC)

2.6 Acompanhamento e avaliação

Os Programas de Extensão aprovados no Plano Local de Extensão compõem o Documento 3. Eles deverão passar pelas seguintes etapas:

- a) Registro: refere-se ao cadastro institucional dos Programas, sob responsabilidade da Geppex e da Proex, que pode ser realizado pelo Edital de apoio financeiro, pelos trâmites do fluxo contínuo conforme a Resolução 24/2019/CONSUP/IFG ou por outra forma regulamentada em nível do Câmpus ou da Proex, especificamente para o Plano Local de Extensão. O registro inclui as formas de cadastro dos cursos ofertados junto ao Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec), quando necessário.
- b) Acompanhamento: diz respeito à seleção, realização de parcerias, chamada pública, programação, reuniões e organização de material de divulgação e de infraestrutura de apoio às ações, realizados pela Gepex, em conjunto com a equipe do Programa.
- c) Avaliação: associada ao acompanhamento, a avaliação é vinculada ao alcance dos objetivos propostos e realizada em diferentes níveis, desde os impactos ao público-alvo nos processos de ensino-aprendizagem, ao processo formativo dos extensionistas em relação ao currículo dos cursos, ambas executadas pela equipe proponente, à consecução dos objetivos vinculados ao problema inicial que ensejou a realização da ação, realizada pela Gepex e Comitê Local de Extensão.
- d) Certificação: realizada pela Gepex/Proex para diferentes envolvidos: participantes, extensionistas, colaboradores externos, convidados, palestrantes, oficinairos, equipe etc, mediante a apresentação da comprovação de participação. Poderá seguir protocolos regulamentados pela Proex ou propostos pela Gepex.
- e) Divulgação: todos os Programas serão divulgados pelo site da Gepex e poderão ser alvo de matérias no Câmpus e na Reitoria e serão apresentados na mostra anual de Ações de Extensão, além de outros eventos institucionais.

No que tange especificamente à avaliação o CNE aponta que:

Art. 10 Em cada instituição de ensino superior, a extensão deve estar sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a

sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

Art. 11 A autoavaliação da extensão, prevista no artigo anterior, deve incluir:

I - a identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão na creditação curricular;

II - a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógico dos Cursos;

III - a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

Parágrafo Único. Compete às instituições explicitar os instrumentos e indicadores que serão utilizados na autoavaliação contínua da extensão. (BRASIL, 2018, Art. 10 e 11)

Para o cumprimento das regulamentações e no período de vigência deste Plano, o acompanhamento e a avaliação das ações serão conduzidos pela Gepex e pelo Comitê Local de Extensão e serão realizados conforme os itens a seguir:

- Elaboração de modelos de formulários de avaliação semestral para os Programas de Extensão cadastrados e aprovados no Documento 3.
- Leitura conjunta e apreciação das respostas
- Promoção e divulgação dos resultados das ações em site, reuniões e eventos institucionais
- Promoção de estratégias de formação de extensionistas (servidores e estudantes)
- Realização anual de Mostra de Extensão, com participação obrigatória dos Programas

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

_____. **Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008**. Altera a lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 11 mar. 2008.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 dez. 2018. Seção 1, p. 49.

FORPROEX - Fórum De Pró-Reitores De Extensão Das Instituições De Educação Superior Públicas Brasileiras Plano Nacional De Extensão Universitária. **Política Nacional de Extensão Universitária**. 2012.

IFG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2023**. Goiânia (GO): IFG, 2018. Disponível em: <http://ifg.edu.br/attachments/article/11546/PDI_IFG_2019_2023.pdf>. Acesso em: 13 set. 2022.

_____. Resolução CONSUP/IFG nº 24, de 8 de julho de 2019. **Aprova o Regulamento das Ações de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG**. Goiânia (GO): IFG, 2019.

_____. **Planos locais de extensão**. Goiânia (GO): IFG, 2020.



DOCUMENTO 03

PLANO DE OFERTA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NO CÂMPUS JATAÍ



I) DOCUMENTO 3 - PLANO DE OFERTA DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NO CÂMPUS JATAÍ

O Plano de Oferta de Ações de Extensão é o conjunto de programas de extensão que será ofertado no Câmpus, como resultado das demandas, diretrizes e potenciais de oferta pelos eixos tecnológicos de atuação para serem desenvolvidas a partir do segundo semestre de 2023 até o ano de 2024.

As Propostas, apresentadas nas próximas seções, foram construídas a partir dos Eixos Tecnológicos relacionados, a seguir:

1. **Controle e processos industriais** - contemplado a partir do curso Técnico Integrado em Eletrotécnica e do curso Bacharelado em Engenharia Elétrica;
2. **Infraestrutura** - contemplado a partir dos cursos Técnico subsequente em Agrimensura, Técnico Integrado em Edificações e do curso Bacharelado em Engenharia Civil;
3. **Gestão e Negócios** - contemplado a partir do curso Técnico Integrado em Secretariado - Educação para Jovens e Adultos - EJA;
4. **Informação e Comunicação** - contemplado a partir do curso Técnico Integrado em Manutenção e Suporte em Informática - MSI, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - TADS e Especialização em Informática na Educação;
5. **Desenvolvimento Educacional e Social** - contemplado a partir do curso de Licenciatura em Química e dos cursos de Mestrado e Doutorado em Educação para Ciências e Matemática.

1. Plano de oferta de ações de extensão - Eixo: Controle e processos industriais

1.1. TÍTULO

Qualificação Profissional em Instalações Elétricas de Baixa Tensão

1.2. EIXO TECNOLÓGICO PROPONENTE

Controle e processos industriais (Curso Técnico Integrado em Eletrotécnica e curso Bacharelado em Engenharia Elétrica)

1.3. EQUIPE RESPONSÁVEL

NOME - SERVIDORES	ATIVIDADE
André Luiz Silva Pereira	Coordenador
Camila Dias de Jesus	Ministrar aulas
Dori Rodrigues de Souza	Ministrar aulas
Fabrcio Ribeiro Bueno	Ministrar aulas
Fausto Oliveira Carvalho	Ministrar aulas
Fernando Nunes Marques	Ministrar aulas
Fernando Silva Pereira	Ministrar aulas
José Antônio Lambert	Ministrar aulas
Jaqueline Oliveira Rezende	Ministrar aulas
Kennya Resende Mendonça	Ministrar aulas
Marcelo Semensato	Ministrar aulas
Patrícia Gomes de Souza Freitas	Ministrar aulas
Tiago Romeiro de Jesus	Ministrar aulas

NOME - ESTUDANTES	ATIVIDADE
Bruno Rocha dos Santos	Apoio Técnico

NOME - EGRESSOS	ATIVIDADE
Robson Lopes Dourado	Ministrar aulas

1.4. **PREVISÃO DOS TIPOS DE AÇÃO QUE COMPORÃO O PROGRAMA**
Cursos de Formação Inicial (Eletricista de Instalações de
Baixa Tensão e Instalador de Sistemas Fotovoltaicos).

Evento (Semana de Engenharia Elétrica - SEEL)

1.5. **RESUMO**

O desenvolvimento do presente Programa de Extensão, tem como intuito a formação de profissionais que almejam atuar nas seguintes áreas: Eletricista Instalador de Baixa Tensão e Instalador de Sistemas Fotovoltaicos, bem como, aprimorar o conhecimento nas diversas áreas do conhecimento da Engenharia Elétrica através da realização do evento “VIII Semana de Engenharia de Elétrica (VIII SEEL)”.

Em se tratando dos cursos supracitados, será adotada a modalidade presencial para ensino e aprendizagem dos alunos matriculados, visando uma maior integração entre a teoria e as práticas profissionais, essas no caso, essenciais para uma qualificação adequada em relação ao que é demandado atualmente pelo mercado de trabalho. Em geral os cursos objetivam formar profissionais para instalar e manter esses sistemas, utilizando as ferramentas, procedimentos e métodos adequados de acordo com a legislação vigente e normas aplicáveis à qualidade, à saúde, à segurança e ao meio ambiente.

Para a VIII SEEL, será oportunizado a vinda de palestrantes de outras IES e empresas do ramo, com o objetivo de proporcionar a troca de experiências e conhecimento, através principalmente de palestras, minicursos e mostras, além de promover a integração dos estudantes com as várias áreas de atuação, por meio de conhecimentos diversificados bem como a integração da sociedade.

1.6. OBJETIVOS

a. Objetivo Geral

Qualificar profissionais na área de Instalações Elétricas de Baixa Tensão;

Proporcionar aos alunos e comunidade externa, experiências em novas tecnologias e mercado, através de palestras, minicursos e mostras.

b. Objetivos específicos

Propiciar ao educando a inclusão social e educacional;

Atender a demanda da região referente a qualificação profissional nas áreas correspondentes aos cursos.

Formar profissionais eletricitas instaladores para atuar nos setores que incorporam processos de instalações elétricas prediais de baixa tensão, possibilitando-lhes a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dessa modalidade, relacionando a teoria com a prática no ensino dos componentes curriculares do curso, e em observância às demandas do mundo de trabalho;

Formar profissionais na área de eletricista para o segmento de instalador de sistema fotovoltaico, no sentido de atender as demandas do mercado de trabalho e de sustentabilidade ambiental;

Promover a ampliação da oferta de profissionais qualificados para o segmento das Energias Renováveis por meio da qualificação profissional de Eletricista de Sistemas de Energias Renováveis (Instalador de Sistemas Fotovoltaicos);

Qualificar profissionais para instalar, operar e manter sistemas fotovoltaicos de acordo com as normas técnicas e procedimentos técnicos e regulamentares, garantindo qualidade e segurança da instalação dos sistemas fotovoltaicos com o melhor aproveitamento da conversão da irradiação solar em energia elétrica, respeitando normas de segurança e o meio ambiente;

Aprimorar o conhecimento nas diversas áreas do conhecimento da Engenharia Elétrica;

Promover a integração com o mercado de trabalho.

Promover experiências com novas tecnologias

1.7. EXPECTATIVA DE PÚBLICOS-ALVO

Os cursos Instalador de Sistemas Fotovoltaicos e Eletricista Instalador de Baixa Tensão atenderão todos os trabalhadores da comunidade do município de Jataí e região que queiram atuar nas respectivas áreas. Para o ingresso nos cursos, o candidato deverá ter no mínimo 18 anos e ter concluído o Ensino Fundamental I (1º a 5º).

O público alvo do evento SEEL integra toda comunidade interna e externa ao IFG, que deseja aprimorar seus conhecimentos nas áreas exploradas durante o evento.

1.8. METAS E INDICADORES

Realizar o curso de Instalador de Sistemas Fotovoltaicos, ofertando um total sessenta (60) vagas divididas em 03 turmas com Carga Horária Total de 100 horas-relógio.

Realizar o curso de Eletricista Instalador de Baixa Tensão ofertando um total sessenta (60) vagas divididas em quinze (15) vagas por turma, num total de quatro (4) turmas com Carga Horária Total de 165 horas-relógio.

Realizar o evento “VIII Semana da Engenharia Elétrica do IFG Câmpus Jataí, na modalidade presencial, contemplando ciclo de palestras, minicursos, competição e mostras, voltado para estudantes do curso de Engenharia Elétrica, comunidade do IFG e comunidade externa que tenha interesse pela temática.

1.9. PREVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS
Bolsas para estudantes;

Bolsas para colaboradores externos;

Compra de materiais de consumo

1.10. CRONOGRAMA

Período de realização →	2023/2	2024/1	2024/2
Descrição da ação ↓			
Ação 1 (Instalador de Sistemas Fotovoltaicos)	X	X	
Ação 2 (Eletricista de Instalações de Baixa Tensão)		X	X
VIII Semana da Engenharia Elétrica		X	

2. Plano de oferta de ações de extensão - Eixo: Infraestrutura

2.1. TÍTULO

Papo Técnico

4ª e 5ª Semana de Agrimensura do IFG - Câmpus Jataí

2.2. EIXO TECNOLÓGICO PROPONENTE

Infraestrutura (Cursos: Bacharelado em Engenharia Civil, Técnico integrado em Edificações e Técnico Subsequente em Agrimensura)

2.3. EQUIPE RESPONSÁVEL

Mônica Maria Emerenciano Bueno

Débora de Lima Braga

Marina Augusta Malagoni de Almeida

Caroline Duarte Alves Gentil

Celso de Carvalho Braga

Ednaldo Oliveira de Carvalho

Naiana Zaiden Rezende Souza

Vander de Souza Lima

Wanderlúbio Barbosa Gentil

William Lázaro dos Santos

2.4. PREVISÃO DOS TIPOS DE AÇÃO QUE COMPORÃO O PROGRAMA **Eventos, cursos e produção de mídia digital para postagens .**

2.5. RESUMO

A construção civil é considerada um importante setor para a economia brasileira, porque ela gera muitos empregos e impulsiona a renda de uma classe significativa de famílias brasileiras. (KABIRIFAR; MOJTAHEDI, 2019). As empresas

construtoras de pequeno e médio porte normalmente carecem da prática de compartilhamento de informações, sendo necessário obter e comparar referências externas de empreendimentos de grande porte para sua própria tomada de decisão e gerenciamento. O compartilhamento de melhores práticas pode ser muito útil para referências e desenvolvimento de estratégias (JUNG *et al.*, 2022).

Sendo assim, o “Papo Técnico” e os Eventos das Semanas de Agrimensura são um movimento dos cursos Bacharelado em Engenharia Civil, Técnico em Agrimensura e Técnico em Edificações do IFG-Câmpus Jataí que busca integrar a cadeia produtiva, a fim de proporcionar o benchmarking entre as empresas construtoras, os profissionais e a academia, enfatizando a qualidade, tecnologia e a melhoria do desempenho do ambiente construído, como também o ganho de produtividade e redução de custos, fatores decisivos que garantem a qualidade e longevidade dos projetos e satisfação plena dos envolvidos.

As atividades propostas têm como objetivo apresentar estratégias logísticas de cada canteiro, dificuldades e soluções encontradas por várias construtoras, bem como o compartilhamento de informações e tecnologias atualizadas na área da construção civil e da Agrimensura. A proposta de extensão está dividida em 8 atividades: Papo técnico no canteiro, Semana de Engenharia Civil, Concurso de Ponte de Macarrão, Capacitação da mão de obra, Networking de obra, Post técnico 4ª e 5ª Semana de Agrimensura do IFG - Câmpus Jataí. Dessa forma, será possível proporcionar maior engajamento das empresas construtoras para com a qualidade das obras, o desenvolvimento de novas tecnologias e, principalmente, o aprimoramento técnico de estudantes, profissionais e empresas das áreas.

2.6. OBJETIVOS

a. Objetivo

Geral

Objetiva-se a integração entre a cadeia produtiva e a instituição de ensino.

b. Objetivos específicos

Promoção da troca de conhecimento de novas práticas e tecnologias na construção civil e agrimensura;

Criação de uma rede de relacionamento;

Promoção do benchmarking entre o grupo participante;

Melhoria contínua dos processos;

Capacitação profissional.

2.7. EXPECTATIVA DE PÚBLICOS-ALVO

O “Papo Técnico” e as Semanas de Agrimensura como ações de extensão visam reunir construtoras, fabricantes de insumos, engenheiros, agrimensores, arquitetos, empreiteiros, projetistas, prestadores de serviço, pedreiros, universidades, entidades e consultores em um grupo com o mesmo objetivo: a troca de experiências para aumentar o nível de desempenho das áreas afins.

2.8. METAS E INDICADORES

Realizar a Semana de Engenharia Civil, aberto à toda sociedade;

Realizar Concurso de Ponte de Macarrão com inscrições direcionadas a alunos regulares dos cursos de engenharia civil e técnico em edificações de qualquer instituição de ensino;

Realizar três eventos nas obras da cidade com previsão de 30 pessoa por evento (comunidade externa e interna)

Realizar dois minicursos para os *profissionais das obras* (30 vagas cada)

Produção de material para alimentar a rede social do curso de Engenharia Civil (@civil.ifg.jatai) e servir de divulgação científica confiável na internet, atingindo um público imensurável.

Realizar a 4ª e 5ª Semana de Agrimensura, ofertar um evento técnico que venha a contribuir na formação dos alunos, de egressos, de profissionais, assim como aproximar a comunidade externa da instituição

- 2.9. PREVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS**
Para a realização do evento “Semana de Agrimensura do IFG - Câmpus Jataí” os recursos humanos serão constituídos pelos professores e alunos da Coordenação do Curso Técnico em Agrimensura e para o Papo Técnico, os docentes e discentes das coordenações de Engenharia civil e Edificações.

Quanto aos materiais utilizados na organização como crachás, microfones, computadores, data show e outros, estes serão providenciados pela instituição. Bolsas para estudantes, diárias para palestrantes, auditório ou mini-auditório, laboratórios de informática, equipamentos de mídia (projeto, caixa de som, microfone, régua de extensão de energia, notebook), fotocópias (para uso nas atividades formativas e para reprodução de folders de divulgação de cada atividade) também serão necessários e obtidos através da busca em editais de fomento.

- 2.10. CRONOGRAMA**

Período de realização →	2023/2	2024/1	2024/2
Descrição da ação ↓			
SEMEC	x		
Concurso Ponte de Macarrão	x		
4ª Semana de Agrimensura	x		
Papo Técnico no canteiro		x	x
Capacitação de mão-de-obra		x	x
5ª Semana de Agrimensura			x
Networking de obra	x	x	
Post Técnico	x	x	x

2.11. REFERÊNCIA

JUNG, W. et al. Three-Phased Risk-Management Benchmark for Internationalization of Small and Medium-Sized Construction Companies. **KSCE Journal of Civil Engineering**, v. 26, n. 3, p. 1024–1039, 1 mar. 2022.

KABIRIFAR, K.; MOJTAHEDI, M. The impact of engineering, procurement and construction (EPC) phases on project performance: A case of large-scale residential construction project. **Buildings**, v. 9, n. 1, 8 jan. 2019.

3. Plano de oferta de ações de extensão - Eixo: Gestão e Negócios

3.1. TÍTULO

EJA EM AÇÃO

3.1.1 Área Temática: **Educação**

3.1.2 Tema: **Emprego e renda**

3.2. EIXO TECNOLÓGICO PROPONENTE

Gestão e Negócios (Curso Técnico em Secretariado EJA)

3.3. EQUIPE RESPONSÁVEL

3.3.1 Docentes:

Carmencita Ferreira Silva Assis

Andrea Carla de Miranda Pitta

Aníbal Machado Tannuri

Euclides Paradedda Correa

Luciana Bigolin Martini

Mara Rúbia de Souza Rodrigues Moraes

Marluce Silva Sousa

Rita Rodrigues de Souza

3.3.2 Discentes

Ana Beatriz de Carvalho

Ana Carolina Gomes Alves

Lilian Katia Baldam

3.3.3 Comunidade externa

Jorge do Couto Pita

3.4. PREVISÃO DOS TIPOS DE AÇÃO QUE COMPORÃO O PROGRAMA

Eventos: Palestras de divulgação do Curso; Dia do Secretariado e EJA em Ação

Minicursos: Realização de pelo menos dois minicursos com temáticas voltadas para trabalho e emprego.

Oficinas: Realização de pelo menos duas oficinas envolvendo a elaboração de currículo; uso de recursos informáticos; interação escrita, artes plásticas e expressão corporal.

Projeto: Desenvolvimento de um projeto de intervenção com a comunidade externa para o trabalho de atividades culturais.

Cursos: Realização de curso online e/ou presencial de carga horária de 40h sobre marketing, línguas estrangeiras e trabalho; educação financeira e gestão do tempo.

3.5. RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos atende a uma demanda social muito importante, qual seja a escolarização de pessoas que não tiveram a oportunidade de cursar o nível de ensino médio na idade indicada. O Programa EJA em Ação se justifica como uma oportunidade de estudantes, egressos e trabalhadores vinculados ao eixo tecnológico de formação profissional Gestão e Negócios ampliarem a capacitação para o mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, aprofundarem a formação humana. Como Programa de Extensão, o EJA em Ação possibilitará aos estudantes serem protagonistas de sua própria formação e, também, colaborarem para a formação de pessoas da comunidade externa, adquirindo mais autonomia, responsabilidade e proatividade no mundo do trabalho. Com uma sistematização de eventos, minicursos, oficinas, projetos e cursos, o Programa EJA em Ação contribuirá, ainda, para a divulgação do curso de Secretariado e do IFG, tanto para os possíveis estudantes, quanto para os futuros empregadores, estreitando a relação com as comunidades.

3.6. OBJETIVOS

- a. **Objetivo** Geral
Promover ações de extensão que colaborem para o processo formativo dos estudantes do curso de Secretariado e gerem impacto social e capacitação da comunidade externa no eixo Gestão e Negócios.
- b. **Objetivos** específicos
Propiciar formas de diálogo entre servidores e docentes do curso de Secretariado, egressos e comunidade externa;
Convalidar a concepção de qualidade social como uma ampliação do conceito de qualidade oriundo do campo econômico;
Reafirmar a importância da diversidade social e cultural para a atuação dos sujeitos em diferentes papéis no mundo do trabalho;
Ofertar minicursos e cursos sobre conhecimentos técnicos, sociológicos e linguísticos relacionados à área do curso de Secretariado;
Possibilitar a produção e encenação de pequenas peças teatrais pelos/as estudantes do Curso Técnico Integrado em Secretariado/EJA;
Oportunizar a socialização de práticas culturais desenvolvidas por grupos, organizações e coletivos constituídos na comunidade de Jataí;
Possibilitar o diálogo do IFG com outras instituições que ministram a Educação de Jovens e Adultos;
Realizar o encontro de egressos do Curso Técnico Integrado em Secretariado/EJA e do Curso Técnico Integrado de Edificações/EJA do IFG/Câmpus Jataí;
Possibilitar aos/as estudantes extensionistas o papel de protagonistas na formação continuada de trabalhadores da comunidade externa;
Estreitar os laços entre os estudantes da EJA e o mundo do trabalho;
Promover ações de capacitação da comunidade externa no eixo Gestão e Negócios
Contribuir para novas perspectivas de geração de trabalho e renda para estudantes e egressos/as e trabalhadores/as da área de secretariado e afins;
Divulgar o curso de Secretariado e a EJA do Câmpus Jataí.

3.7. EXPECTATIVA DE PÚBLICOS-ALVOS

Público externo (80% das vagas): Estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos de escolas situadas em Jataí; egressos do Curso Técnico Integrado em Secretariado do IFG/EJA Câmpus Jataí; trabalhadores e gestores do setor empresarial do município de Jataí-Goiás; servidores e gestores de instituições públicas que atendem o município; representantes da sociedade civil organizada; membros da comunidade em geral, interessados pela temática do evento.

Público interno (20% das vagas): Alunos do Curso Técnico Integrado em Secretariado do IFG/EJA Câmpus Jataí; comunidade acadêmica do IFG/Câmpus Jataí; comunidades dos demais câmpus do IFG, interessados nos temas relacionados à EJA.

Público esperado:

- Egressos do curso de Secretariado.
- Secretários/as, assessores, assistentes em administração de Jataí e região.
- Estudantes da Educação de Jovens e Adultos de outras instituições.
- Trabalhadores/as informais e desempregados.

Os/as interessados/as deverão se inscrever, gratuitamente, por meio do preenchimento de formulário de inscrição on-line, que será disponibilizado na página do IFG/Câmpus Jataí e amplamente divulgado junto às comunidades externa e interna.

Aos/às interessados/as que tiverem alguma dificuldade na realização da inscrição, será prestado suporte técnico por integrantes da equipe de apoio. No caso dos estudantes de EJA de outras instituições de ensino, a inscrição poderá ser feita durante as visitas às escolas, para divulgação do evento.

Os demais aspectos relacionados à seleção/inscrição serão tratados pela comissão organizadora junto à GEPEX/IFG-Câmpus Jataí.

Ações anteriores à realização do evento:

- **Elaboração e cadastro do projeto da ação de extensão**
- **Mobilização de estudantes para compor a equipe do projeto**
- **Realização de reuniões quinzenais ou semanais para o planejamento e execução das ações**
- **Definição da programação do evento**
- **Formalização de convites a colaboradores para ministrar palestras, minicursos e oficinas**
- **Formalização de convites para representantes das entidades, empresas e instituições**
- **Criação e disponibilização de formulário para inscrições on-line**
- **Divulgação do evento e do processo de inscrição: no próprio Câmpus, nas escolas que ofertam EJA, nas empresas, entidades e instituições locais**
- **Divulgação do evento e do processo de inscrição junto à Reitoria e a outros câmpus do IFG que ofertam EJA**
- **Geração de listas de inscritos (lista geral/listas de inscritos nas atividades);**
- **Organização de espaço físico e demais itens de infraestrutura (som, limpeza, decoração, equipamentos de projeção, etc) para realização das atividades**
- **Geração de listas de frequência a serem assinadas pelos/as participantes**
- **Organização de lanche a ser servido para a equipe de apoio**
- **Elaboração do roteiro do cerimonial**
- **Definição da/o cerimonialista para a sessão de abertura**
- **Solicitação de colaboração a intérpretes de LIBRAS**
- **Solicitação de cobertura jornalística e fotográfica junto ao Gabinete do Câmpus**

- Envio de mensagem a veículos de mídia externa, para solicitar a cobertura do evento
- Criação de formulário para avaliação on-line do evento
- Reserva de espaços físicos no Suap (auditório, miniauditório, salas, laboratórios, vivência, restaurante)
- Reserva de equipamentos no setor de Recursos Didáticos (1 notebook + data show - sessão de abertura no auditório; 2 data shows e 2 notebooks por turno.

Ações concomitantes à realização do evento:

- Conferência da organização dos espaços para realização dos eventos (conferir limpeza, mesa diretiva, quantidade de cadeiras na mesa, água para os integrantes da mesa, galão de água no hall do auditório, limpeza dos banheiros, forro, microfones/baterias, data show, computador, reserva de cadeiras para convidados nas primeiras fileiras, ar condicionado, etc)
- Montagem de mesa para recepção aos convidados no hall do auditório
- Confirmação de autoridades e convidados presentes (a serem registradas/os pelo cerimonial) - destacar um membro da equipe de apoio para esta função
- Disponibilização de pelo menos dois integrantes da equipe de apoio para dar suporte ao cerimonial
- Disponibilização de um integrante da equipe de apoio para dar suporte na projeção de slides (data show)
- Disponibilização de um integrante da equipe de apoio para fazer o registro fotográfico do evento
- Registro e agradecimento da colaboração dos intérpretes de LIBRAS
- Registro e agradecimento a veículos de mídia externa presentes

Ações posteriores à realização do evento:

- Envio de ofício de agradecimento a empresas, entidades e instituições que participaram do evento (inserir no ofício link para acesso a formulário de avaliação on-line do evento)

- Coletar e organizar dados de avaliação do evento
- Redigir o relatório final da ação de extensão e inseri-lo no processo do Suap
- Emitir certificados aos/às participantes

3.9. PREVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Estudantes extensionistas: 2 (duas) com previsão de entrada de mais estudantes no decorrer das ações de extensão;

Egresso/a:1 (uma), com previsão de entrada de mais egressos/as no decorrer das ações de extensão;

Colaborador/a: 1(um), com previsão de entrada de mais colaboradores/as no decorrer das ações de extensão;

Docentes: 8 (oito), com previsão de entrada de mais docentes no decorrer das ações de extensão;

Material/serviços:

- uma faixa de tecido;
- uma resma de papel sulfite;
- serviço de transporte institucional, para entrega de ofícios e convites;
- Insumos e equipamentos para a realização da programação;
- 1 notebook + data show (sessão de abertura no auditório);
- 2 datas shows e 2 notebooks para realização de atividades de extensão (oficina, minicurso, curso, teatro);
- Mesa / forro para recepção na sessão de abertura;
- Mesa / forro (mesa diretiva);
- Pincéis e apagadores para as salas dos minicursos e oficinas;
- 2 microfones + baterias;
- Materiais para oficinas de artes plásticas;
- Materiais para oficina de leitura e escrita;
- materiais para oficina de expressão corporal.

Fonte financiadora: a ação de extensão será realizada com recursos próprios do Câmpus e/ou fomento.

Espaços físicos demandados pelo Programa de Extensão: auditório da Unidade Riachuelo, 1 miniauditório da Unidade Flamboyant, 2 laboratórios de informática, 2 salas de aula, área de vivência e biblioteca (IFG/Câmpus Jataí, Unidades Riachuelo e Flamboyant).

3.10. CRONOGRAMA

Período de realização →	2023/2	2024/1	2024/2
Descrição da ação ↓			
Evento EJA em Ação Dia do Secretariado	2 a 7 de outubro		Setembro ou outubro
Oficinas, minicursos, palestras, curso	X	X	X
Encontro de egressos	X		X
Participação de docentes, discentes e egressos em podcasts da mídia local, para abordagem de temáticas alusivas à Educação de Jovens e Adultos e ao Curso Integrado de Secretariado/EJA	30 de julho		
Ação integrada com o Programa de Pós-graduação em Educação para Ciências e Matemática (PPGECM) do IFG: socialização, para docentes e discentes da EJA, de pesquisas e produtos de mestrado sobre temas referentes à Educação de Jovens e Adultos	1ª quinzena de outubro		

3.11. AVALIAÇÃO

Serão propostas atividades de avaliação no decorrer da execução das ações de extensão, tais como: roda de conversa, como uma estratégia de avaliação e de retomada das situações e dos conteúdos que chamaram a atenção dos/as alunos/as; aplicação de questionário de apreciação das atividades e atividades de verificação de aprendizagem, no caso de cursos.

4. Plano de oferta de ações de extensão - Eixo: Informação e Comunicação

4.1. TÍTULO

Tecnologias digitais/soluções tecnológicas

4.2. EIXO TECNOLÓGICO PROPONENTE

Eixo de informação e comunicação (Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática - MSI, Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - TADS e Especialização em Informática na Educação - EIE).

4.3. EQUIPE RESPONSÁVEL

Aladir Ferreira da Silva Júnior - Ação 06

Danillo Vaz Borges de Assis - Ação 07

Fabício Vieira Campos - Ação 05

Flávio de Assis Vilela - Ação 02 e 03

Gustavo de Assis Costa - Ação 04

Leizer Fernandes Moraes - Ação 03

Roney Lopes Lima - Ação 01

4.4. PREVISÃO DOS TIPOS DE AÇÃO QUE COMPORÃO O PROGRAMA **Evento acadêmico e científico, projetos de extensão, cursos de formação continuada e desenvolvimento e aplicação de tecnologias no contexto social.**

4.5. RESUMO

As ações que compõem esse programa de extensão visam proporcionar à comunidade em geral, uma possibilidade de inclusão social e digital por meio das tecnologias, pois, busca-se nas ações elencadas, oportunizar não apenas o acesso às tecnologias digitais, mas um domínio mais amplo de habilidades e competências que podem oportunizar uma emancipação social e

digital. O Programa envolve ações diversificadas e com especificidades em relação à sua natureza. Essa amplitude busca atender diversas necessidades sociais, como formação continuada em áreas emergentes, como a inteligência artificial e os jogos digitais, bem como capacitação para uso de tecnologias como forma de ascensão social/inclusão digital e formação docente. Além disso, prevê o desenvolvimento de soluções tecnológicas para problemas reais da comunidade local, em forma de prestação de serviços. Essas ações serão desenvolvidas no IFG-Câmpus Jataí: Projeto de inclusão digital, SECOMP - evento de natureza extensionista, com 80% das vagas para a comunidade externa, Curso de introdução ao desenvolvimento de jogos digitais, formação básica em IA e o e-lixo, também está prevista a prestação de serviços envolvendo a comunidade externa, como no caso da ação Smart Bikes: Sistema de compartilhamento de bicicletas. Tais ações estão abrangendo servidores e estudantes dos cursos que compõem o eixo de informática (informação e comunicação): TADS, MSI e EIE. Esta proposta busca contribuir com a comunidade na oferta de tecnologias, formação de profissionais qualificados e acesso a conhecimentos inovadores e emergentes.

4.6. OBJETIVOS

a. Objetivo

Geral

Objetiva-se oportunizar à comunidade em geral acesso a conhecimentos inovadores e emergentes no contexto da computação e tecnologias, especialmente na proposição de eventos e cursos que possam ampliar as possibilidades de formação continuada e desenvolvimento de habilidades e competências no campo das tecnologias digitais. Para além disso, busca-se, por meio desse programa de extensão, prover à comunidade acesso às tecnologias de informação e comunicação desenvolvidas em projetos coordenados por servidores do IFG - Câmpus Jataí. Tais ações visam, ainda,

contribuir com a inclusão social e digital da comunidade que será beneficiada pelas ações previstas neste programa, e, ainda, com a formação continuada de profissionais da educação, quanto ao uso e produção de tecnologias digitais.

b. Objetivos específicos

Ofertar o acesso da comunidade à conhecimentos e tecnologias inovadores, especialmente no contexto da computação e do desenvolvimento de tecnologias digitais;

Oportunizar acesso à comunidade externa ao IFG à instituição, por meio de ações como eventos, cursos e uso de tecnologias desenvolvidas pelo IFG-Câmpus Jataí;

Formar profissionais para atuar em áreas específicas, como a produção de jogos digitais;

Contribuir com a inclusão social e digital da comunidade local, por meio do uso de tecnologias;

Aplicar tecnologias para solução de problemas reais;

Formar educadores no contexto da informática/tecnologias digitais aplicadas à educação.

4.7. EXPECTATIVA DE PÚBLICOS-ALVO

Comunidade de estudantes, profissionais da área de tecnologias e público em geral, interessados em aprimorar os conhecimentos no campo das tecnologias digitais (utilização e desenvolvimento).

4.8. METAS E INDICADORES

Realizar eventos acadêmicos/científicos abertos à comunidade interna e externa ao IFG, todos os anos, preferencialmente em

semestres pares, com oferta de no mínimo 300 vagas, sendo 80% delas destinada à comunidade externa.

Realizar, pelo menos, um curso de formação continuada (observando a área de atuação do eixo) a cada semestre letivo, com oferta mínima de 20 vagas e carga horária mínima de 40 horas.

4.9. PREVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Espaços, equipamentos e insumos para realização dos cursos de formação continuada;

Espaços para realização dos eventos, apoio financeiro para traslado de palestrantes e instrutores de oficinas de formação;

Bolsas para estudantes e servidores envolvidos;

4.10. CRONOGRAMA

Período de realização →	Tipo	2023/2	2024/1	2024/2
Descrição da ação ↓				
Ação 01 - Projeto de Inclusão Digital	Projeto	X		X
Ação 02 - Semana da Computação - SECOMP	Evento	X		X
Ação 03 - Introdução ao desenvolvimento de Jogos Digitais	Curso		X	
Ação 04 - Smart Bikes: Sistema de compartilhamento de bicicletas	Prestação de serviço			X
Ação 05 - Uso de tecnologias para a promoção de oportunidades, aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento social em Jataí	Projeto	X		
Ação 06 - Formações Básicas em IA/Ciência de Dados	Curso	X		
Ação 07 - e-lixo: transformando lixo em tecnologia	Prestação de serviço		X	

5. Plano de oferta de ações de extensão - Eixo: Desenvolvimento Educacional e Social

5.1. TÍTULO

FormAção na escola: práxis para o desenvolvimento educacional e sociocultural

5.2. EIXO TECNOLÓGICO PROPONENTE

Desenvolvimento educacional e social (Cursos: Licenciatura em Física, Mestrado e Doutorado em Educação para Ciências Matemática)

5.3. EQUIPE RESPONSÁVEL

Paulo Henrique de Souza

Maria Angélica Cesário

Marluce Silva Sousa

Marta João Francisco Silva Souza

Wagner Pereira Lopes

5.4. PREVISÃO DOS TIPOS DE AÇÃO QUE COMPORÃO O PROGRAMA **Eventos (Semana de Licenciatura e Seminário do PPGECM, Diálogos em Foco do PPGECM, Seminários de Pesquisa no PPGECM, Seminários de Estágio no IFG) projetos e cursos de formação continuada (cursos promovidos por docentes, egressos e licenciandos do curso de Física; docentes, egressos, mestrandos e doutorandos do PPGECM).**

5.5. RESUMO

A proposta deve promover ações que visem à melhoria da educação básica, oferecendo aos professores, gestores e técnicos em educação dos diversos níveis de ensino e aos licenciandos, sobretudo das redes públicas, atividades de capacitação nas áreas

de Ciências da Natureza, Biologia, Física, Química, Matemática e Educação Ambiental de modo a torná-los promotores de uma educação de qualidade. Além disso, deverão ser realizadas mediações didático-pedagógicas nos ambientes escolares com o desenvolvimento de intervenções didáticas junto aos alunos da educação básica. O programa de extensão será constituído por projetos, cursos e eventos a serem desenvolvidos nos espaços do IFG ou das escolas, entre março de 2023 e dezembro de 2024, pelo Eixo Desenvolvimento Educacional e Social, que abrange os cursos de Licenciatura em Física e de Mestrado e Doutorado Profissional em Educação para Ciências e Matemática do IFG/Câmpus Jataí. As ações desenvolvidas serão vinculadas, prioritariamente, a pesquisas no âmbito dos cursos supracitados, contando com o protagonismo dos estudantes de graduação e de pós-graduação que pesquisam e aplicam produtos educacionais, tais como novas abordagens, metodologias e recursos diversos, em escolas públicas de Jataí e de outros municípios. Espera-se, com o desenvolvimento da proposta, contribuir para o cumprimento da função social do IFG.

5.6. OBJETIVOS

a. Objetivo Geral

Realizar mediações didático-pedagógicas para estudantes da educação básica e promover atividades de capacitação para professores dos diversos níveis de ensino, nas áreas de Ciências, Biologia, Física, Química, Matemática e Educação Ambiental.

b. Objetivos específicos

Formar profissionais com maior conhecimento interdisciplinar que os capacite para desenvolver atividades, unidades didáticas, projetos, cursos e outras formas de integração entre as diferentes disciplinas e conteúdos da educação básica e superior.

Realizar cursos de formação de professores e eventos educacionais visando o aprimoramento dos participantes para a atuação na educação básica de forma crítica e inovadora, conhecendo os atuais paradigmas da educação brasileira.

Propiciar aos estudantes e egressos dos cursos de licenciatura em Física e mestrado e doutorado profissional em educação para ciências e matemática experiências de docência e pesquisa em seu processo formativo.

5.7. EXPECTATIVA DE PÚBLICOS-ALVO
Comunidades escolares da educação básica pública

5.8. METAS E INDICADORES
Realizar anualmente a Semana de Licenciatura com a inscrição de no mínimo 200 participantes.

Realizar pelo menos dois cursos de formação continuada para professores da educação básica por ano, com 15 vagas cada, no mínimo.

Realizar pelo menos duas ações de intervenção didático-pedagógica para estudantes da educação básica por ano, com 20 vagas cada, no mínimo.

5.9. PREVISÃO DE RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS
Previsão de recursos para bolsas de extensão para estudantes e egressos; recursos de diárias e passagens para os palestrantes e os responsáveis pelos cursos. Previsão de ambientes para os eventos e as atividades acadêmicas dos cursos. Laboratórios de Informática.

5.10. PREVISÃO DE CRONOGRAMA

Período de realização →	2023/1	2023/2	2024/1	2024/2
Descrição da ação ↓				
Seminário de Pesquisa do PPGECM		X		X
Semana de Licenciatura e Seminário da pós-graduação em Educação para ciências e Matemática		X		X
Cursos de Formação Continuada para professores da educação básica	X	X	X	X
Cursos de Intervenção para estudantes da educação básica	X	X	X	X

6. Quadro síntese da oferta de Extensão 2023/2 e 2024

Eixo	Cursos	Nome do Programa	Ações Propostas
Controle e processos industriais	Eletrotécnica Engenharia Elétrica		Ação 01 Curso: Instalador de Sistemas Fotovoltaicos 2023-2; e 2024-1 Ação 02 Curso: Eletricista de Instalações de Baixa Tensão 2024-1 e 2024-2 Ação 02 Semana de Engenharia Elétrica - SEEL 2024-1
Infraestrutura	Agrimensura Edificações Engenharia Civil	Papo Técnico	Ação 01 SEMEC 2023-2 Ação 02 Concurso Ponte de Macarrão 2023-2 Ação 03 4ª Semana de Agrimensura 2023-2 Ação 04 Papo Técnico no canteiro 2024-1 e 2024-2

			Ação 05 Capacitação de mão-de-obra 2024-1 e 2024-2 Ação 06 5ª Semana de Agrimensura 2024-2 Ação 07 Networking de obra 2023-2; e 2024-1 Ação 08 Post Técnico 2023-2; 2024-1 e 2024-2
Gestão e Negócios	Secretariado	EJA em Ação	Ação 01 Evento EJA em Ação 2023-2 e 2024-2 Ação 02 Dia do Secretariado 2023-2 e 2024-2 Ação 03 Oficinas, minicursos, palestras, curso 2023-2; e 2024-1 e 2024-2 Ação 04 Encontro de egressos 2023-2 e 2024-2 Ação 05 Participação de docentes, discentes e egressos em podcasts da mídia local, para abordagem de temáticas alusivas à Educação de Jovens e Adultos e ao Curso Integrado de Secretariado/EJA 2023-2 Ação 06 Ação integrada com o Programa de Pós-graduação em Educação para Ciências e Matemática (PPGECM) do IFG: socialização, para docentes e discentes da EJA, de pesquisas e produtos de mestrado sobre temas referentes à Educação de Jovens e Adultos 2023-2
Informação e comunicação	MSI TADS Especialização em Informática na Educação - EIE	Tecnologias digitais/soluções tecnológicas	Ação 01 Projeto de Inclusão Digital 2023-2 e 2024-2 Ação 02 Semana da Computação - SECOMP 2023-2 e 2024-2 Ação 03 Introdução ao desenvolvimento de Jogos Digitais 2024-1 Ação 04 Smart Bikes: Sistema de compartilhamento de bicicletas 2024-2 Ação 05 Uso de tecnologias para a promoção de oportunidades, aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento social em Jataí 2023-2

			Ação 06 Formações Básicas em IA/Ciência de Dados 2023-2 Ação 07 e-lixo: transformando lixo em tecnologia 2024-1
Desenvolvimento educacional e social	Física Mestrado ECM Doutorado ECM	Formação na escola: práxis para o desenvolvimento educacional e sociocultural	Ação 01 Seminário de Pesquisa do PPGECM; 2023-2 e 2024-2 Ação 02 Semana de Licenciatura e Seminário da pós-graduação em Educação para ciências e Matemática 2023-2 e 2024-2 Ação 03 Cursos de Formação Continuada para professores da educação básica 2023-1; 2023-2; e 2024-1 e 2024-2 Ação 04 Cursos de Intervenção para estudantes da educação básica 2023-1; 2023-2; e 2024-1 e 2024-2